ANNO LXVI — NUMERO 42 SEXTA-FEIRA 21 DE FEVEREIRO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FÓRA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

ROMA, 19 de Fevereiro.

Vinte e duas tribus de abyssinios fizeram a sua submissão ás tropas italianas.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 20 de Fevereiro de 1890.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

POR

EDUARDO PERIÉ

A Litteratura Brazileira do seculo XVI ao começo do XIX

ESBOÇO HISTORICO

VI

(Continuação)

Furiosos os inquisidores de ver a salvo a sua presa, solicitaram do governo a extradicção do accusado afim de o sujeitar ao castigo que lhe fôra sentenciado, para maior gloria de Deus, conforme a sua phrase pharisaica; mas todas as reclamações da embaixada portugueza foram inuteis perante a sisudez do gabinete inglez, que recusou terminantemente a entregar um homem que nenhum crime commettera, e que se havia abrigado á sombra da protectora bandeira britanica.

Hypolito, ferido na sua dignidade de homem e [illegible] pelas perseguições de que havia sido victima, vingou-se nobremente desse governo [illegible] que teimava em conservar aquella anachronica e cruel instituição de sangrenta memoria, e daquella côrte de principes ignorantes que se deixavam dirigir por ambiciosos vulgares que arrastavam a infeliz nação portugueza a ruina e humilhação. A vingança de Hypolito foi terrivel para Portugal, quão benefica para o Brazil, pois concebeu o exilado libertar a patria da escravidão em que vivia sujeita a uma nação madrasta. Recordando sem duvida a terra que lhe dera o berço, o primeiro beijo materno, tudo emfim quanto os amargores do exilio lhe despertavam n'alma, jurou não depôr a penna convertida em adamantina espada, emquanto o Brazil não fosse uma nação independente.

No anno de 1809 appareceu em Londres, sahido das officinas de Lewis, o primeiro numero do *Correio Braziliense* ou *Semanario Litterario*, revista consagrada á politica e á litteratura, em cujo prologo o autor diz francamente que vai combater pela independencia da sua patria.

Julgue-se da indignação e pasmo da côrte portugueza diante de tão inaudito arrojo, imagine-se quanto se esforçou para haver ás mãos o ousado fugitivo, e o muito que trabalhou para sepultal-o de novo, e dessa vez para sempre, nas masmorras da inquisição.

Naquella terrivel conjunctura em que Portugal considerava o caso como questão diplomatica, o governo inglez manteve energicamente o seu direito e não só se negou de um modo formal e peremptorio a entregar Hypolito, como permittio que elle continuasse a publicação da sua Revista.

Foi então que o combate tomou proporções colossaes, avultando a lucta da intellectualidade contra a prepotencia, da luz contra as trevas, do direito contra a tyrannia, da liberdade, contra o despotismo.

(*Continúa*)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE FEVEREIRO DE 1890

Fernando de Noronha

Ante-hontem, em hora já bastante avançada da noite, recebemos o seguinte telegramma:

«*Rio de Janeiro*, 19 de Fevereiro, as 7 h. 30 minutos da noite.

Obtive do contra-almirante Wandenkolk ministro da marinha, o compromisso de fazer a ligação telegraphica de Fernando de Noronha com o Recife e a creação de uma escola de pilotagem.

Parabens.—*Annibal Falcão.*»

Enche-nos de satisfação essa dupla noticia, principalmente a primeira — a ligação telegraphica de Fernando com o Recife — pela qual pugnamos desde 1874, epocha em que, em longa serie de artigos apreciamos a *Memoria* que, sobre o porto do Recife, publicou o então engenheiro do governo deste Estado, Sr. Victor Fournié, um dos mais distinctos profissionaes que estudando o nosso porto, comprehendeu e delineou um vasto e racional plano do seu melhoramento, não só sob o ponto de vista technico, como sob as multiplas relações commerciaes, economicas e estrategicas, á que devia attender esse melhoramento.

Em 21 de Setembro d'aquelle anno diziamos nós:

«O Sr. Fournié, apoiando se nos trabalhos dos Srs. Ernesto Mouchez e Kerollet, e na obra official brazileira — *O Brazil na exposição de Vienna em 1873* — descreve a costa Este do Brazil, não só assignalando-lhe os pontos mais notaveis, sob o ponto de vista da navegação de longo curso, mas tambem estudando-a em relação ás rotas traçadas pelas correntes aerias e marinhas á grande navegação que se faz entre os continentes cujos interesses se ligam.

«D'est'arte, o Sr. Fournié deixa bem patente que — o espaço que separa o cabo de S. Roque do penedo S. Pedro, espaço onde successivamente se encontram os escolhos fronteiros ao cabo de S. Roque, os escolhos das Rocas, a ilha de Fernando de Noronha, e finalmente o penedo de S. Pedro, —serve de ponto obrigado para toda navegação que se faz quer entre o Brazil e a Europa e Estados Unidos, quer entre os Estados Unidos (lado Atlantico) e o Pacifico, quer ainda entre a Europa e a Australia.

«D'ahi deduz logicamente o Sr. Fournié algumas conclusões importantissimas, que, não só interessam a marinha mercante de todo o mundo, especialmente a do Brazil, mas tambem a marinha de guerra.

«Em primeiro lugar, *diz elle*, em tão importante região é indispensavel que o nauta, quer de dia, quer á noite, tenha perfeito e exacto conhecimento da sua posição geographica. Por tanto ha utilidade publica de grande alcance na illuminação desta linha: 1º pharol de 1ª ordem nos escolhos fronteiros ao cabo de S. Roque; 2º pharol de 1ª ordem nos escolhos chamados Rocas; 3.º pharol na ilha de Fernando de Noronha; 4º pharol de 1ª ordem no penedo de S Pedro.

«Certo, aos homens do mar, acostumados a avisinharem-se d'aquella região, eriçada por assim dizer de cardos submarinos, não escaparão as vantagens que tão feliz e bella idéa lhes pode proporcionar, nem tambem poderá ella escapar aos que cogitam em diminuir os males que affligem a humanidade, quando souberem que, nas visinhanças dos pontos assignalados, de continuo se dão naufragios, que não só acarretam prejuizos pecuniarios, mas tambem, e o que mais é, hecatombes de homens que ahi perdem ingloriamente a vida.

«Mas, não é só essa a conclusão á que chega o Sr. Fournié, não. Tambem outra deduz elle dos principios que estabelece no cap. II da sua *Memoria*, e esta idéa é por sua vez de um alcance immenso para toda sorte de interesses que se prendem a navegação, e de uma fertilidade prodigiosa em resultados praticos para o commercio e para as esquadras de guerra, no caso superveniente de conflicto com qualquer potencia.

«Essa idéa grandiosa é nada menos do que, tendo em vista que todas as rótas de viagem, acima apontadas, conduzem á approximação de Fernando de Noronha, ligar esta ilha ao continente em Pernambuco, por meio de um cabo submarino estabelecendo alli uma estação electro-semaphorica, á imitação das que tem nos seus portos avançados a Inglaterra, a França e Portugal.

«Dest'arte, qualquer navio que se achasse á vista de Fernando, communicando por signaes semaphoricos com a terra, alli se reteria pouco tempo afim de receber ordens de seus consignatarios ou correspondentes, que, pelo cabo electrico que hoje nos põe em relações com o mundo inteiro, lhes transmittiriam as instrucções precisas no intuito de dirigil os para este ou aquelle porto do Brazil - Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro etc.—onde as condições commerciaes os convidarem a entrar.

«Mas não é só isso. «Accessoriamente, *diz o Sr. Fournié*, essas possiveis relações dariam ao governo da provincia (hoje estado) de Pernambuco grandes facilidades para dirigir sua penitenciaria insular.

«Em caso de guerra maritima, importaria ao governo brazileiro conhecer por meio desse posto avançado os movimentos de qualquer esquadra inimiga, ou da sua propria, e poder inversamente transmittir á sua marinha, e bem assim aos navios de commercio em viagem toda e qualquer instrucção util.

«Assim, pois, conclue o Sr. Fournié, á menção dos quatro pharóes a construir, accrescento esta: 5.º Estabelecimento de uma estação electro-semaphorica em Fernando de Noronha, e juncção desta ilha a Pernambuco por meio de um cabo telegraphico submarino.»

Excepção feita do que concerne aos pharóes, em sua maior parte já construidos nos pontos assignalados pelo illustre engenheiro, o problema tinha ficado insoluvel até agora, não obstante os bons desejos mais de uma vez manifestados pelos ministros da monarchia, de attendel-o e resolvel o.

Entretanto, são intuitivas as grandes vantagens que para a navegação e para o commercio hão de resultar da ligação de Fernando com o continente, maximé sendo alli collocada a estação electro-semaphorica, por meio da qual se trocará a correspondencia entre os navios mercantes e de guerra e seus consignatarios e autoridades.

E' por isso que, vendo no compromisso do actual Sr. ministro da marinha alguma cousa de serio e respeitavel em bem da idéa do Sr. Fournié, pela qual sempre temos pugnado, applaudimol o *ex-abundantia cordis*, crentes, como estamos, de que, logo que se estabeleça o cabo submarino entre Fernando e o Recife, não se demorará o seu complemento natural e logico—o estabelecimento da estação electro-semaphorica, com a respectiva tarifa para as communicações de caracter particular.

E ao promotor do compromisso e signatario do telegramma supra fique a gloria de ter contribuido para esse melhoramento que, interessando vivamente ao Estado de Pernambuco, visa largos horisontes, que abrangem o commercio maritimo universal e a segurança do paiz.

—

Conflicto Anglo-luso

A respeitavel commissão central portugueza, que nesta capital representa a colonia nos negocios que se prendem á questão anglo-lusa, acaba de receber de Lisboa, em data de 19 do corrente um telegramma, que, por um de seus dignos membros, teve a bondade de mostrar nos e permittir que o demos á publicidade.

Eis o alludido telegramma:

«Lisboa, 19 de Fevereiro de 1890.

«Barjona negocia em Londres. Nenhumas esperanças. Inglaterra insiste na recusa á arbitragem. A opinião aqui está excitada. O governo é combatido.»

Dessa noticia, que nos chega em termos dissonantes da expectação nutrida pelos espiritos, vê-se que a questão está longe de entrar na phase que a cordura lhe assignalava e a justiça internacional fazia dever de ser abraçada como solução satisfactoria no pé em que se tinham collocado os negocios.

A recusa da Inglaterra á arbitragem proposta para resolver a pendencia é um facto caracteristico do desarrazoamento de sua pretenção, ao mesmo tempo que põe fóra de toda a duvida as suas vistas de expoliação do fraco com abuso da força material de que dispõe.

Si bom é o seu direito, o arbitramento lh'o consagrará.

Si receia desse meio, e por isso o recusa, é que não está forte no direito de que se erige em juiz exclusivo, e cuja decisão singular e apaixonada só fará valer pelos meios materiaes, dando o triste espectaculo de escandalisar a opinião universal, que lhe vê as duas bitolas de proceder nas relações internacionaes, medindo as suas exigencias pelo grão de força da nação a que ellas se referem.

A Portugal, cuja inferioridade de força material lhe é conhecida, espesinha ao ponto de furtar-se ao juizo arbitral, a França, a Allemanha e a Russia, faz lhes sempre as suas cortezias, nem com ellas se aventura á altas cavallarias, e menos ainda se mette á desapropriações!

O governo inglez compromette o povo da Grã-Bretanha: quererá porventura a guerra, quando exclue a solução honrosa do incidente emergido?

Ainda não pensamos que esse seja o desenlace do incidente.

O povo inglez tem bastante senso pratico para não tornar-se solidario com abusos governamentaes; e a opinião publica — essa orientação do poder — ha de trazer ás boas praticas o ministro que dellas se transvia.

Nessas provações porque injusta e clamorosamente está passando o povo — irmão, continúa elle a ter nossas sympathias.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 1 DE FEVEREIRO DE 1890

Actos:

O marechal governador do Estado, attendendo ás razões expostas na petição em que o 2.º official da secretaria da extincta Assembléa Legislativa Provincial Antonio Olympio de Azevedo e Souza replica do despacho deste governo de 25 de Janeiro findo, resolve nos termos da portaria de 26 de Dezembro do anno passado addil o á Repartição do Thesouro, com os vencimentos que actualmente percebe.

— O marechal governador do Estado, attendendo ao que requereu Pedro Alexandrino da Costa Cabral, servente da secretaria da extincta Assembléa Legislativa Provincial, tendo em vista os documentos exhibidos e a informação n. 77 de 29 de Janeiro findo do inspector do Thesouro, resolve, nos termos da portaria de 26 de Dezembro ultimo, addir o peticionario á Repartição de Obras Publicas, com os vencimentos que percebe actualmente. —Fizeram-se as necessarias communicações.

— O marechal governador do Estado, usando da autorisação concedida pelo decreto n. 107 de 30 de Dezembro do anno passado, resolve dissolver as camaras municipaes de Limoeiro, Panellas, Quipapá, S. Bento e Altinho, e nomear um conselho de intendencia para cada um dos municipios referidos, composto dos seguintes cidadãos:

Limoeiro

Tenente coronel Antonio Candido de Oliveira, servindo de presidente, Dr. Esperidião Ferreira Monteiro e commendador Antonio José Pestana.

Panellas

Antonio José Pires Gonçalves Ferreira, servindo de presidente, José Soares da Silva Lyra e Antonio Lauriado de Carvalho.

Quipapá

Antonio Bertholdo Galvão, servindo de presidente, tenente coronel Francelino Guilherme de Azevedo e major Firmino Pompeo de Mello Falcão.

S. Bento

Francisco Alves dos Santos, servindo de presidente, capitão Joaquim Soares da Rocha e Joaquim Ferreira de Souza.

Altinho

Tenente coronel João Ferreira de Moraes, servindo de presidente, tenente coronel João Guilherme Azevedo Lyra e capitão Felippe Moraes Bezerra de Andrade.

—Fizeram se as necessarias communicações.

— O marechal governador do Estado, tendo em vista o acto de 31 de Janeiro findo pelo qual foi designada a 2.ª cadeira de ensino primario do sexo masculino da freguezia de S. José desta cidade afim de nella ter exercicio o professor Francisco Marques da Trindade, na qualidade de adjunto, resolve, em vista do quadro approvado em 30 de Agosto de 1888, supprimir a cadeira do sexo masculino de Surubim, que era regida pelo mencionado professor.

— O marechal governador do Estado, attendendo ao que requereu Maria Ignacia de Jesus, professora da cadeira de ensino primario de Tacaratú, tendo em vista a informação n. 17 do inspector geral da instrucção publica e o parecer da junta medica, resolve conceder á peticionaria a contar de 16 de Janeiro findo, tres mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O marechal governador do Estado, attendendo ao que requereu Maria Leopoldina Pires Ferreira, professora da cadeira de ensino primario da Malha da Pedra, tendo em vista a informação n. 15 do inspector geral da instrucção publica e o parecer da junta medica, resolve conceder a peticionaria, a contar de 16 de Janeiro findo, 30 dias de licença com ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O marechal governador do Estado, attendendo ao que requereu Felippe Benicio Correia de Figueiredo, professor da cadeira de ensino primario de Pedra Tapada, tendo em vista a informação n. 13 do inspector geral da instrucção publica e o parecer da junta medica, resolve conceder ao peticionario, a contar de 16 de Janeiro findo, 30 dias de licença com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O marechal governador do Estado resolve, em vista do quadro approvado em 30 de Agosto de 1888, supprimir a cadeira de ensino primario do sexo masculino de S. João dos Pombos, vaga pelo fallecimento do respectivo professor — Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— O marechal governador do Estado, attendendo ao que requereu Aurelia do Prado Ribeiro da Cunha Souto Maior professora da cadeira de ensino primario de Ribeirão, tendo em vista a informação n. 16 do inspector geral da instrucção publica e o parecer da junta medica, resolve conceder á peticionaria, a contar de 16 de Janeiro findo, dous mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O marechal governador do Estado, attendendo ao que requereram as professoras Joaquina Alves de Carvalho Veras e Agostinha Ferreira do Amaral e Silva, esta da cadeira de ensino primario de S. João de Garanhuns e aquella da de Colonia Isabel, e tendo em vista a informação n. 44 de 29 de Janeiro findo, do inspector geral da instrucção publica resolve, de conformidade com o art. 172 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888, permittir que as peticionarias permutem as cadeiras em que leccionam. —Communicou se ao inspector geral da instrucção publica.

— O marechal governador do Estado attendendo ao que requereu a professora Maria Liberata da Silva Fortes, e tendo em vista a informação n. 53 de 31 de Janeiro findo do inspector geral da Instrucção Publica resolve remover a peticionaria da cadeira de ensino primario de Bello Jardim para a de Nazareth do Cabo. —Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O marechal governador do Estado resolve exonerar o cidadão Manoel Gabino da Silva, do posto de alferes da 2ª companhia do corpo de policia, e nomear para substituil-o o ex primeiro cadete do exercito Americo Vilella Pereira do Lago. — Communicou-se ao commandante do corpo.

— O marechal governador do Estado, tendo em vista a proposta do inspector do Thesouro, contida em officio de 25 de Janeiro findo, n. 71, resolve nomear para os cargos de collector e escrivão da collectoria do mesmo Estado, no municipio de Ipojuca, que se acham vagos, os respectivos collector e escrivão das rendas geraes João Manoel da Silva Moraes e Manoel da Costa Pereira Filho, na ordem de sua collocação.—Remetteu-se copia ao o inspector do Thesouro do Estado.

— O marechal governador do Estado, resolve exonerar Antonio Martins Cavalcante do cargo de collector das rendas do Estado, em Jatobá de Tacaratú visto não ter apresentado o respectivo titulo e prestado a devida fiança, segundo informação do Thesouro, e remover a bem do serviço publico, a vista da proposta do inspector do mesmo Thesouro contida em officio de 25 de Janeiro findo n. 71 para o referido cargo, o collector de Ipojuca, Simão Chrisostomo de Souza.

Outrosim, resolve, nos termos da dita proposta, remover o escrivão desta ultima Estação, Manoel Marques Ferreira Lins para exercer igual cargo na collectoria de Garanhuns, vago por não ter solicitado o respectivo titulo João Galdino Cardeal de Azevedo.—Remetteu se copia ao inspector do Thesouro do Estado.

— O marechal governador do Estado, tendo em vista a proposta do inspector do Thesouro contida em officio de 29 de Janeiro findo n. 80, resolve exonerar Pompeo Leite de Vera, do cargo de collector das rendas do mesmo Estado no municipio de Correntes, visto não ter tirado o respectivo titulo, e nomear para substituil-o, o cidadão João Lidio de Freitas, que já exerce o cargo interinamente.—Communicou-se ao Thesouro.

— O marechal governador do Estado, attendendo ao que requereu João de Souza Costa, e tendo em vista o exposto pelo inspector do Thesouro em officio de 30 de Janeiro findo n. 81, resolve nomear o mesmo João de Souza Costa para exercer o cargo de Escrivão de collectoria do dito Estado no municipio de Iguarassú, ficando sem effeito a portaria de 11 de Julho do anno passado, que nomeou Luiz Antonio da Silva para o alludido cargo, pelo facto de não ter este solicitado o respectivo titulo.—Communicou se ao inspector do Thesouro do Estado.

—O marechal governador do Estado attendendo ao que requereu o bacharel José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito removido da comarca de Cimbres do mesmo Estado para a de S. Bernardo das Russas no do Ceará, e tendo em vista a informação da Thesouraria de Fazenda contida em officio, de 29 de Janeiro ultimo, sob n. 76, resolve de accordo com o decreto n. 2884 de 1 de Fevereiro de 1862 abrir o credito da importancia de de 2:000$ á verba «Ajudas de custo» do ministerio da justiça, exercicio corrente, afim de ter lugar o pagamento da ajuda de custo que cabe ao referido juiz de direito.—Remetteu se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O marechal governador do Estado, tendo em vista o exposto por negociantes estabelecidos nesta praça, e pelo inspector do Thesouro do mesmo Estado no officio de 11 de Janeiro ultimo, sob n. 20 resolve prorogar por noventa dias a contar do 1º. do mez vigente o prazo de que trata o art 1º da lei n. 2040 de 2 de Agosto de 1889, limitando-se o abate em 40 % aos outros, a que se refere a mesma lei.—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro do Estado.

Officios:

Ao vice-consul da Hespanha —Apresento ao Sr. vice-consul da Hespanha os emigrantes João Guicha e Manoel Echararria, que, á vista do exposto no officio junto, por copia, d'esta data, de inspector de colonisação não podem continuar no nucleo colonial Suassuna.

Reitero ao Sr. consul os protestos de minha estima e consideração. -Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda — Remettendo vos copia do telegramma hontem expedido a este governo pelo Ministerio da Marinha, autoriso-vos a mandar-les effectuar o abono de trez mezes de soldo aos officiaes de marinha, com desconto da quinta parte do soldo aos promovidos e aos não promovidos com igual desconto sobre os vencimentos.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. —Communico vos que o promotor publico da comarca da Escada, bacharel Henrique Martins interrompeu por motivo de molestia o exercicio de seu cargo no dia 29 de Janeiro findo.

— Ao cidadão commandante do 2º batalhão de infantaria.—Devolvendo os inclusos pedidos que acompanharam o vosso officio n. 554, de 20 de Janeiro findo, relativos ao fornecimento de calças de brim branco para cada um dos alferes Victoriano Leopoldino da Silva e José Soares de Souza, declaro vos que, tendo esses officiaes recebido em 24 do mez passado o abono de trez mezes de soldo para reforma de fardamento, segundo informou a Thesouraria de Fazenda em officio n. 85 de 30 d'aquelle mez, não póde ter lugar o alludido fornecimento.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Autoriso vos, de accordo com a informação prestada em vosso officio n. 78, de 31 de Janeiro, a fornecerdes os artigos de armamentos e munição, de que trata o pedido junto, por copia, do commandante geral da guarda civica. —Communicou se ao Dr. chefe de policia e ao inspector do Thesouro do Estado.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Tendo em 10 de Dezembro findo declarado ao vosso antecessor que a inspecção de saude para acceitação de voluntarios podia ser feita pelo medico [illegible] encarregado da enfermaria d'esse Arsenal attenta a deficiencia de medicos do corpo de saúde do exercito assim vos communico em resposta ao officio de hontem, sob n. 17.

— Ao inspector do Thesouro do Estado. De conformidade com a vossa informação n. 83, de 30 de Janeiro findo, autoriso-vos a fornecer ao corpo de policia as peças de fardamento constantes do pedido junto por copia.—Communicou-se ao commandante do corpo.

— Ao mesmo. —Fico sciente pelo vosso officio, de 10 de Dezembro findo, sob n. 50, de que foram resgatadas por conta dos 500:000$000 resto da primeira prestação do emprestimo externo, apolices d'este Estado na importancia de 312:550$ que junta a de 187:450$000, prefaz aquella quantia.

— Ao escrivão de paz encarregado do registro civil na parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.—Para os devidos effeitos remetto vos as inclusas notas dos nascimentos e obitos enviadas pelo director do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Limoeiro. —Recommendo vos que providencieis no sentido de proceder se, conforme fôr de direito, contra o ex collector das rendas geraes d'essa comarca Emilio de Souza Costa, pelos motivos constantes do officio do inspector da Thesouraria de Fazenda n. 69, de 29 de Janeiro findo, por copia junto, acompanhado de oito documentos. Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Portarias:

O gerente da Companhia Pernambucana mande dar transporte até o Estado das Alagôas por conta do Ministerio da Guerra, com destino ao 26º batalhão de infantaria, a 4 mezas, 41 barras de madeira com cabeceiros e 82 pés de ferro para barras; e bem assim 4 caixões medindo 877 decimetros cubicos, contendo peças de roupa para a enfermaria militar d'aquelle Estado.— Communicou se ao director do Arsenal de Guerra.

— Os Srs. agentes da Companhia Brazileira mandem dar passagem de ré, até o Rio de Janeiro, a bordo do vapor *Maranhão*, por conta do Ministerio da Agricultura, ao amanuense de 2.ª classe capitão em commissão d'este Estado, Victoriano Borges Pereira que passa a ter exercicio no respectivo directorio geral.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco dê passagem por conta do Estado, ao forriel do corpo de policia Elpidio Philadelpho Pereira Dutra, que destaca para Gameleira.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— As Dr juiz de direito do 1.º districto criminal da comarca do Recife. —O marechal governador do Estado manda communicar-vos que no vosso officio desta data proferio o despacho seguinte:

«Ao Dr. chefe de policia para providenciar.»

— Ao inspector do Arsenal de Marinha. O marechal governador do Estado, manda declarar vos que na petição de José Roberto de Moraes Silva, sobre que versa vossa informação de 29 de Janeiro, sob n. 12, proferio hoje o seguinte despacho:

«A vista do disposto no art. 201 do decreto n. 5622, de 2 de Maio de 1874 dirija se ao inspector do Arsenal de Marinha, a quem cabe attendel-o.»

— Ao secretario do commando das armas— De ordem do marechal governador do Estado transmitto-vos para os devidos fins o incluso auto de vistoria e de identidade de pessoa e bem assim a certidão de obito do sentenciado militar Manoel Valcacio José Rodrigues.

— Ao director da secretaria da extincta Assembléa Provincial.—De ordem do marechal governador do Estado recommendo-vos que remettaes á Intendencia Municipal desta cidade, o projecto existente no archivo dessa secretaria de regulamento para o Cemiterio Publico de Santo Amaro. —Communicou-se a Intendencia Municipal do Recife.

— Ao mesmo. —De ordem do marechal governador do Estado remetto-vos a inclusa relação dos empregados dessa secretaria que nos termos da portaria de 26 de Dezembro ultimo, tem sido addidos a repartições publicas.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE FEVEREIRO DE 1890

Actos:

— O brigadeiro governador do Estado usando da autorisação concedida pelo decreto n. 7 de 20 de Novembro do anno passado, resolve annexar o municipio de Muribeca ao de Jaboatão, cujo conselho de Intendencia ficará composta dos seguintes cidadãos: Francisco Antonio de Souza Leão, servindo de presidente, Dr. José Solano Cazueiro da Cunha, coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna, coronel João Paulo Carneiro de Souza Bandeira e Manoel Carneiro Leão. —Fizeram se as necessarias communicações.

— O marechal governador do Estado resolve determinar que o bacharel Rodolpho Carvalho juiz municipal e de orphãos do termo de S. Lourenço da Matta continue a servir como substituto do juiz de direito da comarca do mesmo nome declarada especial por decreto n. 132 de 9 de Janeiro findo.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O marechal governador do Estado resolve nomear para os lugares de 1.º e 2.º supplentes do juiz substituto da comarca de S. Lourenço da Matta, na ordem em que vão collocados, o capitão Antonio Gomes Tavares de Araujo e cidadão Astiniano Cazueiro de Moraes, que prestaram o juramento do estylo do prazo de 15 dias.

— O marechal governador do Estado resolve nomear o Dr. José Rufino Bezerra Cavalcante para fazer parte do conselho de Intendencia municipal da Victoria em substituição de Luiz Ignacio de Andrade Lima, que pedio dispensa d'aquella incumbencia.—Communicou-se ao presidente do conselho da Intendencia Municipal da Victoria.

— O marechal governador do Estado, attendendo ao que requereu Manoel Florencio de Moraes Pires, 2.º escripturario da Thesouraria de Fazenda, e tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação prestada pelo inspector da mesma Thesouraria em officio de 30 de Janeiro ultimo, sob n. 82, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, na fórma da lei, para tratar de sua saúde dentro do mesmo Estado.

— O marechal governador do Estado attendendo ao que requereu Francelino Augusto de Hollanda Chacon, porteiro aposentado da secretaria do Governo, e tendo em vista a informação prestada pelo Thesouro do mesmo Estado em officio do 1 do corrente, sob n. 87, resolve abrir o credito supplementar na importancia de 273$952 á verba do § 78, art 2, da lei n. 2.009 do 1º de Julho de 1889, afim de ter lugar o pagamento devido ao peticionario a contar de 4 a 31 de Dezembro ultimo.—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro do Estado.

— O marechal governador do Estado, tendo em vista o exposto pelos inspectores do Arsenal de Marinha e da Thesouraria de Fazenda em officios de 14 e 23 de Janeiro ultimo, sob ns. 526, 40 e 5 resolve, de accordo com o telegramma expedido pelo Ministerio da Marinha em 27 do alludido mez de Janeiro, abrir, sob sua responsabilidade, o credito de 781$998 á verba —Hospitaes e enfermarias - do dito Ministerio, exercicio de 1889, afim de ter lugar o pagamento de vencimentos dos empregados da Enfermaria de Marinha relativo aos mezes de Novembro e Dezembro do mencionado exercicio.— Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda e communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

Officios:

— Ao director do Archivo Publico Nacional. —Remetto vos a inclusa copia do auto de installação do municipio de S. Lourenço da Matta, creado pela lei deste Estado n. 1,805 de 13 de Junho de 1884.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — Communico-vos que o juiz de direito da comarca de Panellas João Joaquim de Freitas Henriques entrou, no 1º dia do corrente, no goso da licença que ultimamente lhe concedi para tratar de sua saude.

— Ao mesmo.— Declarou-me o Ministerio da Marinha por aviso de 24 de Janeiro proximo passado sob n. 210, que n'essa data providenciara no sentido de ser concedido a essa Thesouraria o credito de 48$957, por conta da verba —Contadoria — do exercicio de 1889, afim de completar o pagamento dos vencimentos do 3º escripturario da Contadoria de Marinha, José Faustino da Silva Jacques, que exerce o lugar de escrivão do almoxarifado, relativo ao mez de Dezembro ultimo.

O que vos communico para os devidos fins.

— Aos membros da commissão encarregada de rever a lei de orçamento.—Remetto-vos, para que providencieis convenientemente, o incluso officio do inspector do Thesouro do Estado, de 2 de Janeiro ultimo, sob n. 54 acerca do credito na importancia de 18:198$000 para pagamento de porcentagens a empregados encarregados da cobrança judicial.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Declaro para vosso conhecimento e devidos fins que, segundo consta de aviso do Ministerio da Guerra de 23 de Janeiro foi nomeado, por portaria da mesma data o capitão honorario do exercito Antonio Pedro Dionisio para servir de adjuncto desse Arsenal, independentemente porém do exercicio em que se acha gratuitamente de mestre de gynastica da companhia de aprendizes artifices. -Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Conforme solicitastes em officio n. 11 de 28 de Janeiro findo, autoriso-vos a admittir no lugar de director das officinas de machinas desse Arsenal, para o qual foi nomeado segundo consta de aviso de 22 do mez proximo passado, o 1º tenente reformado Jeronymo Duarte Rodrigues — Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo —Pelo Ministerio da Marinha, segundo consta de aviso n. 298 de 23 de Janeiro findo, foi permittido, que o capitão de fragata Manoel Augusto de Castro Menezes consigne a seu procurador neste Estado do 1º do corrente por diante a quantia de 100$000, deduzindo de seus vencimentos.

O que vos communico para vosso conhecimento. — Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao director da Escola Normal. —Deferindo o requerimento de alumnos d'essa Escola, sobre os quaes versam as vossas informações de 18 de Janeiro e 1 do corrente mez, declaro vos que em vista da disposição do art 1º da lei n. 1.968 de 16 de Março do anno passado, devem elles ser admittidos a prestar exame das materias em que foram prejudicados, si tiverem sido approvados na maior parte d'aquellas que constituem o curso de cada anno.

— Ao commandante do corpo de policia.—Approvo os engajamentos dos paisanos de que trata vosso officio do 1º do corrente sob n. 133.

— Ao inspector geral da instrucção publica.— Convém que providencieis no sentido de ser pela commissão nomeada em 21 de Dezembro ultimo examinado em lingua portugueza e arithmetica, até a theoria das porporções, o pretendente a officios de justiça João Benigno Pereira do Lago.

— Ao presidente do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro.—Recommendo-vos que me informeis a respeito do que reclama o tenente Sebastião José Cavalcante, na inclusa petição, na qual elle requereu um exame no livro das actas d'esse conselho fiscal, afim de conhecer os motivos que determinaram a sua exoneração do cargo de guarda livros que exercia.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Providenciai para que opportunamente sejam recebidos n'esse presidio os sentenciados de quem trata o aviso, junto por copia, do Ministerio dos Negocios da justiça de 25 de Janeiro findo. —Officiou se ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal afim de que sejam opportunamente remettidos os referidos sentenciados.

— Ao cidadão João Paes de Lyra Brandão (Santa Cruz do Brejo) —Declaro-vos, em resposta aos vossos officios de 24 de Novembro e 4 e 7 de Dezembro ultimos, que não é conveniente que vos envolvais em negocios que estão fóra da vossa jurisdicção; e aproveito a occasião para vos fazer sciente que deve subsistir a lei que extinguio o juizado de paz de Santa Cruz do Brejo até que a este governo apraza determinar o contrario.

Portarias:

— Os Srs. agentes da Companhia Brazileira de Navegação façam transportar ao Rio de Janeiro por conta do Ministerio da Guerra o alferes Arthur Gomes de Carvalho, que para alli segue conduzindo voluntarios para o exercito.—Communicou se a secretaria do commando das armas.

— Idem, idem ao Estado de Alagoas, o ex cabo de esquadra do 2º batalhão de infantaria Cyriaco Francisco da Silva, que tendo sido escuso do serviço do exercito a 26 de Janeiro findo, por conclusão de tempo recolhe se a aquelle Estado d'onde é natural.

A referida ex-praça leva comsigo sua mulher Guilhermina Maria da Silva e filhos João de 6 annos de idade, Manoel de 5 annos e Arthur de 1 anno.—Communicou se a secretaria do commando das armas.

— Idem, idem ao Rio de Janeiro, os 2ºs cadetes 2ºs sargentos José Armando da Cunha e José Gomes de Oliveira, que se destinam a Escola do Tiro de Campo Grande.—Communicou-se ao secretario do commando das armas.

— Idem por conta do Ministerio da Justiça, as passagens que requisita o Dr. chefe de policia no officio junto por copia, d'esta data, sob n. 295.

— O cidadão gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande dar passagem de ré até Penedo, na segunda viagem d'este mez, ao Dr. Francisco Porfirio de Andrade Lima, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— Idem, idem até a Bahia a João Faustino Barretto, no primeiro vapor que seguir para os portos do sul no corrente mez.

— Idem para o presidio de Fernando de Noronha, por conta de Joaquim Cristovão & C., os generos alimenticios e diversos artigos de que tratam as relações aqui juntas, rubricadas pelo secretario do Governo do Estado.

— Idem por conta do Ministerio da Guerra, até o Estado do Ceará, com destino ao deposito de artigos bellicos, 4 barras de madeira com cabeceiras, 8 pés de ferro para barras, 4 cadeiras, 1 mesa de inferior, 1 tamborete, 1 fardo pesando 10 1/2 kilogrammos contendo pequenos utensilios e um outro pesando 31 ditos com 4 colchões cheios de palha.—Communicou se ao director do Arsenal de Guerra.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar transporte da estação de Palmares á de Cinco Pontas por conta do Ministerio da Guerra, a [illegible] voluntarios e a cinco praças que os acompanham [illegible] que solicitou o Dr. chefe de policia em officio n. 189, de 30 de Janeiro findo. —Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Idem, idem com passagens de ida e volta da estação de Cinco Pontas á de Agua Preta, a [illegible] praças que regressarão com o desertor do 9º batalhão de infantaria João Rodrigues de Freitas.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— Idem por conta do Estado da estação de Preguiças até Cinco Pontas ao soldado do 14º batalhão de infantaria Luiz Fernandes de Oliveira.

— Idem idem a praça do corpo de policia

MUTILADO

ILEGÍVEL

José Sabino do Nascimento que regressa para o destacamento de Agua-Preta.

— Idem até Una a duas praças do mesmo corpo, que destacam para Aguas Bellas.

— Idem com direito a bagagem á praça do mesmo corpo Antonio Peres de Assis que destaca para Canhotinho, providenciando quanto ao transporte da mulher da referida praça.

— O cidadão encarregado da estação de Palmares dê passagem, por conta do Estado, com direito a bagagem, a praça do corpo de policia Antonio Peres de Assis, que destaca para Canhotinho, providenciando quanto ao transporte da mulher da referida praça.

— Idem idem sem bagagem até Garanhuns a duas praças do corpo de policia que vão destacar em Aguas Bellas.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagem com direito a bagagem por conta do Estado, á praça de policia Jerroymo José de Lima, que vai destacar em Timbauba, providenciando quanto ao transporte da mulher da referida praça.

— Idem idem até a cidade de Limoeiro, a praça Rufino Antonio Alves, que vai destacar em Vertentes.

A' referida praça acompanha sua mulher.

— Idem idem á praça Floripes Francisco Pereira que regressa para o destacamento de Nazareth.

— Idem idem da cidade de Limoeiro para esta capital com passagens de ida e volta a duas praças de policia, providenciando quanto ao transporte de um alienado que ellas conduzem.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—O marechal governador do Estado manda communicar-vos que no requerimento do sentenciado Horacio Barbalho Accioli, a quem se referio o vosso antecessor em o de 30 de Dezembro ultimo, sob n. 1,830, proferio hoje o seguinte despacho: — Concedo com as precauções devidas.

— Ao director geral das obras publicas. O marechal governador do Estado ficou inteirado de haverdes mandado, segundo ao vosso officio de 30 de Janeiro ultimo, sob n. 17, lavrar termo de recebimento da obra de reparos da coberta do edificio da Escola Modelo, expedindo a favor do contractante, Henrique Florentino da Silva Santiago, certificado da prestação de responsabilidade, na importancia de 12 $556.

— Ao promotor publico da comarca de Flores.—O marechal governador do Estado manda reiterar-vos a recommendação que vos foi feita, no sentido de remetterdes a esta secretaria a respectiva certidão de exercicio, exigida pelo artigo 10 do decreto n. 4,302, de 23 de Dezembro de 1868, não servindo para o caso a copia que enviastes annexa a vosso officio, de 23 de Janeiro findo, visto referir se ella ao juramento que prestastes.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha. — O marechal governador do Estado manda declarar-vos que está inteirado do assumpto de vosso officio, de 20 de Janeiro findo, no qual participais que continuam inalteradas nesse presidio a tranquillidade, ordem e disciplina.

Portaria:

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, de ordem do governador do Estado, providencie para que tenham passagens de ida e volta, por conta deste Estado, os capitães de artilharia bacharel Americo de Andrade Almada, e da armada Augusto Clemente Monteiro de Barros, sendo a ida no trem de hoje das 3 horas e 20 minutos.— Communicou se ao Dr. chefe de policia.

DESPACHOS DA SECRETARIA DO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 19 DE FEVEREIRO DE 1890

Antonio do Rego Barros. Sim, com os vencimentos a que tiver direito.

Anna Ignez da Silva Ramos. — Sim, com ordenado.

Major Antonio Pereira da Rocha.—Informe o cidadão inspector do Thesouro do Estado.

Amalia Durvalina de Barros Marinho.—Remettido á junta medica do Estado, a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Companhia Pernambucana.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Candida Hermogenes de Mello Mascarenhas.—Aguarde o resultado do parecer da commissão nomeada para examinar os actos relativos á nomeação e remoção de professores.

Camilla do Carmo Torres.—Informe o inspector geral da instrucção publica.

Francisco de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.—Junte o supplicante o certificado a que allude.

O mesmo.—Informe o cidadão director geral de obras publicas.

Ignacio José Aroxa Filho. Ao Dr. juiz de direito da comarca de S. Lourenço da Matta para informar.

Irmandade das almas da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves desta capital. Por portaria de 1.º do corrente prorroguei por 90 dias, a contar do 1.º dia do exercicio vigente, o prazo de que trata o art. 1.º da lei n. 2040 de 2 de Agosto de 1889, limitando se o abate aos 40 % das custas a que se refere a mesma lei.

Padre Italico Fernandes de Souza.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Alves Pereira Lima — Ao Dr. juiz de direito da comarca de Iguarassú para informar.

João Precilliano da Costa. Ao Dr juiz de direito da comarca de S. Lourenço da Matta para informar.

Major José Faustino Marinho Falcão.—Ao Dr juiz de direito da comarca de S. Lourenço da Matta para informar.

Capitão João Climaco Correia de Araujo.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

José de Azevedo Maia e Silva Junior.—Encaminhe se, devendo ser pago o porte no correio.

José Piauhylino Gomes de Mello.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

José Antonio de Araujo.—Ao commandante do corpo de policia para informar.

Bacharel Luiz Zacharias de Lima. Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Padre Manoel Simplicio do Sacramento.—Deferido com officio de hoje a Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Manoel Raymundo de Araujo Pinheiro.—Informe o inspector geral da instrucção publica sobre as habilitações do actual amanuense sua frequencia e seu procedimento como funccionario.

Rutilio José de Oliveira e Silva.—Entregue-se mediante recibo.

Major Sebastião Antonio do Rego Cavalcante.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 20 de Fevereiro de 1890.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 40.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 20 de Fevereiro de 1890.

Cidadão.—Participo vos que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os individuos de nomes Francisco Marins Soares, Antonio José Germano, Mariano Pereira da Silva, Luiz José Pereira, Manoel Fernandes da Silva, Firmino Manoel Pereira, Anna Joaquina de Jesus, Maria Candida das Virgens, Antonio Alves dos Santos, Francisco Ernesto de Athayde e Josepha Amelia da Conceição.

Communicou me o delegado do termo de Floresta, que no dia 19 do mez findo, no lugar denominado Sacco, José Valentim de Souza Ferraz e Jeronymo de Souza Ferraz espancaram e feriram barbaramente a Manoel Gomes do Monte.

Contra os delinquentes que se evadiram procedeu-se na fórma da lei.

Saúde e fraternidade — Ao marechal José Simeão de Oliveira, mui digno governador provisorio do Estado de Pernambuco—O Chefe de policia, ***Antonio Antunes Ribas.***

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 17 DE FEVEREIRO DE 1890

Officio do Dr. procurador dos feitos da fazenda, sob n. 40; idem do collector de Jatobá; idem, idem de Jaboatão; contas do collector de Limoeiro referentes aos exercicios de 1886 a 1887; idem do mesmo relativa ao exercicio de 1888; José Theotonio Pereira de Carvalho. João de Araujo, José Geraldo de Lima, Antonio da Silva Ramos, Francelina Sabina do Monte, Joaquim Antonio dos Santos Lima, Henrique Florentino da Silva Santiago, Companhia de Santa Thereza, Maria Amelia da Trindade, Francisco Ramos da Silva. — Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Joaquim da Silva Carvalho Manoel Lopes Machado Ramos, Martiniano Ferreira de Maria e Silva, officio do collector de Aguas Bellas, idem do procurador dos feitos da fazenda, sob n. 42. A' secção do contencioso.

Vicente Ferreira de Araujo Lima, Maria Emilia Lima, officio do porteiro da Secretaria do Governo deste Estado idem do juiz substituto do 4.º districto criminal, idem do inspector da Instrucção Publica, sob n. 22, idem do secretario da Intendencia Municipal deste Estado, sob n. 67, idem do collector interino de Salgueiro, idem idem do de Garanhuns, Joaquim Cavalcante de Albuquerque, bacharel Manoel Gomes Viegas, Feliciano Placido Pontual, Joaquim Cavalcante de Albuquerque, officio do commandante do corpo de policia, sob n. 118, Lucio de Albuquerque Mello e Lopes Magalhães & C.—Ao cidadão contador.

Carvalho & Filho, João Gregorio Gonçalves, Manoel José de Magalhães, Victorino Domingues Alves Maia, Antonio de Souza Cabral, José Raymundo Pereira Bello. — Informe o cidadão administrador da Recebedoria.

Francisco das Chagas Ribeiro.—Indeferido.

Urbano da Silva Pereira de Andrade.—Idem.

Francisca Coimbra dos Santos.—Satisfaça a exigencia da Contadoria.

Clara Maria da Conceição Miranda, Gomes & Netto.—Ao cidadão porteiro.

Ignacio Francisco Borges.—Informe o cidadão collector de Jaboatão.

Joaquim Gomes da Costa.—Pague o cidadão thesoureiro.

Inspectoria geral da Instrucção publica do Estado de Pernambuco.

DESPACHOS DO DIA 19 DE FEVEREIRO 1890

Officio do delegado litterario de Boa Vista.—Encaminhe se.

Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho.—Certifique.

20

Aurelia do Prado Ribeiro da Cunha Souto Maior.—Justifico.

João Laudelino Dornellas Camara.—Certifique.

CORRESPONDENCIAS

Do «Diario de Pernambuco»

BONITO, 5 de Fevereiro de 1890

No dia 10 do mez findo partio da capital para esta freguezia o Rvdm. missionario Frei João do Montemarciano, que veio juntar se a seu digno companheiro Frei Lourenço Sarroferrato, na estação de Catende, d'onde depois de jantarem em casa do Sr. Felix Athanasio Villanova, sahiram á tarde acompanhados por diversas pessoas d'esta freguezia, que haviam ido encontral-os, vindo pernoitar no engenho Jardim, pertencente ao tenente coronel Thomaz José de Aquino.

Ao amanhecer do dia 11 alli chegou o Rvdm. vigario, acompanhado de avultado numero de cavalheiros. Depois do almoço, já tendo sahido o povo com o andor das imagens, seguiram todos em direcção a esta villa, distante duas leguas. Ao approximarem-se muitas girandolas de foguetes subiram ao ar, e na entrada da rua achavam se numeroso povo, uma musica marcial, muitas meninas vestidas de branco e a commissão nomeada pelo Rvdm. parocho para fazer a recepção dos dous apostolos enviados pelo Altissimo aos bonitenses, que desejosos de ouvirem a divina palavra, affluiam de todos os pontos para lhes renderem homenagens, festejando sua chegada com inexplicavel alegria.

Na maior ordem, d'alli seguio o andor das imagens na frente, precedido das meninas em duas alas, segurando em fitas presas ao mesmo, atraz a musica, depois os Rvdms. missionarios e o parocho, todos a cavallo, acompanhando-os grande numero de cavalheiros e immensa multidão de povo.

Chegando á ponte, em frente, outra banda de musica marcial os saudou, subindo ao ar muitas girandolas de foguetes.

Entraram na rua principal da villa, onde se havia preparado diversos arcos enfeitados com lindos festões de flores naturaes; então, o som das musicas, os estridulos dos foguetes, repiques de sinos e grande massa de povo em movimento offereciam uma arrebatadora perspectiva!

Era um verdadeiro enthusiasmo que dominava a todos; prova bem saliente dos sentimentos religiosos do bom povo bonitense.

Chegando á frente da matriz apearam se os Rvdms. missionarios na casa do vigario Cunha Cavalcante e logo seguiram para a matriz, onde depois de fazerem oração, subio o Rvdm. Frei João ao pulpito e em bello discurso expoz os motivos de sua vinda a esta freguezia e ordenou a construcção da latada, a qual no segundo dia ficou prompta, e a 14 principiou a Santa Missão, findando a 2 do corrente mez.

Nunca se vio n'ella tão grande numero de povo reunido!

A espaçosa latada não comportava em cada dia os que vinham ouvir a eloquente palavra do virtuoso e illustrado Frei João.

Elle explicava as verdades evangelicas com tanta claresa e unção que abalava os mais empedernidos corações conduzindo-se ao tribunal da penitencia.

Tres mil pessôas se confessaram, duas mil e oitocentas commungaram, sendo que numeroso povo não poude gosar de tão grande bem, porque apenas se achavam tres sacerdotes, que, não obstante occuparem os confissionarios das 6 as 12 horas da manhã e das 3 as 9 da tarde, não podiam satisfazer a todos que os procuravam para purificarem-se de suas culpas.

Houve tresentos e setenta e seis casamentos, sendo duzentos e quatro de amancebados e tambem baptisaram-se cento noventa e seis meninos.

O Rvdm. Frei Lourenço era incansavel no confissionario, ainda que soffrendo de um agudo rheumatismo em um pé, e ia as vezes arrastando se para a egreja e sempre com o riso nos labios á todos attendia.

Assistiram ao respeitavel acto da procissão de penitencia não menos de onze a dose mil pessoas, que obedecendo as determinações do Levita do Senhor observavam a mais completa ordem e acatamento em todo o transito.

Não se poude fazer as torres da matriz por falta de meios pecuniarios; entretanto, vinte e tres milheiros de tijolos, queimados e carregados pelas mulheres no ultimo dia, ficam collocados no chão da matriz para cujo fôrro vinte e quatro pranchões foram enthusiasticamente conduzidos das mattas, pelo povo que, até pôde-se dizer arrancou de um verdadeiro abysmo, onde seria impossivel ir bois, um pranchão com vinte e oito palmos de comprimento e dois e meio de largura! Entrou esse volumoso pranchão pelas ruas, acompanhado por mais de mil homens, soltando immensidade de foguetes e dando calorosos vivas a religião catholica.

Da subscripção tirada para as obras da matriz, ficou em poder da commissão nomeada 441$000, afora o que foi empregado nas necessarias despezas de madeiras e tijolos.

Grande foi a ordem, que sempre reinou, durante o tempo da Missão.

No dia 2, depois de ter fallado o respeitavel missionario Frei João, com a maior energia e precisão sobre o 7.º mandamento, abençoou o povo, fazendo em seguida a mais tocante despedida, que arrancou da grande multidão amargo pranto.

As maneiras delicadas e attenciosas dos Rvdms. missionarios Frei João e Frei Lourenço penhoraram os corações dos bonitenses, que nunca se esquecerão dos 20 dias de sua estada n'esta terra, d'onde hoje partiram ás 4 horas da tarde, acompanhando os grande porção de povo até o engenho Jardim, onde foram pernoitar.

A benção do Céo será a verdadeira recompensa dos bens que nos fizeram os distinctos missionarios Frei João e Frei Lourenço, aos quaes desejamos uma prospera viagem e dilatada existencia.

MEDICINA

DOS ANTI-MICROBIOS OU DA ANTI-SEPSIA; SUA INFLUENCIA EM THERAPEUTICA

DISCURSO PRONUNCIADO PELO DR. COSME DE SÁ PEREIRA NA SOCIEDADE MEDICO-PHARMACEUTICA PERNAMBUCANA, APÓS SUA RECENTE CHEGADA DA EUROPA.

(Continuação do Diario de 5 do corrente)

Anti-sepsia cirurgica

Geralmente se divide a antisepsia em medica e cirurgica; ao meu ver sem fundamento algum justificado pela sciencia ou pela pratica; por parte da sciencia não ha differença alguma, absolutamente, nos antisepticos empregados por um ou outro ramo da medicina; emquanto á pratica, todos os medicos de todos os paizes fazem não só a cirurgia como a medicina e vice-versa; a unica differença está somente na divisão do trabalho, para o qual cada um se acha mais disposto, ou mais bem preparado; emquanto ao mais, os dous ramos da medicina se acham inseparaveis em seus meios therapeuticos, empregados contra os microbios.

E, com effeito, um cirurgião não poderá ser bom cirurgião se elle não fôr bom medico, porquanto, grande parte das molestias sujeitas ao tratamento cirurgico (operatorio) não podem ser comprehendidas sem um diagnostico e um tratamento medico previamente estabelecido; a amputação de um dedo, de uma perna ou braço, de um tumor na pelle ou nas entranhas, antes de ser praticada, exige de rigor um diagnostico; — o doente é escrofuloso; é syphilitico, é tuberculoso, glycosurico, é anemico etc. etc.—, e nestes casos, bem como em outros muitos, a operação só deve ser feita, se é possivel, depois de um tratamento medico, que, muitas vezes, ainda deverá ser seguida depois de praticada a operação.

Fazer uma operação sem estes estudos previos, é arriscar o doente a um trabalho inutil, algumas vezes fatal, e quasi sempre acompanhado de sacrificios.

Mas, como uma tal linguagem, antisepsia medica, e antisepsia cirurgica (o que para mim é a mesma cousa) existe na sciencia, eu me servirei das mesmas expressões no que passo a expôr.

O que quer dizer antisepsia medica ou cirurgica? E' a reunião de todos os meios de que os medicos podem lançar mão para proteger o organismo contra os effeitos nocivos dos parasitas vegetaes microscopicos conhecidos hoje com o nome de microbios, bacterios, bacillus.

Seu fim é prevenir ou curar as molestias que elles produzem, empregando-se n'este sentido os agentes therapeuticos que a cirurgia contemporanea tem posto em uso com tanta vantagem no tratamento de males que só podem ser resolvidos ou modificados por uma operação. (13)

E em que consistem esses meios?

Em geral, consistem, de uma parte, na *limpeza a mais acurada* do medico ou do cirurgião e dos objectos que vão ser empregados; e da outra, na limpeza do doente; protegidos ambos (medico e doente) por agentes que a sciencia moderna chama antisepticos, desinfectantes, antivirulentos, antizymoticos.

Cada um d'estes termos não tem rigorosamente a mesma significação scientifica; antisepticos são os agentes que impedem a putrefacção, (Vallin); desinfectantes, em therapeutica, são substancias chimicas que podem modificar vantajosamente o processo infeccioso, e, por isso, é synonimo de antivirulento, ou de neutralisante, antizymotico (Hayen).

Mas, na prática, esses termos são synonimos, e podem ser definidos do seguinte modo: *os desinfectantes, os antisepticos os antimicrobios são agentes chimicos que têm uma influencia mui manifesta para demorar ou fazer terminar completamente a pullulação e a vida dos microbios* (Cornil e Babes); pois que é a este termo que a medicina prática pretende chegar, empregando um ou outro d'estes agentes no curativo de grande numero de molestias infecciosas ou microbioticas.

Mas, como só com a definição de antisepsia não se comprehenda bem o que technicamente seja a—*limpeza a mais acurada*, um exemplo que mostre em que ella consista fará facilmente comprehendel-a.

Um cirurgião ou um medico cuidadoso em zelar sua responsabilidade quando tiver de fazer uma ovariotamia, (ou outra qualquer operação) deve começar o dia por tomar um banho, e todos os seus ajudantes devem fazer o mesmo.

Elle não deve occupar-se de doente algum antes de dirigir se áquelle que vai ser operado; todos os seus instrumentos necessarios para esse trabalho devem estar mergulhados em liquido antiseptico; a região do corpo do doente em que vai trabalhar o escalpello deve ser lavada á escova com agua antiseptica e sabão.

O cirurgião ou medico e os seus ajudantes, tendo os braços nús, devem na occasião da operação lavar as mãos em liquido antiseptico, e repetir esta lavagem por muitas vezes durante a operação, sem enchugal-as em suas blusas ou aventaes, embora se julgue que essas vestimentas sahidas expressamente do armario estejam immaculadas. O doente deve ser preparado vinte e quatro horas antes.

A ferida cirurgica não deve ser lavada em agua natural, pois que esta se suppõe penetrada de microbios infecciosos, mas sim em agua antiseptica.

Eis, Srs. collegas, como Arnaud, em seu tratado de hygiene, define essa acurada limpeza ou a limpeza antiseptica; mas já antes d'elle Lister havia dito por mais de uma vez: «A sorte de uma ferida está inteiramente nas mãos do que fizer o primeiro curativo.» I de Nussbaum, que cita essas expressões de Lister as corrobora do seguinte modo: «Si as mãos que tocam a ferida estão porcas, todo o tratamento antiseptico é inutil. (14).

Se a sciencia prova e demonstra a necessidade d'essa limpeza tão acurada, se por falta d'ella o resultado de uma operação póde ser grave ou mesmo fatal, o medico ou o cirurgião que não a tiver empregado com todo o rigor incorre em grave responsabilidade; é por esse motivo que Nussbaum professor de clinica cirurgica na Universidade de Munich, em seu tratado de Pensement antiseptique (pag 11) se exprime do seguinte modo: «E' inutil demonstrar que todo o medico é obrigado a seguir o methodo antiseptico; por ventura existirá algum que queira expor seus doentes a perigos, sabendo que os póde evitar? E' isto certamente o que fará todo aquelle que não se quizer submetter ás regras da antisepsia, commettendo n'este seu modo de proceder uma grande falta»; por isso, em uma de suas lições de clinica cirurgica feita em 1880, avançou as seguinte proposições: «Qu'on pourrait rendre civilement responsable en medicine legale, un cirurgien qui, n'ayant pas pratiqué l'anti sepcie, aurait perdu un malade á la suite d'une pyohemie».

As operações que vi praticar em Paris, erão feitas com esta rigorosa limpeza, e a este respeito vou contar-vos uma anecdota que alli se passou.

Um medico brazileiro, sendo convidado para assistir a uma ovariotomia, que devia ter lugar em uma das mais bellas casas de saude, situada em Auteille, ahi compareceu á hora aprazada. Na sala de visitas estava elle á espera que o mandassem entrar para aquella em que se ia fazer a operação; eis que uma criada bem vestida, moça e sympathica chega se a elle e diz-lhe: «Sr., vos esperam para assistir á operação.» Levantou se o collega; e, dirigindo-se para a sala indicada, eis que ella embargando-lhe a passagem, diz-lhe: «*Não pódeis entrar assim*»; ao que respondeu o collega: como quereis que entre? «Do seguinte modo,» lhe disse ella.

E, dirigindo se a elle com toda a amabilidade, tirou lhe o palitot e o colleta, depois do que dirigiu-se a uma mesa, e d'ella trouxe uma blusa bem alva e longa, lançou-a pela cabeça, abotou-lhe o collarinho e as mangas, e, depois d'isso feito, disse lhe com a mesma amabilidade: «Agora sim, podeis entrar.» Elle entrou, e lá na sala da operação já encontrou a doente chloroformisada em presença de oito ajudantes e do operador, todos vestidos tambem de blusa branca, alguns de mangas arregaçadas, banhando as mãos com agua phenicada.

N'essa casa de saude, se havia recolhido um patricio nosso que reside n'esta cidade; foi elle testemunha d'esse facto.

Vêde, pois, com que rigor devem ser feitas estas e outras operações graves, para as quaes poucos são os convidados, e estes devem ser submettidos ao mesmo rigor que o operador e os seus ajudantes.

O material conhecido hoje para a antisepsia scientifica é já vasto; eu não poderei expol-o nas poucas palavras com que hoje devo entreter vos; porém, aquelle que é mais geralmente empregado na prática, este, sim, é mais modesto; e mais modesto poderá ainda ser se a necessidade o exigir, sem, comtudo, deixar de ser scientifico; porém, como todo o medico, ou todo o cirurgião deve ter perfeito conhecimento d'esse material antiseptico, embora modesto, exforçar-me-hei para dar-vos d'elle sufficiente noticia.

Antes, porém, de entrar n'esse assumpto, julgo necessario definir alguns termos com que é conhecida parte d'este material, os quaes não se acham inscriptos em todos os diccionarios, sendo por isso obscura a intelligencia dos mesmos.

Se isto é de pouca importancia para os nossos distinctos socios, sempre em dia com a sciencia e munidos das principaes obras modernas, talvez que o mesmo se não poderá dizer com os nossos collegas do interior d'esta e de outras provincias; para estes taes definições podem ser uteis; Além disso alguns d'estes nomes são bem exquisitos, como ides ver.

Eil-os: Silk, machintosk, gaze, gaze chiffonada, lint, lint boricado, algodão hydrophilo, *rames* hydrophilo (especie de algodão) mui avido de liquido, fio de Bruns, algodão de madeira, batista de Billroth, tecido fino impermeavel, tampões, gaze chiffonée, taffetá *gemmado*, gutta-perche laminada, Spray, iodoforme salol.

Silk é um taffetá encerado mui delicado e coberto da seguinte mistura:

Dextrina . . .	1	parte
Amido . . .	2	»
Agua phenicada 5 por 100	16	»

Este delicado tecido encerado é destinado para proteger as feridas recentes, e, por isso, tem o nome de Silk protector.

A mistura de dextrina, amido e acido phenico tem por fim conserval-o antiseptico, e facilitar, quando se o lava, o desprendimento dos germens athmosphericos que nelle se houverem depositado.

Machintosk é um tecido impermeavel, feito com panno de algodão impregnado de caoutchouc. Tem por fim impedir que os liquidos, ou pus que sahirem da ferida venham apresentar se em um ponto da superficie externa do apparelho, obrigando os por sua impermeabilidade a espalharem-se uniformemente por baixo delle.

Póde ser substituido pela gutta-percha laminada.

Gaze antiseptica de Lister é um tecido d'algodão crú, ou alvejado como cambraia grossa, borrifado da seguinte mistura antiseptica:

Acido phenico . . .	1	parte
Resina	5	»
Parafina	7	»

A impregnação do liquido deve ser feita estando o tecido bem aquecido para facilitar a embebição da mistura antiseptica quente.

A resina que nella se emprega tem por fim impedir a evaporação do acido phenico; a parafina, para impedir a glutinação quando se dobra. Nesse material, o principal agente é o acido phenico; e, como tivesse sido Lister quem o inventára, tem por isso o nome de gaze-phenicada de Lister.

Essa mesma gaze póde tambem ser embebida em outros liquidos antisepticos; e, neste caso, seu qualificativo é derivado do nome do antiseptico empregado; assim se denominará gaze salysilada, gaze sublimada, gaze iodoformada.

Gaze chiffonada é a mesma gaze antiseptica, do mesmo modo prèparada, porem cortada em pequenas ou longas tiras, ou amarrotada nas mãos.

Lint boricado é um tecido de algodão, sendo de um lado liso, e do outro felpudo, que se ensopa em solução concentrada e quente, geralmente de acido borico. Evaporando-se o liquido quente que dissolveu o acido borico, este fica adherente ao seu tecido e reflecte a luz pelos seus innumeros cristaes; mas, se a solução acida não é mui concentrada, não se veem taes cristaes.

Fio de Bruns é o algodão sedoso, desengordurado e assim qualificado (fio) por ser sedoso e mui absorvente; de Bruns por ter sido este o seu fabricante.

E' extremamente avido de liquidos, e, por isso, tem tambem o nome de algodão hydrophilo.

Algodão de madeira é uma especie de cotão, que se obtem moendo diversas madeiras aromaticas debaixo d'agua; está cheio de particulas lenhosas. Depois de bem sêcco, se impregna de sublimado corrosivo em solução de 0,5 por 100. Com esse cotão se enchem frouxamente pequenos saccos de gaze com os quaes se cobrem as feridas, afim de embeber os liquidos que dellas sahirem, e tornal-os imputresciveis. Bruns foi tambem o seu inventor.

Tampões e chumassos asepticos são pequenos rôlos ou pastas feitas com algodão hydrophilo, com os quaes, ensopados n'agua phenicada e expremidos, se enchuga o sangue das feridas, e são logo inutilisados.

Têm elles o diametro de uma pollegada, pouco mais ou menos, e são limitados (os tampões) por um pediculo que facilita o seu emprego; são mui usados.

O Spray nos é já bem conhecido. E' um vaso de metal, no qual se faz ferver e evaporisar liquidos antisepticos, geralmente a solução forte de acido phenico é a mais empregada.

O Iodoforme, tambem já bem conhecido, é uma substancia crystalina, amarella, côr de limão maduro, mui facil de ser finamente pulverisada; insoluvel n'agua, soluvel no alcool, no ether, nos oleos. Com esse pó se podem cobrir as feridas recentes, ou chronicas e empoar a gaze ou o cotão hydrophilo.

Tem cheiro activo, expansivo, persistente, mui desagradavel, facil de impregnar todos os moveis do quarto em que está o doente, até mesmo as pessoas que o cercam; por esse motivo, deixa muitas vezes de ser empregado.

Para corrigir esse inconveniente, Mosetig aconselha mistural-o com pó feito com favas de cheiro; e Oppoler, mistural-o em 3 por 100 de café pulverisado; outros aconselham tambem mistural o com tanino.

E' um optimo antiseptico que tem a virtude de excitar a formação do tecido conectivo, e permitte aos retalhos pendentes da ferida reviverem e soldarem. (15)

Solol ou salicylato de phenol é um pó branco, com pouco cheiro, que não é desagradavel, sem sabor, insoluvel n'agua, soluvel no alcool, no ether.

E' mui antiseptico; e, em consequencia da falta de cheiro, é preferido ao iodoformio. Muito usado no Hotel Dieu, e em outros hospitaes de Paris, sobre as feridas recentes, e os tubos de draynage. Com elle se prepara uma gaze, um sabão, e um lapis antisepticos.

São estes os nomes mais exquisitos do material antiseptico e mais frequentemente empregado nos tratamentos das feridas não contando as esponjas, os fios de prata, de sêda, de linho, de tripas de carneiro (categut), conservados em liquidos antisepticos e outros.

No numero destes materiaes, existem tambem muitos liquidos antisepticos, sobre cujas dóses e concentrações convem dizer alguma cousa, senão para sua intelligencia, ao menos para dar lhes uma fórma constante, officinal, isto é, que livre o medico de dosal-os em cada prescripção que tiver de fazer.

(13). Paulotte Gendre; antisepsia applicada á therapeutica e á Hygiene, pag. V e pag. 125.
(14). Ob. cit., pag. 181.
(15) Nussbaum, pag. 149.

Continúa.

FINANÇAS E COMMERCIO

Pelo decreto 10 170 de 26 de Janeiro de 1889 foi estabelecida uma tarifa movel das alfandegas para certos generos de commercio ampliada por posterior decreto de 13 de Julho do mesmo anno.

Essa tarifa em vigor, cujo fim é a protecção a industria nacional, estatue as seguintes porcentagens adicionaes aos preços de tarifa commum, variando com as taxas do cambio.

Para cambio	22 1/2 a 26 d.	6 %
« «	25 a 27 1/2 d.	15 %
« «	superior a 27 1/2 d.	20 %

E pois, desde que o cambio da praça de ha muito declinou abaixo de 25 d., e não ha probabilidade que volte rapidamente a essa tabela, parece que é o caso de aliviar o commercio importador da tarifa de 15 % que está pagando, tarifa que a propria lei não autoriza e que grava duplamente o commercio, porquanto actualmente paga direitos como se o cambio se achasse acima de 25 d. e ao effectuar as remessas para pagamento, os saques são tomados a cambio inferior aquella taxa.

Para evitar estas irregularidades que nos parecem determinadas pelas oscillações constantes do mercado de cambio, julgamos que seria de bom alvitre modificar a respectiva disposição fiscal adoptando uma taxa média. 10 % por exemplo, a qual seria cobrada fosse qual fosse o cambio do dia.

Si é necessaria a protecção á industria nacional, comtudo, não se deve exagerar essa protecção, ao ponto de impor sacrificios que não estão no espirito do decreto citado ao commercio, já bastante sobrecarregado de impostos, quando a industria nacional já está protegida pela baixa da taxa cambial.

Consta-nos que ha uma representação de negociantes ao Sr. ministro da Fazenda no sentido das idéas acima expostas; á ultima hora constava na capital federal que o ministro da Fazenda resolveu de acordo com o decreto n. 10.170 de 26 de Janeiro, attender as reclamações do commercio importador daquella praça ordenando que emquanto o cambio se conservar entre 22 1/2 e 25, seja a taxa cobrada na razão de 10 %.

*

Está em via de realisação o Loyd Brasileiro. Em conferencia do ministerio ficaram definitivamente estabelecidas as bases da organização dessa importante empreza de navegação.

*

Sob a denominação de Banco Cooperador Alliança, projecta se no Rio de Janeiro o estabelecimento de uma nova instituição de credito, que deverá ser fundada com o capital de 4.000 contos dividido em 100 mil acções de 40$ cada uma, integralisadas com 50 %, ou 20$000 por acção.

Segundo indica o respectivo prospecto o Banco Cooperador Alliança tem por fim auxiliar quanto possivel, e de preferencia, seus associados; e na variedade das operações que se propõe a realizar será de utilidade geral, no commercio, industria e lavoura.

São incorporadores desse Banco os Srs. Joaquim Guimarães, Francisco Peixoto de Castro Junior, Joaquim José de Faria, José Nunes Louzada, Antonio Soares de Almeida, Honorio Hermeto Correa da Costa e Antonio Manoel Guimarães Praça.

A subscripção das acções acha-se iniciada e opportunamente será annunciado o respectivo encerramento.

INDUSTRIAS E ARTES

O Sr. Luiz Castilho tendo continuando publicação de artigos sobre a *industria assucareira*, reproduzimos o que segue para conhecimento dos nossos agricultores, aos quaes interessa muito directamente seu assumpto:

Em quanto a Allemanha aperfeiçoava por todos os modos sua industria, já [illegible] pela *selecção*, e com o auxilio poderoso da sciencia a riqueza da sua materia prima de 7 a 16 %, já adoptando a diffusão, que mandara em 1865 estudar na Austria por uma commissão de habeis profissionaes, a França permanecia estacionaria, porque os seus profissionaes pensavam com Maumené, que ainda em 1878 escrevia a respeito da diffusão: «Pode-se julgal a mesmo sem ir á Allemanha, e apezar dos elogios que algumas pessoas tecem lhe nos seus escriptos, eu ouso declaral-a muito inferior á sua reputação...»

Taes conselheiros fizeram com que a França visse o seu mercado invadido pelo assucar allemão e austriaco, esmagando a sua industria.

Só então convencida do seu erro começou a trabalhar com energia para tirar se da sua inferioridade.

Tambem nós estamos prestes a ser victimas dos nossos *Maumené*.

Aqui, porem, as consequencias serão muito mais graves, porque nós não possuimos como a França um grande numero de industrias que tornem menos sensivel um tal incidente.

As nossas principaes fontes de renda são por em quanto o café e a canna de assucar.

Tem sido isto um grande erro que esperamos confiantemente ver corrigido em futuro não remoto pela creação de novas culturas e industrias; mas deixar por isso de cuidar no presente e com a maxima attenção do que ora representa a riqueza publica, seria reproduzir o caso do cão e a carne de Lafontaine.

Alem disso, é preciso considerar que muito mais sacrificios e estudos requer a introducção de industrias novas, do que o aperfeiçoamento das existentes.

Por todas estas razões urge providenciar sobre a industria assucareira, [illegible] sorte tanto influe presentemente na balança financeira da Republica.

*

Um distincto professor e activo industrial procura estabelecer em Portugal duas industrias importantes a do caoutchouc vulcanisado e a da fabricação de tintas e vernizes.

Qualquer destas duas industrias são importantissimas e devem dar seguros resultados.

*

O consul inglez de Smyrna assignalou ao seu governo a invasão do phylloxera em dous pontos daquella região.

O rapido desenvolvimento das áreas accommettidas faz presumir que o terrivel hemiptero foi introduzido, pelo menos ha tres annos, em videiras allemães de magnifico aspecto e muito fecundas, mas sem duvida phylloxeradas.

O flagello foi immediatamente atacado pelo sulfureto de carbono, tendo providenciado o governo local para que as videiras sejam innundadas durante 40 dias, bem como para que se estabeleçam viveiros de plantas americanas, com as quaes possam reconstituir-se os vinhedos.

A região flagellada havia exportado, em 1886, vinhos no valor de 1,400:000$000.

Entre nós, felizmente, não ha noticia de nenhuma manifestação do phylloxera e a administração mostrou nisto previsão e

MUTILADO

ILEGÍVEL

solicitude, fazendo estudar por este aspecto os vinhedos de S. Paulo.

No entanto, nenhuma precaução deve ser poupada para obstar a invasão do terrivel hemiptero que tão facilmente pode ser introduzido em videiras estrangeiras.

TRANSCRIPÇÕES

Boatos, Boatos

(*Diario de Noticias*, do Rio de Janeiro)

Por um lado, o constante apparecimento de boatos malignos não deixa de ser util e bom, pois ao mesmo tempo que previne o espirito publico contra as machinações do despeito, mostram-nos os inimigos da Republica desprovidos de outros meios de acção para guerreal-a, quando não, certamente prefeririam a essas invenções dos espiritos corruptos, a discordia, a guerra civil e o desmantello da patria brazileira.

Ainda não contamos tres mezes de Republica, mas um collecionador qualquer, n'esse curto lapso de tempo poderia archivar e recolher milheiros de mentiras alarmantes atiradas ás ruas, só com o fim de apavorarem e desassocegarem a população, creando assim uma difficuldade ao governo.

Os horrores que se tem espalhado por ahi e que alguns vendilhões têm chegado a mandar pelo telegrapho para varias nações da Europa, deprimindo o nosso credito e humilhando o nome brazileiro, não têm conta. A cada passo, pegando n'um jornal estrangeiro, a gente encontra noticias horrorosas do Brazil e, recordando se, verifica que ellas correspondem a ditos ou noticias que por ahi andaram na lama das ruas e que os inimigos da Republica apanham para uso do seu incommensuravel despeito.

Não ha muito ainda que boa parte da imprensa européa se occupou de numerosos fuzilamentos, desordens, morticinios, um horror, cuja unica realidade era fazer baixar os titulos brazileiros nas bolsas européas. Ha pouco ainda eram os boatos mais graves sobre a saude do chefe do governo provisorio; hontem o projecto de dictadura por cinco annos, immediatamente desmentido e reduzido a nada; agora é uma nova intriga, que passa, com reservas, das boccas interesseiras aos ouvidos avidos de intrigas, relatando que o Sr. Ruy Barbosa sonha com a dictadura.

Tão ridiculo é este ponto de sizania e da inveja, que certamente não vale a pena perder com elle alguns segundos e algumas palavras, pois não havera ninguem que mereça o nome de serio e sensato, e que possa ter dado credito, sequer por um momento, a tão estupida e monstruosa invenção.

N'estes tres mezes de Republica, effetivamente, tem se proporcionado largo ensejo e material para o estudo d'esses destroços de caracteres que nos deixou o imperio, apoz uma existencia ou tolerada ou falsamente popular.

Em algumas classes sociaes, após as decepções cruéis e as apostazias de muitos homens de talento, chegára se á plena convicção de que o merito nada valia, de que era uma cousa puramente platonica, um ornato pretencioso que não levava a nada. Por outro lado, o empenho, a protecção, os bons padrinhos eram omnipotentes. Abandonava se, pois, systematicamente, e em massa, o caminho descoberto e rectilineo do dever, e os pretendentes lançavam-se em massa ás influencias dos bastidores politicos. Os fructos mais degradantes do patronato vinham com frequencia á luz, como postemas infectas, corromper o ar nas suas visinhanças e ennojar as vistas que distrahidamente pousavam n'essas infecções. Typo completo do repudio a todos os principios, da almoeda aos caracteres, das doações de provincias ao filhotismo, offereceu o ultimo gabinete da monarchia, sendo tão flagrante e colossal o escandalo, que a indignação chegou aos ultimos paroxismos. Póde findar-se um regimen que parecia seguro, e inaugurar outro inteiramente opposto, sem que um só protesto serio se apresentasse.

Esse regimen, porém, brindava com empregos, honras e pingues favores toda a sua clientela, tornando-lhe a vida facil e amena. Derruido, [illegible] se manifestou para todos os [illegible] paço dos sena[illegible] os aulazes. Sem [illegible] sas posições e re[illegible] encias diziam lhes [illegible] tres mais capazes, [illegible] planos transforma[illegible] io, mas ficaram á es[illegible] dade que os favor[illegible] es vezes, á noticia de [illegible] ecimentos, o riso vol[illegible] gostosos, e a amargura [illegible] u rosto trocou-se pelas [illegible] ento. Em 18 de Dezem[illegible] sas mutações de physio[illegible] n aos olhos do observa[illegible] pela rua do Ouvidor cor[illegible] to alarmante, capaz de fa[illegible] mo, ha muitos rostos que [illegible] s desgraças e o luto da pa[illegible]

[illegible] a ociosidade do espirito e [illegible] o para a luta da competen[illegible] o a dar vulto ás mais insigni[illegible] s balleias. São esses destro[illegible] 0 annos de corrupção, de in[illegible] s, os que propalam que o ma[illegible] uera dictadura e que o Sr. Ruy [illegible] om um poder, que, no fundo da [illegible] tre patriota odeia, pois só os in[illegible] onam as posições arriscadas, qu[illegible] e um sopro da adversidade re[illegible] loravel desgraça.

[illegible] omo esses espiritos corrompidos não [illegible] de inventar boatos, tambem por nos [illegible] luz da simples verdade, não nos ca[illegible] de dar-lhes os mais cabaes desmen[illegible]

REVISTA DIARIA

Divisão regional da força publica — O marechal governador do Estado baixou esta portaria modificando a de 14 do corrente:

« 2ª secção. Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 19 de Fevereiro de 1890.

« O marechal governador do Estado, tendo em vista a proposta constante do officio de 17 do corrente, sob n. 308 do Dr. chefe de policia, resolve, por conveniencia do serviço publico, modificar a portaria de 14 do referido mez, determinando que fique o Estado dividido em sete regiões pelas quaes será distribuido o numero de praças fixado no seguinte quadro:

1ª Região

Recife:
Poço.
Varzea.
Afogados,
Magdalena.
Peres.
Torre.
Arrayal.
Boa Viagem.
Jaboatão:
Muribeca.
Loreto.
Tigipió.
Iguarassú:
Itamaracá.
S. Lourenço:
Luz.
Olinda:
Beberibe.
Maranguape.

Reserva se uma companhia.

2ª Região

Goyanna:
Nossa Senhora do O'
Goyanninha 25
Aréas.
Ponta de Pedras
Itambé:
Caricé. 10
Timbaúba
S. Vicente. 10
Nazareth:
Alagoa Secca.
Carpina.
Tracunhaêm. 20
Alliança.
Vicencia.
Alagoa do Carro.
Páo d'Alho. 12
Gloria 8
Limoeiro:
Pedra Tapada 15
Bom Jardim 10
Taquaretinga:
Vertentes 10
—— 120

3ª Região

Victoria.
S. João dos Pombos 16
Pedra Branca
Gravatá 11
Bezerros 11
Caruarú:
Raposa.
Bebedouro 30
Altinho.
Carrapatós.
Brejo:
Bello Jardim 21
Jatobá.
Riacho Dôce.
Bonito 15
S. Bento:
Canhotinho 16
—— 120

4ª Região

Palmares:
Colonia.
Pimenteiras 20
Marayal.
Jaqueira.
Panellas:
Lagôa de Gatos 12
Quipapá.
Agua Preta:
Campos Frios
Preguiça 12
Riacho do Matto.
Barreiros 10
Rio Formoso:
Serinhaêm 20
Una,
Escada:
Gamelleira.
Ribeirão 26
S. José.
Primavera
Cabo:
Ipojuca 20
S. José.
—— 120

5ª Região

Pesqueira:
Alagoa de Baixo.
Cimbres 40
Alagoinha.
Buique:
Pedra 24
Gamelleira
Aguas Bellas 15
Bom Conselho 16
Garanhuns:
Palmeira 25
Correntes
—— 120

6ª Região

S. José do Egypto 12
Afogados de Ingazeira 18
Flores 32
Triumpho 15
Villa Bella:
Belmonte 25
Floresta 16
Tacaratú:
Jatobá 12
—— 130

7ª Região

Curicury 20
Granito 13
Exú 12
Salgueiro:
Leopoldina 30
Cabrobó 16
Boa Vista 16
Petrolina 13
—— 120

(Assignado)—*José Simeão de Oliveira.* »

Nomeação interina—Pelo cidadão Dr. inspector geral da instrucção publica, foi confirmada hontem a nomeação da alumna mestre da Escola Normal Adelaide Augusta da Silva e Mello designada pelo delegado litterario de Pedra Tapada para interinamente reger a cadeira mixta do dito povoado.

Commissão de exames—Pelo cidadão marechal governador do Estado foi, em 19 do corrente, nomeada uma commissão composta do reitor do Gymnasio Pernambucano e os Drs. Antonio Justino de Souza e José Bandeira de Mello, para examinar em portuguez e arithmetica o cidadão João Benigno Pereira do Lago, candidato ao provimento de officios de justiça.

Licença—Foram concedidas 3 mezes de licença com ordenado, para tratamento de saúde, a contar do 1º do corrente, ao professor de Bebedouro José Casemiro Alves Bezerra.

Fallecimento de professora—Segundo communicações recebidas de Afogados de Ingazeira, falleceu alli no dia 24 de Janeiro findo, a professora Joanna Evangelista Gonçalves Lima.

Sociedade União Academica—Funccionou hontem esta sociedade sob a presidencia do cidadão Miguel Tinoco.

Não havendo expediente, passou-se a ordem do dia, sendo eleito 1º secretario o cidadão Baptista de Medeiros e adiada a eleição das commissões fiscaes para depois dos actos de Março.

Foram admittidos como socios os cidadãos Domingos da Silva Guimarães, Aggeu Antunes de Farias Torres e José Carlos de Figueiredo.

Discutidos os pareceres de diversas commissões, levantou-se a sessão sendo marcada a proxima para quinta feira 27 do corrente.

Conflicto anglo portuguez—A commissão central executiva da colonia portugueza, em sua ultima reunião, nomeou aos cavalheiros abaixo mencionados para obterem donativos com o fim de auxiliar a defeza nacional de sua patria, tão exposta como presentemente se acha a soffrer qualquer desacato:

Recife

Rua Marquez de Olinda até ao caes do Apollo
Manoel da Cunha Lobo, presidente.
Affonso de Azevedo Maia.
Antonio da Silva.
Francisco Manoel da Silva.
João Baptista Pereira de Souza.

Ruas do Bom Jesus, Commercio, Corpo-Santo
Manoel Ferreira Bartholo, presidente.
Agostinho José da Costa.
Antonio Abrantes de Gouveia.
Joaquim Guedes Valente.
José Ricardo da Costa.

Itaparica, Triumpho Pilar e adjacentes
Commendador Antonio Francisco Correia Cardoso, presidente.
Aniceto Augusto da Silva.
Albino Gonçalves da Silva Brito.
Francisco de Assis Cardoso.
José Lourenço da Silva Oliveira.
Manoel Gonçalves Stella.

Madre de Deus, travessa, Vigario, Amorim, etc., até ao caes
Antonio Nunes Ferreira Coimbra, presidente.
Antonio Maria da Silva.
Francisco Xavier de Simas.
João Fernandes de Almeida.
José Ferreira Pinto de Magalhães.
José Barbosa de Carvalho.
Manoel Ferreira de Carvalho.

Santo Antonio e S. José

1º de Março, Imperador e caes 22 de Novembro
Commendador Joaquim Duarte Campos, presidente.
Antonio Agostinho dos Santos.
Diogo Augusto dos Reis.
José Nogueira de Souza.
Manoel Joaquim Pereira.
Manoel Joaquim de Andrade.
Paulino de Oliveira Maia.

Duque de Caxias
Rodrigo Carvalho da Cunha, presidente.
Antonio Fernandes de Azevedo.
Antonio José Fernandes.
Antonio Pinto da Silva.
Albino Narciso Maia.
Alexandre da Fonseca Fernandes
Francisco Moreira Netto.
Joaquim Tavares Ferreira Barbosa.
Joaquim Luiz Teixeira.

Independencia, Paraiso, Rosario Dr. Feitosa, Larangeiras e Cabugá
Manoel Lopes Ferreira, presidente.
Antonio José da Costa Araujo.
Augusto Gonçalves Fernandes.
Cesario A. da Silva Papoula.
Francisco Barbosa.
Joaquim Christovão.
José de Araujo Veiga.
Manoel Cardoso Junior.
Manoel Joaquim Alves Ribeiro.

Visconde de Inhaúma
Domingos Pinto de Freitas, presidente.
Antonio Pereira de Magalhães.
Antonio Joaquim dos Santos.
Albino da Costa Ramos.
Domingos Gomes de Amorim.

Pedro Affonso, Arsenal até o caes do Ramos
José Nunes da Cunha, presidente.
Antonio José de Meira e Silva.
Boaventura de Castro Maia.
Francisco José Rodrigues Praça.
João Antonio da C. Cartellas.
José Gomes de Oliveira Piedade.
Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira.

Livramento
Gaudino Ernesto de Medeiros, presidente.
Adolpho Ferreira de Paiva e Silva.
Alfredo Baptista de Sá.
José Ferreira Lopes.
Seraphim Ferreira Maia.

Penha, Mercado, Assumpção, Calçadas até Padre Muniz
Vicente Alves Machado, presidente.
Antonio Francisco da Silva Maia.
Antonio Pinto de Magalhães.
Antonio Soares Raposo.
José das Neves Pedrosa.

Marcilio Dias, pateos de S. Pedro e Carmo, Hortas e intermedias
Carlos Botelho de Arruda, presidente.
Feliciano de Azevedo Gomes.
Francisco Albino de Souza Pinto.
José Gonçalves Dias.
Miguel de Azevedo Andrade.

Vidal de Negreiros, Augusta, S. João e adjacentes
Marcellino Gonçalves de Azevedo, presidente.
Antonio Soares Pinto.
José Lopes Ferreira Maia.
José Gomes de Amorim.
João Antonio Francisco Alves.

Barão da Victoria, Santo Amaro e adjacentes
Antonio Pacheco Dias Torres, presidente.
Antonio Domingos de Lima.
João Alves de Freitas.
José Fernandes Lima.
José de Souza Aguiar.
Paulo José Alves.
Raphael B. Marques Dias.

Marquez do Herval, praça do Capim e adjacentes
José Bernardino Ferreira, presidente.
Antonio da Silva Santos de Moraes.
Antonio de Souza Oliveira.
Domingos Avila.
José de Azevedo Maia e Silva.

Imperial
Joaquim de Almeida Gomes, presidente.
André Affonso de Carvalho.
José Soares Fernandes de Oliveira.

Afogados
Justino Teixeira de Moura, presidente.
Daniel da Silva Maia.
Manoel dos Santos Araujo.

Boa-Vista
José Francisco de Figueiredo, presidente.
Antonio Affonso Simões.
Antero de Vasconcellos.
Antonio Duarte Ferreira.
Antonio José Martins.
Alfredo A. Fernandes.
Basilio Lopes Pereira.
Domingos Coelho.
Commendador José Lopes Alheiro.
José de Souza Braz.
José Theotonio Domingues.
Julio José da Costa.
Luiz Abranches de Figueiredo.
Manoel Soares de Albergaria.
Manoel Luiz Ribeiro.
Victorino Francisco Rodrigues da Silva.

Tambem foram distribuidas listas para subscripção em favor da causa de Portugal, pelas seguintes casas commerciaes, cujos proprietarios lhes deram generoso acolhimento:

Rua da Cadeia
Manoel da Cunha Lobo.
Francisco Manoel da Silva.

Rua Primeiro de Março
Joseph Krause & C.
João Walfredo de Medeiros.
Herdeiros de Antonio Correia de Vasconcellos.

Rua do Cabugá
Augusto do Rego & C.

Rua do Barão da Victoria
Raphael Dias & C.
Alves Maia & C.
Paulo José Alves & C.

Rua da Imperatriz
Alfredo Fernandes & C.

Beberibe—Na capella d'esse povoado celebrar-se-hão durante a presente quadra quaresmal praticas doutrinaes e evangelicas pelo orgão do Revm. carmelita frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, tendo começo esse acto amanhã pelas 7 horas da noite, com exposição dos Passos do Senhor e canticos acompanhados á orgão.

Medicina—Damos hoje na secção propria a segunda parte da memoria que sob aquelle titulo escreveu o illustrado Sr. Dr. Cosme de Sá Pereira sob os microbios e cuja publicação foi iniciada neste *Diario* de 5 do corrente.

Hydrophobia—Lemos em um jornal a seguinte noticia:

« Chega-nos da Austria a auspiciosa noticia de que o austriaco Bokir descobrio o antidoto muito mais efficaz do que o de Pasteur contra a hydrophobia.

« Este antidoto é uma solução composta de clorureto de bromo, acido sulphurico, manganato de polassa, azeite e essencia de eucaliptus. »

Tribunal do Jury do Recife—Sob a presidencia do Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do 1º districto criminal, funccionou hontem este Tribunal com a presença 36 juizes de facto.

Foi submettido a julgamento o réo Manoel Floro de Limeira, pronunciado por despacho do Dr juiz de direito do 2º districto, no art. 205 do codigo criminal, e accusado de de haver na noite de 28 de Julho de 1888, na rua larga do Rosario desta cidade ferido gravemente a Joaquim Mendes dos Santos.

Occupou a tribuna da accusação o Dr. Henrique Augusto de Albuquerque Milet, 1º promotor publico da comarca.

O jury de sentença compoz-se dos jurados seguintes.
Luiz Rodrigues Villares.
Dr. Manoel Netto Carneiro Campello.
Francisco José de Moraes e Silva.
Antonio Francisco de Mello.
João Pio da Silva Valença.
Diogo Baptista Fernandes.
Pedro Gonçalves de Arruda.
Manoel Bruno dos Santos Gouveia.
João Gonçalves Torres.
Camillo Lelis Peixoto
Germano Augusto Peixoto.
José Pedro Alexandrino Bezerra.

Interrogado o réo respondeu que era natural deste Estado, de 22 annos de idade, solteiro, jornaleiro e analphabeto;

Que sabia o motivo porque era accusado, nada tinha a dizer contra as testemunhas que juraram no processo, e não attribuia a accusação, a perseguição ou a outro qualquer motivo particular;

Que não foi o autor dos ferimentos de que se trata;

Que finalmente não foi elle respondente, e sim o individuo conhecido por João Grande, quem luctou com o offendido na noite de 28 de Julho;

Em seguida ao interrogatorio, fez o escrivão Miranda Franco a leitura do processo da formação da culpa.

O Dr. promotor publico pedio a condemnação do accusado nas penas do art. 205 do Cod. Crim. gráo maximo, por ter praticado o crime á noite e com a superioridade em armas, de maneira que o offendido não podia defender-se com probabilidade de repellir a offensa.

Deduzio a defesa o bacharel Victoriano Regueira Pinto de Souza.

Não houve replica.

De accordo com as decisões do jury, que negou por unanimidade de votos a autoria do delicto, foi o réo absolvido e condemnada a Camara Municipal nas custas do processo.

Foi levantada a sessão á 1 hora da tarde e adiada para hoje ás 10 horas.

Fallecimento—Victima de pertinaz enfermidade succumbio hontem o honrado administrador da Companhia Santa Thereza, em Olinda, contando 68 annos de idade e de nome Felippe Maria Bessone.

A' seus filhos Srs. Alfredo e Hortencio Bessone damos os nossos pezames.

Lanterna Magica—Publicou-se o n. 382 d'este periodico livre e humoristico.

Club Republicano Parochial do Recife—Hoje, ás 6 1/2 horas da tarde, devem reunir-se os socios d'esse club no lugar do costume, para tratar de interesse social.

Club Cavalheiros da Epocha—A directoria d'esse club carnavalesco pede-nos para que sejamos interpretes dos sentimentos de gratidão que nutre em relação á imprensa e ao publico pelas manifestações de sympathia e applausos que dispensaram á mesma sociedade nos dias de sua apparição no carnaval.

Transmittindo essa noticia aos interessados confessamo-nos penhorados pelo quinhão que n'ella nos tóca.

Hotel Internacional—Amanhã inaugura-se pela respectiva abertura esse grande hotel, á rua Barão de S. Borja n. 53, de propriedade dos Srs. E. Chaline & C., e sob a direcção do Sr. Otto Kern.

E' installado no palacete Ernesto Amorim, que demora á 15 minutos d'esta cidade, na linha Magdalena, da Ferro Carril de Pernambuco; e com casa de pensão, sómente recebe pensionista com residencia fixa.

O hotel serve almoços das 8 ás 11 horas d'amanhã, jantares das 4 ás 8 horas da tarde, e ceias das 10 ás 12 horas da noite, por lista.

O serviço é feito a moda da Europa, havendo vinhos licores, cervejas de todas as procedencias e de primeira qualidade.

O estabelecimento encarrega-se do desembarque de passageiros e da expedição de suas bagagens, e quaesquer informações poderão ser tomadas no desembarcadouro ao Ship Chandlers de Carlos Pluym & C.

Pela sua situação e condições em que é estabelecido o novo hotel satisfaz á uma necessidade d'esta capital, e por isso os seus proprietarios são dignos de louvores pela idéa que tiveram, e consequente realisação.

Igreja da Santa Cruz—Na constancia da presente quadra quaresmal, haverá ás sextas feiras sermão n'essa igreja pelas 7 horas da noite.

Policia do 2º districto—Os signatarios do escripto que vai em seguida publicado, solicitaram-nos a sua inserção n'esta secção.

Acquiescendo boamente á esse pedido, embora sem compromisso de tomar á nós o encargo de discutir com quem quer que seja o assumpto ahi explanado, sentimos-nos todavia obrigados á dizer que do nosso *Reporter*, do Dr. Thiago da Fonseca e de outras pessoas que nos merecem fé ouvimos narrativa accorde com a que se faz no referido escripto.

Eis esse escripto:

« O artigo que, em columnas editoriaes e sobre a epigraphe *Escandaloso*, publicou *A Provincia* de terça-feira 18 do corrente, provoca-nos a uma explicação cuja apreciação entregamos aos homens de criterio.

« Estivemos na fabrica de cerveja denominada —Nova Hamburgo—em companhia do Dr. delegado do 2º districto e seu 1º supplente, desde momentos antes de 9 até 10 horas da noite e, durante esse lapso de tempo, não houve um só momento em que de nós se apartassem aquellas autoridades.

« Sahimos como entramos, juntos todos, apartando-nos logo á chegada do trem de 10 horas da linha do Caxangá de que alguns dependiam e procurando os demais as suas residencias.

« A narrativa d'*A Provincia* é completamente inexata, e é para lamentar, que ella acceitasse uma informação, que só póde ter procedido de algum individuo carecedor de correctivo policial.

« Os moços que rodeavam as duas autoridades e o que se refere o artigo d'*A Provincia*, eramos nós e *sómente nós*, e é claro que, identificados como nos achavamos por sentimentos de amizade e por obrigação do serviço policial, (excepção feita para os quatro ultimos signatarios, no que diz respeito a serviço policial), não consentiriamos nas supostas scenas de escandalos que *A Provincia* attribue ás duas autoridades, caso não estivessem estas acima do juizo de quem quer que lhes arrogue a possibilidade de commettel os [illegible]

« [illegible] uma cousa para cuja comprehensão basta o bom senso, e a declaramos na convicção de que será acceita pela propria *A Provincia*, a menos que não nos atire tambem a pecha de embriagados da qual nos exceptuou.

« Só a decidida má vontade do informante d'*A Provincia* aos delegados do 2º districto seria capaz de destacal-os do nosso meio para vel-os sós praticando na Nova Hamburgo aquellas scenas de escandalos. Mas, com um espirito tão obliterado por um proposito ainda mais maligno, o informante veria nos primeiros ebrios que passas sem a sua vista, perto ou distante, os delegados de policia do 2º districto.

« Não guie-se *A Provincia* por informação d'esta natureza, porque então nos é licito, e sem nenhuma má vontade, ver tambem um informante seu em cada vagabundo ou individuo réles que encontrarmos.

« Esperamos que isto não mais se dará.

« E' esta a nossa resposta, uma vez por todas.—Manfredo Barata, Esmeraldino Bandeira, Angelo Tavares, Rodolpho Barata, Telemaco Cavalcante de Mello, Napoleão Cezar Duarte e Benvenuto Cavalcante de Mello. »

Carnaval em Olinda—Dizem-nos da visinha cidade que correram placidos e serenos os trez dias consagrados ao deus Momo, se bem que muito animado.

« Os habitantes entregaram-se alegremente ás folias carnavalescas, mantendo os seus creditos de cidadãos pacificos e ordeiros.

« Em grande parte foi isto devido ao illustre e digno delegado Dr. Alves que, alliando um caracter inquebrantavel á uma prudencia sem limites, soube manter a ordem.

« Honra ao Dr. Alves que sabe cumprir os seus deveres, sem comtudo ter necessidade de fazer ostentação da força. »

Companhia Santa Thereza—O honrado Sr. gerente dessa companhia, concessionaria do abastecimento d'agua potavel á cidade de Olinda, dirigio-nos a carta que abaixo publicamos a respeito das obras que executam-se no encanamento em melhora do serviço:

« *Sr. Redactor.* — Pelo facto de ter procedido hontem a uma terceira ligação da velha com a nova canalisação que estou executando para augmento do abastecimento d'agua de Olinda, n'uma distancia de pouco mais de um kilometro da cidade, esteve hontem e estará hoje muito carregada de ferrugem a agua que tem chegado aos depositos e tanques de recepção e de distribuição, visto como foi alterado o regimen do velho trecho do encanamento pelo augmento de volume e de velocidade d'agua chegada pela canalisação nova em mais de cinco kilometros construidos. Peço-lhe assim que deem esta explicação aos consumidores pela sua conceituada *Revista Diaria*, afim de que elles me desculpem essa irregularidade inevitavel.

« Vem a caso declarar lhe, visto terem me chegado ao conhecimento censuras em tal sentido, que demorada tem sido a conclusão das obras do novo abastecimento, que encetei em Setembro ultimo, pela circumstancia de estar a companhia executando os sem recursos promptos.

« A provincia legou a este Estado um debito á companhia que cada vez se tem augmentado por não poderem melhorar de momento as nossas condições financeiras e não ter sido ainda conseguido pelo governo o projectado emprestimo para pagar exercicios findos. Originou se esse debito da falta de pagamento, a mais de tres annos, da illuminação publica de Olinda, que é explorada pela mesma companhia, e que ella é obrigada por contracto a manter, assim como o é o governo a lhe pagar mensalmente. E isto nos põe na contingencia, por ser pobre a companhia, de pedir dinheiro a pesados juros para a manutenção das duas emprezas d'agua e de luz. As obras novas deveriam ser executadas com parte desses debitos accumulados, e que representavam lucros liquidos e com um emprestimo especial de 60:000$000 que foram levantados com a garantia da Companhia de Trilhos Urbanos de Olinda e já se acham empregados, sem que tenhamos conseguido durante todo o tempo da execução das obras receber um vintem do governo. Assim, hoje, estão as obras novas sendo construidas com o auxilio de pequenos emprestimos para o pagamentos das ferias feitas pela Companhia Trilhos Urbanos á Companhia Santa Thereza, a credito de seu debito do governo, e que por serem grandes tambem os compromissos d'aquella companhia não podem deixar de ser em quantias muito limitadas que restringem o pessoal e os faceis recursos tão necessarios para as obras construidas em curto praso.

« Ultimamente a impaciencia de alguns passadores de festa em Beberibe, pelo facto de não ser tão agradavel o banho nas aguas turvadas em consequencia das obras complementares da tomada d'agua que alli fiz, levantou entre elles reclamações, que um chegou a levar ao conhecimento dos redactores da *Provincia*, dando origem isto a questão que esse jornal levantou a alarmar a opinião, creando, sem talvez ter o intuito, uma certa odiosidade contra a companhia e contra mim que, como gerente das duas companhias (Trilhos Urbanos e Santa Thereza) estou obrigado por todos os motivos e disto nunca me esqueço nem me privo, a cuidar com solicitude do bem estar dos moradores das localidades pelas mesmas servidas. D'ahi a necessidade de concentrar n'aquellas obras indispensaveis em Beberibe todo o pequeno pessoal de que actualmente disponho, afim de terminal-as quanto antes, sendo suspensas as obras da canalisação ha mais de um mez.

« Creio, porém, que brevemente terei o prazer de communicar-lhe que umas e outras estão concluidas e que os povoados de Beberibe e do Porto da Madeira estão servidos por agua desse novo abastecimento, com grande vantagem para seus moradores, que já não se verão forçados a beber a agua viciada do rio apanhada nos fundos das casas, justamente no trecho em que são feitos despejos e lançadas impurezas que, apezar da grande velocidade de que elle é dotado, não passam incolumes e prendem se nos remansos das voltas aos arbustos das margens e aos esteios dos banheiros e das pontes.

« A canalisação para os dous chafarizes de Beberibe e do Porto da Madeira, feitos com os canos da velha linha e a proporção que elles vão sendo levantados e limpos, já está em andamento e muito adiantada se acha.

« Sempre grato a V. pela generosidade com que tem attendido sempre nos meus pedidos, sou de V. criado e amigo obrigado. — *Antonio Pereira Simões*, gerente da Companhia Santa Thereza. Olinda, 20 de Fevereiro de 1890. »

Gremios dos Professores Primarios—No dia 19 do corrente esta sociedade procedeu a eleição do conselho que deve dirigil-a no presente anno, sendo o resultado o seguinte:

Presidente — Augusto José Mauricio Wanderley (reeleito).
Vice-presidente — Christovão de Barros Gomes Porto.
1.º secretario—Joviniano José Simões.
2.º dito—Manoel Pereira da Silva.
Orador—Cyrillo Augusto da Silva S. Thiago.
Thesoureiro Francisco Carlos da Silva Fragoso (reeleito).
Conselheiros—Hermilino Elyseu da Silva Caneca, José Luiz de França Torres e Caetano Francisco Durães (reeleito).

Após a eleição foi logo empossado o novo conselho.

Cidade da Escada—Por grande accumulo de trabalhos deixamos de publicar, em tempo opportuno, as linhas seguintes que nos foram enviadas da cidade da Escada, com data de 12 do corrente:

« Achou-se no dia 4 nesta cidade a digna cidadã D. Maria Amelia de Queiroz que tem realisado no interior deste Estado conferencias doutrinarias republicanas.

« Essa attitude assumida pela nobre senhora que nesta cidade teve as maiores provas de sympathia, é correcta e nem podem ser tidas como desnecessarias as suas conferencias, sob o pretexto de já achar-se proclamada a republica, porque quando a favor dos seus intuitos não militassem razões politicas ponderosissimas, ha o exemplo seguido pelos clubs republicanos da Bahia (de que é presidente o proprio governador) e do Piauhy, que estabeleceram uma serie de conferencias republicanas.

« Foram incansaveis na prestação de obsequios á illustre viajante os Srs. capitão José Sancho, Hermogenes Sancho, Cancio Prazeres e outros dignos cavalheiros tendo os Srs. Drs. Joaquim Lobo, Apolonio e Eduardo Santos cedido os salões da sociedade Philarmonica Escadense de cujas janellas fallou a illustrada conferencionista.

« Ao concluir o seu brilhante discurso foi victoriada extraordinariamente pela grande multidão que concorreu pressurosa para assistir á exhibição daquella senhora, recitando o distincto academico João Cancio dos Prazeres, a seguinte poesia da sua lavra:

Eil-a a deusa ajoelhada
Em frente do proprio altar,
As nuvens fallam com Jove,
O céo conversa com o mar!
No cimo da cabelleira
Dos Andes a cachoeira
Dos raios do sol cahio!
Vamos ver de perto a enchente
Que produz essa corrente,
Que do rubro céo fugio.

Vamos—que temos um guia
Como os tres reis do Oriente,
Eil-o expraiando fulgores
Como um cometa luzente.
Bello, altivo como a Gloria
Dourando as folhas da Historia
Que nos cobre de laureis;
Não teme as trevas serpentes
Que voam no ar frementes—
E tentam morder-lhe os pés.

Essa heroina que aponta
O passo da geração,
E' como o anjo d'aurora
Quebrando as brumas com a mão:
— Onde o seu dedo rosado
Aponta um astro dourado
Rebenta o peito dos céos;
E sobre nossas cabeças
Fundem-se as nuvens espessas
Filtra se um riso de Deus!

Ha novos astros no espaço,
Novas ondinas no mar;
Ha mais condores nos Andes,
Talvez mais ether no ar!
E' que quando um povo pensa
E dos reis grava a sentença
No frontespicio da Historia,
Deus falla da immensidade:
— Quem morre p'la Liberdade
Tomba nos braços da Gloria.

Resurge Rougé de l'Isle,
Vem cantar a Marselheza
— O hymno da populaça
E exequias da realeza!
Vem saudar a altiva idéa
Com essa viva epopéa,
Com esse acceso pharol!
P'ra saudar um novo mundo
Vae se ao zimborio fecundo
Da terra, buscar o sol!

Levantae-vos Tira-dentes,
Detem Claudio a taça fria,
Peixoto volta do exilio,
Gonzaga salva a Maria!
Oh! vem tambem 17!
Mostra a brecha que fizeste
No marmor da Monarchia,
Ratcliff não demores,
Caneca ousado não chores,
Que é chegado o nosso dia.

Vem Nunes Machado, enxuga
Os prantos da multidão!
O que buscas tacteando
Pelo vacuo d'amplidão?
Vem tomar parte na gloria;
A bandeira da victoria
Vem-se já de desfraldar;
Que buscas? onde repousa
Pedro Ivo? sua lousa?
Elle descansa no mar!

Cidadãos! ha muito sangue
Vertido em nome da Lei!
Ha muitos ossos occultos
Sob o palacio do rei!
Aguia, libra-te á esplanada
Do céo nos traze uma espada
Um ariete, um canhão!
Faze d'aurora uma falla,
Faze do raio uma bala,
Faze o fuzil d'um trovão!

« — A' noite foi a Sra. D. Amelia, por instantes convites, assistir o espectaculo promovido em beneficio do applaudido artista Leandro. »

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 10 e meia horas, á rua do Livramento n. 4, de mobilia e mais objectos de casa de familia.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na travessa do Corpo Santo n. 27, de uma casa terrea.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua Visconde de Goyanna n. 101, de alguns moveis e objectos de utilidade.

Pelo agente Gusmão ás 11 horas, á rua das Trincheiras n. 31, da armação e mais pertenças da taverna ahi existente.

— Amanhã:

Pelo agente Silveira, ás 12 horas, á rua do Imperador n. 12, de tres partes de um sobrado.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, nas matrizes de Santo Antonio e Poço da Panella, pela alma de Antonio Jeronymo de Oliveira; ás 7 e meia horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Antonio de Araujo Marques.

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor *Una*:

João da Matta, Manoel Carauba, Alfredo Olinto Barbalho, A. Cohen, Francisco Praxedes, José Augusto A. de Carvalho, Symphronio Magalhães da Silveira, Amberg, Miguel Vianna.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 19 de Fevereiro de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º,1	757m74	18,73	72
9	29º,4	758m83	18,79	62
12	30º,1	757m75	21,18	65
3 t.	28º,9	756m85	21,07	71
6	28º,3	757m01	21,04	74

Temperatura maxima—30,º50.
Dita minima—25,º00.
Evaporação em 24 horas: ao sol—10,m6; á sombra—6,m5
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E de meia noite até 7 horas e 22 minutos da tarde; E, ESE e SE alternados até meia noite.
Velocidade media do vento—2,m78 por segundo.
Nebulosidade media—0,m30.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	19 de Fever.	10-31 da manhã	0m,29
P. M.	» »	4-55 da tarde	2m,81
B. M.	» »	11-19 » »	0m,10
P. M.	20 de Fever.	5-34 da manhã	2m,67

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, estado de Pernambuco, em 19 de Fevereiro de 1890.

Existiam 463; entraram 13; sahiram 26; existem 450.

A saber:
Nacionaes 416; mulheres 28; estrangeiros 6;
—Total 450
[illegible]raçoados 398
Sãos 364.
Doentes 20
Loucos 8
Loucas 6
—Total 398.

Movimento da enfermaria

Tiveram alta:
Bento José Gabriel do Nascimento.
João Chrysostomo Peixoto.
Joaquim José do Nascimento
Porfirio Francisco da Cruz.
Manoel Albino Ferreira de Azevedo.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 18 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram 6
Sahiram 3
Falleceu 1
Existem 104

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.
Moscoso ás 8 1/4.
Cysneiro ás 9 1/4.
Barros Sobrinho ás 7 1/4.
Pontual ás 9 3/4.
Berardo ás 11.
Estevão Cavalcante ás 9 1/4.
Não compareceram os Drs.:
Simões Barbosa ás 10.
Malaquias ás 9 3/4.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 1/2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 1/2 e sahio ás 12 horas da tarde.

Loteria extraordinaria da capital federal—A 3ª parte desta grande loteria, cuja sorte grande é de 100:000$000, será definitavamente extrahida amanhã 22 do corrente (sexta-feira).

Loteria do Gram-Pará—A 3ª parte, da 35ª loteria, cujo premio grande é de 60:000$ será extrahida no dia 26 de Fevereiro (quarta-feira).

Cemiterio publico—Obituario do dia 19 de Fevereiro:

Thereza de Jesus Fonseca, Pernambuco, 37 annos, solteira, Afogados; lesão cardiaca.

Rogeria, Pernambuco, 11 mezes, S. José; febre typhica.

Florencio, Pernambuco, 2 annos, S. José; bronchite aguda.

Olario, Pernambuco, 2 dias, Recife; espasmo.

Leocadio, Pernambuco, 14 mezes, S. José; nephrite aguda.

Manoel Alves de Oliveira, Pernambuco, 45 annos, casado, Boa-Vista; ascite.

Luiz Pires de Carvalho, Pernambuco, 31 annos, solteiro, Boa Vista; bronchite.

João, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; febre perniciosa.

Um feto, Pernambuco, Boa-Vista; inviabilidade.

Ambrosino, Pernambuco, 2 mezes, Recife; enterite.

Uma criança, Pernambuco, Graça; nascida morta.

SPORT

Turf Pernambucano

Na constancia do anno de 1889 distribuiram os nossos prados a quantia de 162.710$000 em premios, sendo:

Pelo Derby Club 65.820$000
Pelo Prado Pernambucano 54.350$000
Pelo Hippodromo 42.540$000

O movimento da casa da poule, na importancia de 2.175:660$000, foi individualmente assim realisado:

No Derby Club 945.355$000
No Prado Pernambucano 672.985$000
No Hippodromo 557.320$000

Durante o referido anno foram realisadas 60 corridas, das quaes foram dadas:

Pelo Derby Club 23
Pelo Hippodromo 19
Pelo Prado Pernambucano 18

A media do movimento da casa das apostas algarismo redondo andou:

No Derby Club por 41.102$000
No Prado Pernambucano por 37.388$000
No Hippodromo por 29.332$000

*

O cavallo nacional Ormond, do jockey Arthur, foi rifado; e a sorte fêl o passar ao Sr. M. F. dos Reis.

*

Acham-se á venda os terrenos da Villa-Guarany, onde existia o prado do Sport Club.

*

O jockey Arthur, que sahira da coudelaria Porvir, entrou para a Recreio, do Rio de Janeiro; e para aquella foi tomado o jockey Alberto Teixeira.

*

Seria para desejar a imitação do facto, a que *Semana Sportiva* allude na seguinte noticia:

« O Sr. H. Joppert, proprietario que costuma mostrar-se justamente enthusiasmado quando algum dos seus animaes vence uma corrida, ficou visivelmente compungido com aquella carreira em que Mistella perdeu de Liberté, e pagou quasi com satisfação a multa imposta ao seu jockey por esse motivo.

« Chegou mesmo a declarar solemnemente que a condelaria Hannoveriana, quaesquer que sejam as circumstancias, não tratara nunca senão de ganhar premios.

« Muito bem. »

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO
MUTILADO
ILEGIVEL

A seguinte noticia, que por ventura não será aqui bem incluida, deixem os leitores que passe, pois vai com vista ao interessante

—

Club Esgrima

O Sr. Cid, professor de armas dos corpos da guarnição de Lisbôa, vai pedir ao governo a creação das escolas de esgrima, gymnastica, equitação, natação e tiro, para que seja obrigatorio em todo o reino.

Esta proposta foi feita pelo Sr. Cid ha quatorze annos, sendo presidente do conselho e ministro da guerra, o Sr. conselheiro Fontes Pereira de Mello.

O finado estadista achou a idéa excellente, e disse que lhe daria andamento; razões de ordem superior o impediram, porém, de levar por diante o pensamento, que se nessa época tivesse sido posto em execução nos daria hoje uma força que infelizmente não temos.

O Sr. Cid deseja tambem que se criem as escolas normaes de esgrima nas duas zonas de Lisbôa, em que possam instruir se tanto os officiaes de Lisbôa, como os das provincias.

E' effectivamente necessario desenvolver em todo o exercito o gosto pela esgrima, e parecenos excellente que em todas as divisões militares, esta instrucção possa ser ministrada por pessoas competentes.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Nova n 32, onde pode ser encontrado do meio dia ás 2 horas e fora destas horas á rua do Barão de S. Borja n. 22. Especialidades—molestia de crianças, senhoras e parto. Telephone n. 326 da casa de residencia.

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1º andar. Telephone n. 389

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Telephone n. 392

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados, na sua residencia, á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Alves Guimarães, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções de crianças. Reside á rua de Fernandes Vieira n. 23, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

Advogados

O advogado José Antonio de Magalhães Bastos mudou o seu escriptorio para a rua 1.º de Março n. 18. 1.º andar.

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.º andar.

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.º andar

O bacharel Petronilho de Santa Cruz Oliveira, encarrega se de levantar emprestimos perante o Banco do Brazil para auxilio da lavoura. Escriptorio rua do Imperador n. 69, 1.º andar. Residencia sitio na Jaqueira, proximo á estação.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 2.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Comtemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1º. de Março n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Areias de Goyanna

Este infeliz povoado teve em partilha policial um supplente de subdelegado, cuja procedencia se ignora, porque é filho do sertão e ninguem aqui conhece sua antiga conducta, visto ter vindo ha pouco e que entretanto vai policiando de um modo desnaturado e barbaro.

E assim dizem geralmente que, sob qualquer pretexto agarra os pobres matutos e os põe no *tronco* em uma casa fechada, de onde as pobres victimas, pedem a s visinhos, em gritos, que pelo amor de Deus, lhe deem ao menos uma gotta d'agua para matar a sêde.

A uma infeliz mulher que tambem já esteve no tronco, sem ter commettido crime, assim succedeu, sendo preciso que uma alma caridosa, que mora perto, fosse pedir ao subdelegado a chave da prisão, para dar agua a beber a infeliz que já não podia mais supportar a sêde.

Se vamos assim, em nada melhoramos com a republica, porque factos como estes succediam todos os dias nos bellos tempos da monarchia e os jornaes republicanos os censuravam com acrimonia.

E' preciso particular cuidado na escolha das autoridades, afim de que desappareçam os abusos e rancores antigos e o cidadão veja na policia a garantia da justiça e não o instrumento da injustiça, pelo que chamamos a attenção do distincto cidadão Dr. chefe de policia, para essa autoridade, que ainda faz tanto uso do *tronco*, entendendo, sem duvida, que estamos ainda nos *felizes* dias da negra escravidão.

Um passageiro.

Rio-Grande do Norte

De passeio n'aquelle Estado, em cuja capital me demorei algum tempo, pesseiando por uma das ruas vi sentado em um tamborete na porta de uma bodéga um soldado de policia com fitas de cabo; parei, e perguntei ao companheiro o que aquillo significava? Respondeu-me: é o ordenança do bodegueiro, que é delegado de policia; e n'este Estado não haverá um homem de posição mais decente, que occupe o respeitoso cargo de delegado de policia? Com certeza ha, porém... são effeitos!! .

Notas de sentimento

Deus e a Republica

Os meus correligionarios agitadores pela Republica e ainda outros que com ella nunca se importaram lamentam-me por ser eu tão Republicano e não ser atheu: e ainda mais por ser christão, e muito mais por ser catholico (embora não ultramontano).

Será por isto que não sou ouvido nem cheirado, nem para alguma cousa a mais intima, chamado na Republica?

Eu, o mais antigo republicano vivo do Brazil, sempre agitador pela Republica, ainda mesmo quando perdendo a minha banca por serviços a patria, a propaganda do commercio nacional, consummindo as minhas pequenas economias, fiquei, só porque tinha, como tenho, familia, como prisioneiro do rei, que deu me um emprego de 150$, para o que foi preciso eu fazer seis viagens ao Rio?

Eu que ainda assim, se não pude mais agitar, nunca deixei de fazer a propaganda republicana por este *Diario*, do modo que me era possivel fazel-o, até commemorando, ainda o anno passado, as faustas grandezas da revolução franceza?

Eu que pela Republica e pelo *commercio a retalho*, para dar o pão e a riqueza a meus concidadãos, fui preso quatro vezes, uma no Rio de Janeiro onde com Borges da Fonseca, escrevi a *Republica* durante um anno?

Eu que uma vez por isto respondi ao jury (aqui), que absolveu me unanimemente?

Eu que combati sempre a monarchia, em parte unido ao dos partidos della que estava debaixo, e abandonando-o quando subia para me unir do mesmo modo ao que cahia?

Eu que, assim, só tenho feito á patria serviços, sem nunca lhe haver feito o menor mal, ajudando os partidos no poder, ambos os quaes, quando nessa situação, concorreram igualmente para as desgraças a que a patria chegára?

Eu que deixei de fazer carreira, como outros de capacidade e moralidade muito inferior, porque nunca quiz subir com os que subiam podendo fazel-o, principalmente com os conservadores (que primam agora, que sempre me abriram seus braços a receber-me e levar-me, até como parente dos que mais podiam?

Em que desde 1845 escrevo semanal e até diariamente para este *Diario* principalmente, e para a maior parte das principaes folhas que se tem publicado aqui desde então, occupando me de todos os assumptos de interesse da patria, moraes ou materiaes, de que estão a meu alcance tratar até pelo *Jornal do Commercio* do Rio, não só quando lá tenho estado, como remettendo lhe d'aqui meus trabalhos?

Eu que pela patria tudo a meu alcance, e com os maiores sacrificios, fiz sempre, que invocava o seu nome, o nome da *patria*, quando ninguem se lembrava de pronuncial-o, e o ouvia só de mim, em todo o vasto imperio, com escarneo e mangação que eu affrontava a ver se fazia acordar o sentimento do patriotismo?

Eu que pela patria affrontei por mais de duas vezes os punhaes e as bayonetas, até ficando só no meu posto, sem volver o pé nem torcer a cara ou fechando os olhos para não ver o perigo?

Eu que sempre quiz a Republica, como sempre o disse e o digo, ainda que ella no dia seguinte de seu advento ou em qualquer tempo, me tirasse a vida?

Será por isto, por ser eu deista, christão, catholico, embora não queira o papa rei, nem a Igreja senhora no Estado, será por isto que na Republica não sou para cousa alguma considerado?

Mas como pode ser por isto, se o Sr. Dr. Gomes de Mattos é tão catholico, e é grande triumpho na Republica?

Não entendo, fico confuso, não comprehendo.

Será porque sou muito. . (não digo o nome porque é muito feio) e vivo vida muito chã, sem tratamento!

Será porque não tendo sido liberal nem conservador, não tenho nenhum amigo?

Isto é o que mais parece.

Disse-me uma vez o cidadão conselheiro, meu amigo, João Alfredo, que—não ha homem sem home n.

E eu só agora me convenci daquella verdade. Bem tarde! Quem quere ia hoje ser meu homem!

Já escrevi ao Sr. Aristides Lobo, de quem aliás sou parente, mandando lhe até um dos meus dous livros, o mais moderno (na Republica é que me lembro de parentesco com gente grande do que na monarchia nunca me occupei) e elle nem pararecia que era vivo.

Martins Junior .. tem uma ninhada tão grande!...

João de Oliveira... faz medo.

Com os meus titulos do mais antigo agitador republicano poderia procurar o meu homem no proprio Deodoro; mas elle já está tão cheio de cartas de antigos republicanos, que nem as olha, nem pode o assumpto dellas a seu secretario, com já li.

Bocayuva, que agitava lá quando eu agitava aqui, e me conhece bem, está todo entregue e embevecido de immensa satisfação que o levanta mil pa mos acima do solo, pela grande, estrondosa, enthusiasta e merecida apotheose que lhe fazem no Rio da Prata, a este alto representante do Brasil e da imprensa que tanto concorreu para a expulsão dessa miseria que tanto mal fez á America do Sul, a estas mesmas regiões argentinas, a monarchia, que enchia de tristeza que tanto escandalisava todo o continente americano!

Ruy Barbosa... bem poder a ser o meu homem se eu o procurando, o encontrasse menos occupado com tantos trabalhos tão penosos, embora sua grande pericia, ao menos muito mais do que os de receber as gloriosas ovações do Rio da Prata, trabalhos que tanto o honram, (embora em tudo eu não seja de sua opinião), principalmente o decreto sobre as hypothecas; o que ainda não é tudo, porque elle está abarbado com as finanças, os bancos e o cambio, materias estas em que, entre nós, os mais afamados e talentosos têm dado com os burros n'agua principalmente quando se lembram de rever o problema da *pedra philosophal*, essa alchimia para converter outra materia em ouro, como os nossos financeiros que têm querido transformar o papel no precioso metal.

Não se lembram estes alchimistas, que são quasi todos positivistas, que é um principio do positivismo que de nada se faz.

Não vêm que o ouro, se sahir, ha de sahir do suor do povo, que ha de dar, se estes bancos se aguentarem por muito tempo o povo ha de dar, assim para a amortisação do papel nacional, para os grandes lucros dos bancos e para as suas immensas despezas.

Não se lembram que seria muito melhor que o povo désse somente para amortisação do papel nacional por qualquer imposição annual, muitissimo menos pesada e dolorosa do que essa immensa pescaria por meio dessa tão grande quantidade de redes chamadas notas bancarias?

Somente pelos exemplos da Inglaterra e Estados-Unidos? Mas o que é 16 milhões de libras sterlinas em notas na Inglaterra, este paiz, um milhão de vezes mais rico do que o Brasil? Lá estão esses milhões em notas, e não botam para fóra a immensidade de ouro que ha em circulação, porque ficam os taes 16 milhões como uma gota no oceano.

Não vio se como era baixo o cambio, como não havia no paiz senão alguma moeda de ouro, não em circulação, mas que se comprava para mandar para a Europa, e assim que se deram dous factos, logo o ouro entrou em abundancia e o cambio subio?

Estes factos foram, como d'elles se esperava, principalmente do primeiro, a emancipação dos escravos, que iam em grande numero receber salario semanalmente; o que demandava muito maior quantidade de dinheiro em circulação. O segundo foi a grande safra do café e a grande elevação de seu preço.

Não se vio como assim que os bancos, ou um d'elles, começou a emittir, logo desceu o cambio, sahindo o ouro porque o meio circulante era de mais, como era de menos quando entrára, como fôra de mais antes da emancipação e da alça do preço do café?

O ponto eminente, capital, que devia mais chamar a attenção de nossos financeiros, disto elles nunca se lembraram

E' que nós não sabemos do valor em ouro (que é o padrão de todos os valores) de cousa alguma do que possuimos; porque não temos padrão em unidade de nosso systema monetario; porque elle é o *real*, ou os *réis e réis*, ou real não é cousa alguma, não representa nem define ou determina valor algum.

E' verdade, como disse o afamado financeiro Belisario, que a lei determina que o nosso padrão monetario é de uma oitava de ouro por 4$, e accrescentou da tribuna parlamentar esse afamado, onde discorria como ministro: «mas o ouro vale mais.»

Se réis nada é, como a oitava de ouro vale mais ou menos réis?

Se o valor dos réis é certa parte (infima) da oitava de ouro, como é que o ouro vale o réis se não vale a si mesmo, que é o que constitue o padrão monetario; é uma certa *cousa* que se toma por unidade do valor, e portanto as outras cousas é que tem o valor d'ella, e não ella o valor das cousas, e menos o valor de um nome que não exprime cousa o real.

Tomar-se dous termos por padrão monetario é não termos padrão.—Tantos réis por uma oitava de ouro—segue-se que nem os réis nem a oitava de ouro é nosso padrão.

Se fosse simplesmente—a oitava de ouro ou a gramma de ouro, seria uma ou a outra o padrão; ou o fosse com o nome de oitava ou de gramma de ouro, ou com outro nome, como franco, luiz, dolars, libra, lira, peso ou rublo; porque cada um destes nomes representa uma certa quantidade de ouro; e quando se paga ou se contracta por tantas destas quantidades de ouro, cada um sabe o que deve o que possue, e paga sempre e recebe o que deve e o do que é credor.

Mas 4$000 por uma oitava de ouro, ... não se fazem os contractos nem se fazem os pagamentos pelo ouro mas pelos réis, e estes não tem o valor certo, ora vale mais ora vale menos.

Embora prescreva a lei que 4$000 é uma oitava de ouro, ou uma oitava de ouro é 4$000 quando o cambio está baixo, o ouro custa mais de 4$000; e como os pagamentos se fazem em réis e não em ouro, quem paga 4$000 paga menos de uma oitava de ouro que devia.

Do que servem, portanto, estes dous termos—réis e ouro—para padrão monetario, se se faz sempre o pagamento em réis, e por sentença dos tribunaes, e nbera a oitava valha tanto, mais ou menos de 4$000 no mercado?

O que se segue é que o devedor umas vezes paga de mais, outras de menos. Assim ninguem sabe o que deve nem de que é credor, nem o que possue; e o cambio ha de ter sempre muita variedade. No entanto se fosse a gramma de ouro ou com esse mesmo nome, ou com outro, o nosso padrão, dividida a gramma em fracções de centimos para as pequenas moedas, os contractos e pagamentos seriam feitos por grammas, ninguem seria lezado, nem se locupletaria com o alheio nem haveriam tantos transtornos e incertezas no commercio e na industria.....

Mas d'onde venho eu e para onde vou? Ah! sim procurava um homem para mim e encontrei o cidadão Ruy Barbosa tão occupado!...

Não procuro pois mais nenhum, porque assim iria ao infinito.

Vamos pois ao nosso assumpto de que nos desviou tão grande desgraça, e por isto proseguiremos no seguinte artigo.

Recife—Fevereiro, 1890.

Affonso de Albuquerque Mello.

N. 231

Salsaparrilha de Bristol

Trinta annos de triumphantes resultados teem outorgado á este antiseptico vegetal uma reputação incommensuravelmente superior á todos quantos se conhecem para a cura das escrofulas e de todas as mais classes de enfermidades ulcerosas e eruptivas. Os medicos os mais acreditados e experientes, os periodistas e os escriptores de medicina, são testemunhas vivas de sua efficacia quasi maravilhosa. Tem salvado e continúa a salvar as vidas e os membros de milhares de pessôas Ella até o dia de hoje nunca foi administrada em vão, nem até mesmo nesses casos reputados como desesperados ou incuraveis. E, o unico remedio para as escrofulas, erysipela, herpes, chagas nas pernas, abscessos, canceros, tumores, enfermidades syphiliticas e mercuriaes, e toda a casta de erupções cutaneas

Acha-se á venda em todas as partes do mundo, em todas as principaes lojas de drogas e boticas.

Collegio de Nossa Senhora da Piedade

Na Ladeira do Varadouro em Olinda n 31

Directora Margarida Alves Vianna

Este collegio de educação para o sexo feminino e meninos de tenra idade, abrio as suas aulas no dia 15 do mez passado continua a admittir alumnas internas, meio pensionistas e externas, mediante uma modica pensão.

A casa em que elle funcciona, reune todas as condições hygienicas, sendo bôa a alimentação que se dá ás jovens educandas.

A par da educação physica, a moral e a intellectual estão á cargo da directora e de um corpo docente habilitado.

Ensinam se primeiras letras, linguas portugueza, franceza e ingleza, arithmetica, geographia, musica, piano e canto, além de costura chã, bordados, etc.

São professores do collegio os Drs. João Baptista Regueira Costa, Cicero Odon Peregrino da Silva, a Exma. D. Angela Guimarães e o maestro Candido Filho

Tuberculose pulmonar

Cura garantida pelo Peitoral de Cambará.

Programma

da festa do glorioso Santo Amaro das Salinas que se venera em sua capella das Salinas.

Quinta-feira, 20 do corrente, pelas 6 horas da tarde, ao som das bandas musicaes do 2º batalhão de infanteria e da dos menores do Arsenal de Guerra, será hasteado o estandarte, começando em seguida o Triduo, que terminará queimando-se um pequeno, mas bem elaborado fogo artificial e subirão aos ares lindos aerostatos.

Sabbado 22, ao meio dia, uma salva de vinte e um tiros, diversas gyrandolas de fogo do ar e os maviosos sons de escolhidas peças executadas pela banda do 2º batalhão annunciarão a vespera da festa do Glorioso Santo Amaro.

Ao toque d'alvorada do dia 23, uma nova salva e diversas gyrandolas estrugindo os ares despertarão os habitantes de Santo Amaro das Salinas annunciando-lhes o dia em que se celebra a festa do seu glorioso padroeiro.

A's 11 horas do dia começará a festa, officiando o Rvm. Sr. vigario Augusto Franklin Moreira da Silva; ao evangelho occupará a tribuna sagrada o eloquente pregador Rvd. padre Manoel Antonio Alvares da Cunha, que em brilhante discurso fará o panegyrico da solemnidade.

A orchestra acha se á cargo do nosso irmão professor Lydio P. Santiago d'Oliveira.

Antes e depois da festa a banda de musica do 2º batalhão desempenhará escolhidas peças, subindo ao ar uma salva e diversas gyrandolas, bem como soltar-se ha um lindo balão.

A' tarde, no espaçoso largo da capella que se achará vistosamente embandeirado, estará exposta á concurrencia dos fieis devotos uma bem preparada *kermesse* de importantes e lindas prendas, offertadas pelos devotos do glorioso Santo Amaro, para o seu producto ser applicado á mesma festa.

Serão executados tambem diversos e arriscados trabalhos gymnasticos da escola moderna, saltos mortaes, luta romana e equilibrio, por habeis artistas, em cujos intervallos tocará lindas peças do seu repertorio a mesma banda de musica, subindo ao ar lindos aerostatos.

A's 7 horas da noite entrará a ladainha solemne precedida de sermão, pelo mesmo pregador da festa

Em seguida sera arreado o estandarte, que e sera entregue á nova juiza.

Terminará esta grande festa se queimando um grande e variado fogo artificial feito a capricho e com a ascenção de um soberbo aerostato que fenderá os ares desprendendo chammas electricas.

O grande pateo será illuminado por diversos fócos de electrica, tornando se assim o de effeito deslumbrante.

A companhia Ferro Carril expedirá carros extraordinarios durante o dia, augmentando os á tarde e á noite.

Consistorio, 19 de Fevereiro de 1890.

O secretario,

A. M. da Silva.

Frederico Chaves Junio[r]

Homoep[athia]

3-39—RUA BARAO DA [...]

Primeiro an[dar]

Bronchite aguda ou [...]

O Peitoral de Cambará é [...] remedio.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 20 DE FEVEREIRO DE 1890.

O movimento limitou-se a transacções no mercado de cambios.

— —

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 20 de Fevereiro de 1890

Apolices geraes juros de 5 0 0. valor de 1:000$ a 950$ cada uma.

Acções da companhia de seguros Indemnisadora, valor realisado de 200$ a 325$ cada uma.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 d. per 1$000, do banco hontem.

Na Bolsa venderam-se

9 apolices geraes de 1:000$000.

10 acções da companhia Indemnisadora.

O presidente,

Antonio Leonardo Rodrigues.

O secretario,

Eduardo Dubeux.

— —

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos adoptaram hoje pela manhã a taxa de 24 d., achando pouco dinheiro prompto para a primeira mala.

Houve negocio á referida taxa de 24 d., para entregar até o fim de 3 mezes com juros de 4 % ao anno, pagavel pelo tomador.

Em papel particular não constou transacção alguma.

—

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Papel bancario 24 e particular 24 1/8.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do English 90 d/v	Do English á vista	Sul Americano 90 d/v	Sul Americano á vista
Londres	24	23 3/8	.	.
Paris	401	406	.	.
Italia	...	406	.	.
Hamburgo	495	401	.	.
Lisboa e Porto	223	226	225	228
Principaes cidades de Portugal	...	231	.	233
Açores	...	231	.	.
Madeira	...	231	.	.
New York	.	2$100	.	.

Algodão

Não constou vendas, sendo as offertas para o de 1ª sorte do sertão a 7$100

—

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 18 constou de 1.405.706 kilos, sendo ...... 1.254.520 para o exterior e 151.186 para o interior.

—

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 20.365 saccas, sendo por:

Barcaças.	2.869	Saccas
Vapores .	176	»
Animaes .	6 930	»
Via-ferrea de Caruarú.	1.512	»
Via-ferrea de S. Francisco.	2 936	»
Via-ferrea de Limoeiro .	5.942	»
Somma	20.365	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	4$000 a	4$500
Branco	3$900 a	4$400
Somenos.	2$800 a	2$900
Mascavado purgado	1$800 a	1$900
Brutos	1$300 a	1$600
Retame	1$000 a	1$100

—

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 18, constou de 9.972.587 kilos, sendo 172 para o exterior e 9.972 587 para o interior.

—

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 108.336 saccos sendo por:

Barcaças	38.652	Saccos
Vapores .		»
Animaes .	4.904	»
Via-ferrea de Caruarú.	5.8 8	»
Via-ferrea de S. Francisco.	52 202	»
Via-ferrea do Limoeiro	6.720	»
Somma.	108 336	Saccos

Couros

Couros salgados 370 réis, e os verdes a 220 réis

Aguardente

Cota-se a 100$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 200$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 17 A 22 DE FEVEREIRO DE 1890

Vide o Diario de 16 de Fevereiro

Navios á descarga

Barca allemã *Schuam*, varios generos.
Barca norueguense *Dronning Louise*, carvão.
Barca sueca *Balder* carvão.
Barca nacional *Belty*. varios generos.
Barca americana *Fred W. Carlon*, algodão.
Barca sueca *Balder*, carvão.
Barca allemã *Schuam*, varios generos.
Brigue inglez *Tolbot*, bacalhão.
Lúgar inglez *Corisande*, bacalhão.
Patacho nacional *Marinho 2º*, varios generos.
Patacho inglez *Mistletoe*, bacalhão
Patacho nacional *D. Anna*, farello.
Patacho nacional *D. Anna*, farello.

Importação

Vapor inglez *Author*, entrado de Liverpool e Lisboa, em 17 do andante e consignado a Blackburn Needham & C.

Carga de Liverpool

Arroz 600 saccos a João Fernandes de Almeida, 200 a Fernandes Costa e C., 200 a Fernandes e Irmãos, 200 a Fraga Rocha e C., 600 a ordem, 25 a Silva Marques e C., 300 a Domingos Cruz e C.

Arcos de ferro 12 feixes a Ferreira Guimarães e C Agua mineral 5 barris a ordem.

Alpiste 10 saccos a Araujo Castro e C., 10 a Lopes Alheiro e C.

Amostras 3 volumes a diversos.

Biscoutos 17 caixões a João Fernandes de Almeida, 10 a Guedes de Araujo e Filho

Barrilha 30 tambores a Seixas e C. 10 a Ferreira Irmãos e C.

Batatas 50 caixas aos consignatarios, 50 a Gonçalves Rosa e Fernandes, 50 a Fraga Rocha e C., 50 a Miguel Joaquim Carlos Cardoso.

Barras de ferro 76 a Miranda e Souza.

Borax 1 barrica a G. Martins e C.

Candieiros 6 caixas a Browns e C.

Conservas 50 caixas a João Fernandes de Almeida.

Canela 15 caixas ao mesmo.

Cidra 25 caixas a Figueirêdo Costa e C

Canos de ferro 12 feixes a Ferreira Guimarães e C,

Confeições 5 caixas á ordem.

Cominhos 5 saccos a Araujo Castro e C., 5 a Ferreira, Rodrigues e C.

Canos de chumbo 15 barricas á Companhia Recife Drainage.

Chapéos 1 caixão a Augusto Fernandes e C

Chá 2 grades a ordem, 5 a Fernandes e Irmãos, 3 a Souza Basto, Amorim e C., 10 caixas a Domingos Cruz e C.

Correias de couro a Ferreira Guimarães e C.

Calçados 3 caixões a Antonio Pilrão e Irmão.

Cobre 1 volume a Manoel dos Santos Villaça.

Cerveja 30 caixas a Souza Basto, Amorim e C. 50 a Fernandes e Irmãos, 20 a Carvalho e C.

Chumbo 3 barricas a Manoel dos Santos Villaça, 2 a J. de Azevedo, 3 a Ferreira Guimarães e C. Chumbo de munição 50 barris a Antonio Pinto da Silva e C., 50 a Ferreira Guimarães e C.

Drogas 3 caixas a Francisco Manoel da Silva e C. 1 a Ruquayrol Freres, 8 a G. Martins e C

Estopa 13 fardos a Julio e Irmão, 4 á ordem.

Estanho 1 barrica a J de Azevedo, 4 a Ferreira Guimarães e C.

Enxadas 21 barricas a Antonio Pinto da Silva e C Elastico 1 caixa a Frederico e C., 1 a William Halliday e C.

Fio 1 fardo a Parente Vianna e C.

Folhas de chumbo 40 volumes a J. de Azevedo e C. Ditas de Flandres 29 caixas á ordem. Ditas de ferro 52 a Cardoso e Irmão.

Farinha de milho 30 caixas á ordem. Dita de trigo 500 barricas a Machado Lopes e C., 500 a Lopes Irmãos e C.

Ferragens 14 volumes a Antonio Pinto da Silva e C., 2 a Parente Vianna e C., 5 a Cardoso e Irmão, 37 a Albino Silva & C., 12 a Miranda & Souza, 12 a W. Halliday & C., 69 a Ferreira Guimarães e C., 12 á ordem, 7 Vianna Castro e C. 4 a Manoel dos Santos Villaça, 1 a Allan Paterson, 2 a Companhia Ferro Carril, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Ramos Geppert e C.

Gingerale 5 caixas a Torres Irmão.

Genebra 1 barril a J. Hovre, 30 caixas a Pereira de Faria e C.

Louça 20 gigos a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 17 a J. de Macedo, 1 gigo, 1 barrica e 2 caixas á ordem.

Leite condensado 5 caixas a Fernandes e Irmãos

Linha 1 caixa a Guimarães Cardoso e C., 3 a Francisco Lauria e C.. 2 a Maia e Silva 2 a Oliveira Pastos, 1 a Manoel V. Neves, 3 a Manoel Joaquim Ribeiro e C., 5 a Salazar e C, 22 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Lona 1 fardo a Ferreira Guimarães e C.

Massa alimenticia 5 caixas á ordem.

Machinas 2 caixas a Miranda e Souza. 1 a Companhia Ferro Carril.

Mercadorias diversas 1 volume a Cramer Frey & C., 1 á ordem. 4 a Nunes Fonseca e C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos. 1 a Companhia de Beberibe. 1 a Companhia Recife Drainage. 1 a Ramos Geppert e C., 1 a Cardoso e Irmão, 1 a Monhard Huber e C., 6 a Companhia de Fiação e Tecidos.

Materiaes para engenhos 60 volumes e peças aos herdeiros Bowmann.

Mostarda 2 caixas á ordem.

Mallas 1 caixa a Francisco Gargel e Irmãos

Oleo de linhaça 6 barris a G. Martins.

Dito mineral 10 barris á ordem.

Oleado 1 caixa a Browns e C.

Objectos para estrada de ferro 4 caixas a H Fletcher 11 a Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Papel de embrulho 55 fardos a Souza Basto Amorim e C, 100 á ordem, 13 a H. J. Permann

Pimenta 5 saccos a Guedes de Araujo e Filho, 10 a Araujo Castro e C., 5 a Lopes Alheiro e C., 26 a João Fernandes de Almeida.

Pás de ferro 30 feixes a Gomes de Mattos Irmãos.

Pregos 4 barricas a Miranda e Souza, 8 a Ferreira Guimarães e C., 2 a A. A da Silva Santos

Pimenta 5 caixas aos consignatarios.

Provisões 23 caixas a Carvalho e C.

Soda caustica 20 tambores á ordem, 10 barricas a Francisco Manoel da Silva e C.

Salitre 50 barricas a Ferreira Guimarães e C.

Trigo 1 caixa á ordem.

Toucinho 1 caixa aos consignatarios.

Tintas 30 barricas a Francisco Manoel da Silva e C. 30 e 1 caixa a Caetano C. da Costa Moreira

Tecidos diversos 19 volumes a Albino Amorim e C., 17 a A. Vieira e C.. 10 a Loureiro Maia e C.. 42 a Gonçalves Cunha e C., 11 a Alves de Britto e C.. 7 a Olinto Jardim e C., 42 a Rodrigues Lima e C., 6 a Andrade Lopes e C., 2 a Bernardino Maia e C., 15 a Narcizo Maia e C., 33 a Machado e Pereira, 7 a Loureiro Maia e C., 1 a Rodrigo de Carvalho e C., 4 a Silveira e C., 49 á ordem, 4 a Gomes de Mattos Irmãos, 4 a Fernando Silva e C., 4 a Pereira de Magalhães e C., 1 a Albino Moreira e C. 2 a G. de Souza Peixe, 1 a Guerra e Fernandes, 2 a A. Santos e C.

Vidros 10 barricas a J. A. Veiga, 4 á ordem, 101 caixas a Ferreira Guimarães e C.

Whisky 1 barril a J. Hovie.

Zarcão 5 barricas a G. Martins e C. 20 a Ferreira Guimarães e C.

Carga de Lisboa

Azeite 65 caixas a Domingos Cruz e C.

Cognac 20 caixas a Souza Basto, Amorim e C.

Cebollas 50 caixas a Paiva Valente e C., 50 a Souza Basto, Amorim e C., 50 a Ferreira Rodrigues e C., 30 a Machado e C.

Conservas 110 caixas a Silva Guimarães e C

Cal 50 barricas a Guimarães e Valente, 50 a Souza Basto, Amorim e C.

Feijão 100 saccos a Paiva Valente e C., 20 a J J Alves e C.

Peixes em conservas 10 caixas a Paiva Valente e C.

Vinho 34 pipas e 70 barris a Souza Basto, Amorim e C., 73 e 250 a Domingos Cruz e C., 20 pipas a J. Ferreira de Carvalho e C.

Exportação

RECIFE, 19 DE FEVEREIRO DE 1890

Para o exterior

— No vapor inglez *Author*, para Liverpool, carregaram:

Blackburne Needham & C., 40 saccas com 3,510 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional *Una*, para Ceará, carregaram:

M. Menezes, 100 barris com 7,000 litros de mel.

P. Carneiro & C., 40 barricas com 4,580 kilos de assucar branco e 20 ditas com 2,782 ditos de dito mascavado.

M. A. de Lima, 35 barricas com 2,194 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 800 ditos de dito branco.

R. Pessoa, 4 barris com 384 litros de mel.

M. Borges & C., 12 barricas com 720 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 840 ditos de dito branco.

Amorim Irmãos & C., 10 barris com 920 litros de aguardente e 2 ditos com 192 ditos de alcool

— Na barca nacional *Belty*, para Rio de Janeiro, carregaram:

R. Pessoa, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco 1,100 ditos com 66,000 ditos de dito mascavado.

A S. Coutinho & C., 25 pipas com 12,000 litros de aguardente.

— No lúgar nacional *Loyo*, para Rio Grande do Sul, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 50 barricas com 5 550 kilos de assucar mascavado e 110 ditas com 11,560 ditos de dito branco.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Marquez de Caxias,» para:

Maceió	11:930$000
Penedo	15:000$000
Aracajú	3:627$000

— Pelo vapor nacional «Una,» para:

Macau	2 000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 19	537 426$199	
idem de 20	36 225$287	
		573 651$486

Renda do Estado de Pernambuco:

Do dia 1 a 19	115:300$815	
idem de 20	4.89$433	
		120 190$248
Somma total		693.841$734

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 20 de Fevereiro de 1890.

O thesoureiro—Florencio Domingues.

O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria geral

Do dia 1 a 19	31.803$477	
idem de 20	4:651$888	
		36:455$265

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 19	20.142$631	
idem de 20	758$851	
		20.901$482

Recife Drainage

Do dia 1 a 19	2:005$574	
idem de 20	922$190	
		2 927$764

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 19 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:

26 bois pesando 3 586 kilos.

1855 kilos de peixe a 20 réis 37$100

8 83 1/2 cargas com farinha a 200
3 ditas de fructas diversas a 300
33 1/2 columnas a 600 rs.
67 taboleiros a 200 rs.
9 suinos a 200 rs.
55 compartimentos com farinha a ... rs.
18 ditos de comidas a 500 rs
99 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.
17 ditos de suinos a 700 rs.
9 ditos de fressuras a 600 rs.
15 ditos de camarões a 200 rs.
25 talhos a 2$
1 escriptorio a 300 rs.

	242
Rendimento de 1 a 18 do corrente	4:032
	4:275$

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 480 réis o kilo.
Suinos de 520 a 560 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem
Farinha de 480 a 560 réis a cuia.
Milho de ... a 480 réis idem.
Feijão de 900 a 1$200 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Sul	*P. do Grão Pará*...	22
Sul.........	*Alliança*	2.
Norte........	*Espirito Santo*	24
Norte........	*Pirapama*	25

Vapores a sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Bahia e esc. .	*P. do Grão Pará*...	24 as 4 h.
Sul.........	*Espirito Santo*	24 as 5 h.
New-York....	*Alliança*	25 as 4 h

Banco Sul-Americano

38—Rua do Commercio—38

Compra e vende saques sobre Bahia, Rio de Janeiro, Santos, S. Paulo, Campinas e Para, e faz quaesquer operações de credito sobre as mesmas praças.

Banco Sul-Americano

38—Rua do Commercio—38

Saca por todos os vapores sobre o Banco de Portugal em Lisbôa, Porto e outras localidades do mesmo reino.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 20

Macáo, 10 dias—hyate nacional *Deus te Salve*, de 70 toneladas, mestre Antonio Jorge do Nascimento, equipagem 5, carga sal a Bartholomeu Lourenço.

Mossoró, 16 dias—hyate nacional *Apody*, de 60 toneladas mestre Francisco Alberto de Souza, equipagem 5, carga sal, a Antonio da Silva Campos.

Navios sahidos no mesmo dia

Fernando de Noronha—Canhoneira nacional *Liberdade*, commandante capitão tenente Vicente Pereira de Souza, carga munição.

Triestre e escala—Vapor austriaco *Helios*, commandante J. Radamich, carga café.

Ceará e escala—Vapor nacional *Una*, commandante Alfredo Monteiro, carga varios generos.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO LEGÍVEL

Dr. Silva Leal

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio e residencia á rua do Livramento n. 6 1.º andar. Consultas das 11 ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora, por escripto

Dr. Tavares de Mello

Medico formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na Policlinica geral da côrte, á cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante; dá consultas de meio dia ás 3 horas, no 1.º andar da casa n. 15 do largo do Corpo Santo, e recebe chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua do Visconde de Coyanna n. 185.

Advogado

DR. A. CLODCALDO DE SOUZA

Mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 32 primeiro andar onde póde ser procurado de 10 da manhã ás 4 da tarde.

Residencia — Rua Imperial n. 148

Telephone n. 102.

Auxilios á lavoura

Pereira Carneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, a conceder emprestimos á lavoura das provincias de Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Telephone 287.

HOTEL REIMÃO

Porto

DIARIA 900 REIS

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario numero 26

SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Primo em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

JULIO SOARES DE AZEVEDO

PROFESSOR PARTICULAR

Lecciona primeiras lettras, em casas particulares a ambos os sexos, quer na cidade, quer fóra della, por preços rasoaveis.

Póde ser procurado todos os dias das 3 horas da tarde em diante, no becco das Barreiras n. 23, defronte do Dr. Curio.

Garante um rapido adiantamento.

Inglez e Francez

Cursos á rua da Aurora, n. 37, 2.º andar.

Advocacia crime

RIBEIRO DA SILVA, defende perante o jury de Palmares, Agua-Preta, Gamelleira, Escada, Jaboatão, Nazareth, Victoria, Timbauba e nas comarcas visinhas ás vias ferreas.

Pode ser procurado á rua 1º de Março n. 7 A.—Livraria Parisiense.

O Dr. Ermirio Coutinho,

de volta de sua viagem á Europa, onde se dedicou especialmente ao estudo das molestias do systema nervoso, fixou sua residencia e consultorio á rua da Aurora n. 85.

Consultas de meio dia ás 2 horas.

TELEPHONE N. 367

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Tosse convulsa! coqueluche

Não deis á criança senão o Peitoral de Cambará.

EDITAES

— Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9.554 de 3 de Fevereiro de 1886 a Inspectoria Geral de Hygiene faz publico, pelo prazo de 8 dias, que o cidadão Salustiano Bezerra de Pontes lhe dirigio a seguinte petição, com documentos que satisfazem as exigencias do art. 65 do citado regulamento:

« Diz Salustiano Bezerra de Pontes, que, tendo a necessaria pratica de botica, vem solicitar de V. Exc. a necessaria licença para que possa abrir um estabelecimento dessa natureza na villa de Ouricury, do Estado de Pernambuco.

« Como verá V. Exc. dos documentos juntos, não só o supplicante se mostra habilitado para o fim requerido, como prova a falta de botica naquella localidade, em lugar central, e aliás populoso.

« O documento que á respeito offerece, é um attestado da respectiva Camara Municipal. E assim preenchidas as mais formalidades legaes, que no caso se requerem, o supplicante pede deferimento.—E. R. M. — *Salustiano Bezerra de Pontes.*—Côrte, 20 de Outubro de 1889 ». Sobre uma estampilha de 200 rs.

E declara que, se nesse prazo, nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou á Inspectoria de Hygiene do Estado de Pernambuco, a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria Geral de Hygiene, 9 de Janeiro de 1890.—Dr. *Pedro Affonso de Carvalho*, secretario.

DECLARAÇÕES

O Conselho da Intendencia Municipal de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faz constar a todos os possuidores de terrenos foreiros a esta Intendencia, não só os que se acham situados no municipio de Olinda, como nos outros municipios, que lhes fica marcado o praso de 30 dias, para virem a secretaria desta mesma Intendencia recolherem todos seus debitos provenientes de foros, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou afixar o presente edital, na porta do edificio e publicar pelo *Diario*.

Paço da Intendencia Municipal de Olinda, 13 de Fevereiro de 1890.

Dr. Albino L. Meira de Vasconcellos, Presidente.

José Marcolino da Fonseca Manguinho, Secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa recebem-se propostas para arrendamento do predio n. 33, á rua Marquez de Olinda, com armazem proprio para qualquer estabelecimento commercial, com grande reducção no preço da venda.

As propostas serão apreciadas pela junta em sua sessão proxima.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de Outubro de 1889.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro ultimo, faz-se sciente aos senhores accionistas desta companhia, que na séde da mesma se acham a copia do balanço, a lista dos accionistas e a acta das transferencias das acções, tudo relativo ao anno findo. Escriptorio no Recife, 14 de Fevereiro de 1890.

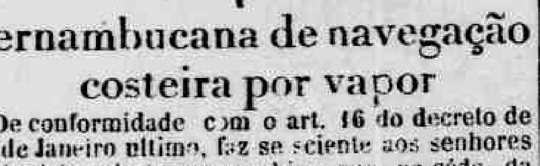
Os directores,
Manoel João de Amorim.
Arthur B. Dallas.
A. Labille.

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

Convidamos aos senhores subscriptores desta companhia para, de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos, realisarem até o dia 28 de Fevereiro a nona entrada na razão de 10 0/0 do valor de suas acções, no Banco de Pernambuco.

Maceió, 6 de Fevereiro de 1890.

Os directores,
José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Propicio Pedroso Barreto.



Empreza da estrada de ferro de Ribeirão a Bonito, escriptorio central no Recife

De accordo com o estatuido no art. 16 do decreto do governo provisorio de 17 de Janeiro findo se declara que neste escriptorio se acha a disposição dos senhores accionistas, o balanço das contas da empreza do anno proximo passado, a relação dos senhores accionistas e a lista das transferencias de acções vencidas no mesmo anno. Recife, 10 de Fevereiro de 1890.

José Bellarmino Pereira de Mello,
Gerente.

Obras Publicas

De ordem do cidadão engenheiro director e em virtude da autorisação do cidadão marechal governador d'este Estado, contida em officio de 15 do corrente, faço publico que no dia 15 de Março proximo vindouro recebem-se propostas, em cartas fechadas, competentemente selladas e com as respectivas firmas reconhecidas, para a execução dos reparos do açude do povoado de Lagoa do Carro, na comarca de Nazareth, orçadas em 2:206$705.

As propostas deverão declarar o preço pelo qual se obrigam os licitantes a executar a obra, como o local de sua residencia e as habilitações que possuem para dirigir os trabalhos, as quaes serão abertas ao meio dia em presença dos proponentes.

Havendo duas ou mais propostas em completa igualdade de condições, serão chamados os proponentes para declarar quaes as modificações que fazem, afim de celebrar-se o contracto com aquelle que fizer modificações mais vantajosas.

Não serão acceitas as propostas nos seguintes casos:

1º As que excederem dos preços do orçamento.

2º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

3º As que não offerecerem as garantias exigidas.

4º As que se basearem sobre os preços das propostas dos outros concurrentes.

5º As que forem apresentadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos celebrados com a repartição.

O orçamento relativo a obra, as clausulas geraes e especiaes do contracto e mais condições serão franqueadas n'esta secretaria ao exame dos concurrentes.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar n'esta repartição, na vespera do dia da arrematação, das 9 ás 3 horas da tarde a quantia de 110$335, equivalente a 5 % do valor do respectivo orçamento.

Secretaria da Directoria de Obras Publicas, em 19 de Fevereiro de 1890.

O engenheiro ajudante.
A. RegoNetto.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria convidam-se as mãi ou parentes das menores abaixo declaradas, que por ordem da junta administrativa têm de ser admittidas no collegio das orphãs, para que vão alli apresentar-se até o dia 20 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de Fevereiro de 1890.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

2 Maria Brasilina, filha de Antonia Philomena Maria da Conceição.
3 Cosma filha de Rozenda Galdina da Conceição Mendes.
4 Umbelina, filha de Basilia da Conceição Teixeira.
5 Antonia, filha de Joanna Maria Neves Valle.
6 Isabel, filha de Genoveva Maria da Conceição.
7 Joanna, filha de Amelia Bezerra Xavier.
8 Joventina, filha de Maria do Carmo Portella.

Juizo substituto dos Feitos da Fazenda

ESCRIVÃO TORRES BANDEIRA

No dia 21 do corrente, depois da audiencia do Dr juiz substituto, irão á praça por venda, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da Fazenda.

Recife

Sobrado de 2 andares á rua do Amorim n. 14, sendo a loja armazem, os 1º e 2º andares com 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 1 sala, 2 quartos, cozinha interna, em cada um dos andares, 4 metro e 80 centimetros de frente, 7 metros 90 centimetros de fundo, avaliado em 200$.

Casa terrea na mesma rua n. 38, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal, 4 metros de frente, 13 metros e 20 centimetros de fundo, avaliada em 300$, pertencentes a Manoel José Aguiar.

S. José

Casa á rua de Santa Cecilia n. 5, com 9 metros e 70 centimetros de fundo, 4 metros e 64 centimetros de frente, porta e janella, 2 salas 1 quarto, cozinha fóra, quintal, avaliada em 800$ pertencente a Umbelina Domingas do Espirito Santo.

Casa á rua de Vidal de Negreiros n. 172, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, mais 2 externos, quintal, cacimba, 19 metros e 80 centimetros de comprimento, 5 metros e 10 centimetros de frente, por 480$, pertencente ao padre Antonio Jacome de Araujo.

Boa Vista

Casa terrea á Travessa do Gervasio Pires n. 7, com uma porta e 2 janellas de frente, 2 sallas, 5 quartos, corredor ao lado, cosinha fóra, quintal, quarto para banho, 18 metros e 50 centimetros de fundo, 4 metros e 80 centimetros de frente, avaliada em 3.500$ pertente a Joaquina Candida de Aguiar Barroso.

Afogados

Casa á rua de S. Miguel n. 182, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal, solo proprio, 5 metros e 60 centimetros de fundo, 14 metros e 5 centimetros de frente por 400$ pertencente a Francisco Ignacio da Cruz Mello.

Casa á Travessa de Motocolombó n. 2, com 4 janellas e 1 porta de frente, 3 salas, 2 gabinetes, 2 quartos, cozinha interna, 11 metros e 80 centimetros de frente, 11 metros e 40 centimetros de frente, e mais 1 terreno com a frente murada, portão de ferro, cosinha e arvores de fructo em 800$ pertencente a José Pedro Velloso da Silveira.

Graça

O terreno em que foi edificada a casa n. 9B á Travessa do Feitoza, o qual mede de frente 8 metros e 90 centimetros, e de fundo 61 metros, com os lados cercados de estacas, avaliado em 80$000, pertencente a Maximino da Silva Gusmão.

A casa á Travessa das Pernambucanas n. 11, com 15 metros e 25 centimetros de fundo, 5 metros e 15 centimetros de largura, 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, corredor ao meio, cosinha fóra, quintal e 2 quartos por 500$ pertencente a Francisco Carneiro Machado Rios.

Poço

Casa a estrada do Açude n. 14, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal 5 metros e 40 centimetros de frente e 6 metros e 60 centimetros de fundo, avaliada em 80$ pertencente a João Machado Brandão.

Aluguel

Casa a rua da Ponte Velha n. 13, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, por 8$ mensaes pertencente a José Francisco Ferreira Catão.

3.ª praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 22 do corrente mez serão arrematadas á porta desta repartição as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 1

Marca diamante, 1104 no centro, FL em cima e GP em baixo, uma caixa sem numero, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Hamburgo* em 22 de Janeiro de 1889, consignada a Silva Fernandes & C., contendo 100 kilogrammas, peso liquido de madeira em folhas delgadas.

Marca diamante, 1045 no centro, FL em cima e GP em baixo uma dita sem numero, idem em 23 idem, aos mesmos, contendo 60 laminas de vidro polido sem aço até 3 millimetros de espessura, medindo todas 1380 dec (4).

Armazem n. 5

Marca T M & C, uma dita n. 18046, de Liverpool no vapor inglez *Exploser* em 14 idem, á ordem, contendo: 60 laminas de vidro com aço de mais de 3 milimetros de espessura até 20 decimetros (4), total 763 decimetros (4); 40 ditas de vidro com aço, de mais de 3 milimetros de espessura até 50 decimetros de superficie, total 1059 decimetros (4).

Armazem n. 7

Sem marca, uma roda dentada, sem numero, para machinismo, de New-York no vapor americano *Alliança* em 11 de Fevereiro, idem, não consta do manifesto.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Fevereiro de 1890.

O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 4.ª CORRIDA
A REALISAR-SE NO
Dia 23 de Fevereiro de 1890

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife em 1890. Premios: 150$000 ao 1.º, 30$ ao 2.º e 15$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Hercules		Rodado	Pern	55	Verde e amarello	José Caetano Pinto.
2	Don, ex-Marat	—	»	»	55	Lyrio e ouro	Coudelaria S. Jorge.
3	Pekuin	—	Castanho	»	55	Verde e encarnado	Luiz Hermilindo.
4	Bonaparte	—	Rodado	»	57	Enc. preto branco.	Joaquim L. da Silveira.
5	Talispher	—	»	»	55	Grenat e ouro	José N. da Silva.
6	Donavan	—	Castanho.	»	57	Escarlate e ouro	Frederico Allwood.
7	Pombo Preto.	—	Zaino	»	57	Branco.	Coudelaria Victoria.
8	Phariseu	—	Castanho	»	55	Branco e preto	Gabriel H. Araujo.
9	Tury	—	Mellado	»	55	Branco.	A. José Pereira.
10	Good-morning	—	Rodado	»	55	Grenat	Rufino Cardoso.
11	Petit-Maitre	—	»	»	55	Azul e encarnado	José M. de L. Duarte.

2.º Pareo—**Prado da Estancia**—1.800 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

1	Favorita	6	Zaina	Rio de Jan.	54		Antonio Ramos.
2	Cometa	6	Alazão	S. Paulo	56	Azul e ouro	A. C. Albuquerque.
3	Fluminense.	7	Alazão	»	56	Preto e ouro	Joaquim da Rocha
4	Galileo	5	»	»	56	Preto e ouro	Coud. Fraternidade.
5	Minerva	5	»	»	54	Azul e ouro	Coud. Cruseiro.
6	Mandarim	7	Rosilho	»	56	Azul, branco e encar.	» Cruzeiro.
7	Ruy Blas	8	Alazão	»	56	Rosa e preto	Cond. Paulista.

4.º pareo—**Prosperidade**—859 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby em maior distancia. Premios: 200$000 ao 1º, 40$ ao 2º e 20$000 ao 3.º

1	Colosso	—	Rodado	Pern	55	Preto e bonet enc.	J. C. H. Cavalcante.
2	Despota	—	»	»	55	Branco e bonet enc.	» »
3	Humilde	—	Russo pedrez	»	55	Branco e encarnado.	J. do Nascimento.
4	Plutão	—	Rodado	»	55	Preto e branco	Manoel J. de Andrade.
5	Bonaparte	—	»	»	57	Enc. preto e branco	Joaquim L. da Silveira.
6	Maranguape	—	Alazão	»	59	Azul e amarello	Bento B. da F. Filho.
7	Boa-Vista	—	Baio	»	55	Branco	José J. dos S. Junior.

4.º Pareo—**Emulação**—800 metros—Eguas de Pernambuco. Premios: 150$ a 1ª, 30$ a 2ª e 15$ a 3.ª

1	Odalisca	—	Pampa	Pern	53	Encarnado e branco	Antonio J. Moraes.
2	Stella	—	Zaina	»	53	Grenat	Rufino Cardoso.
3	Ida	—	Rodada	»	55	Lyrio e ouro	Coudelaria S. Jorge.
4	Fantina	—	Castanha	»	53	Branco	M. P. de Albuquerque.
5	Coruja	—	Rodada	»	53	Coruja	Henrique Gibson.

5.º Pareo—**Velocidade**—1.200 metros—Egoas estrangeiras. Premios: 400$000 a 1.ª 80$ a 2.ª e 40$000 a 3ª.

1	Cynira	6	Alazã	Inglaterra	54	Preto br. e encarnado.	L. G. Penna Junior.
2	Vesper	6	»	»	58	Ouro e branco	Coud. Emulação.
3	Dondon	3	Zaina negro.	»	59	E. e ouro em listas.	Coud. Alliança.
4	Africana	6	Zaina	R. da Prata	56	Rosa e preto	Coud. Paulista.

6.º Pareo—**Animação**—1 000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

1	Maranguape	—	Alazão	Pern	55	Azul e amarello	Bento B. da F. Filho
2	Sans-souci	—	Baio	»	55	Ouro e branco	D. A. L. L. de Mattos.
3	Cauby	—	Castanho	»	55	Azul e encarnado	Alfredo Marques.
4	Tupy	—	Baio	»	55	Encarnado e branco	Francisco C. Rezende.
5	Pombo Preto.	—	Zaino	»	55	Branco	Coudelaria Victoria.
6	Bôa-Vista	—	Baio	»	55	»	J. J. dos Santos Junior.

7.º Pareo—**Internacional**—1 450 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$ ao 1º, 80$ ao 2º, e 40$ ao 3º.

1	Africana	6	Zaina	R. da Prata	54	Rosa e preto	Coud. Paulista.
2	Salvatus	6	Alazão	França	56	Azul e ouro	Coudelaria Cruzeiro.
3	Eiffel	4	Zaino	»	54	V. e ouro em listras.	Coudelaria Eiffel.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

O primeiro pareo será realisado ás 11 horas, impreterivelmente.

Os *forfaits* só serão recebidos até sabbado 22 do corrente, até 3 horas da tarde.

O expediente desta corrida encerrar-se-ha sabbado, 22 de Fevereiro de 1890 ás 3 horas da tarde.

O SECRETARIO,
José de Oliveira Castro.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a corrida a realisar-se Domingo 2 de Março de 1890

1.º PAREO — CONSOLAÇÃO — 800 metros. Eguas de Pernambuco, podendo entrar pequiras até 1m, 30m no maximo PREMIOS: 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e 15$000 ao terceiro.

2.º PAREO — ENSAIO — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho n'estes 4 mezes no Hippodromo. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO — IMPRENSA — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO — TRILHOS URBANOS — 1.400 metros Animaes nacionaes de meio sangue. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 15$ ao terceiro.

5.º PAREO — VELOCIDADE — 850 metros. Animaes pungas que não tenham ganho em 1889 no Hippodromo. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo 20$000 ao terceiro.

6.º PAREO — HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE — 1.609 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

7.º PAREO — ANIMAÇÃO — 850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 900 metros nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam corram pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes.

Não serão acceitas as propostas que não vierem acampanhadas das respectivas entradas.

A directoria reserva o direito de alterar a collocação dos pareos.

A inscripção encerrar-se-ha terça feira, 25 do corrente, ás 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo, á rua do Imperador n. 55, 1.º andar.

Recife, 21 de Fevereiro de 1890.

O SECRETARIO,
Souza Carvalho.

Arrematação

No dia 7 de Fevereiro será arrematado o engenho Jaguaribe, sito no termo da Escada, por 20:000$; quem quizer fazer acquisição de uma boa propriedade, é chegada a occasião. Muito commodo por distar meia legua da cidade, terreno muito fertil e contiguo ao engenho central de Firmeza.

A praça será na casa das audiencias pelas 9 horas da manhã do indicado dia acima.

Fica transferida essa praça para o dia 12 do corrente, por impedimento do juiz substituto que funccionou no feito.

Não podendo ter lugar a praça designada para o dia 12, foi de novo transferida para o dia 25 do corrente as mesmas horas.

Derby Club de Pernambuco

De accordo com o art 16 § 2º dos estatutos, são convidados os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral no dia 24 do corrente, ao meio dia, na secretaria da sociedade, á rua do Imperador n. 22, 1 andar, afim de tomarem conhecimento de uma proposta sobre interesse financeiro da sociedade.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 17 de Fevereiro de 1890.

O secretario,
José de Oliveira Castro.

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional

De ordem do cidadão presidente, convido aos senhores socios, parentes e amigos do fallecido capitão Antonio de Araujo Marques, para assistirem a uma missa que o Instituto manda celebrar no dia 22 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, e por cujo motivo desde ja agradece a todos, esse acto de religião e caridade.

Recife, 20 de Fevereiro de 1890.

O 1.º secretario,
Gaspar A. dos Reis

Edital n. 16

(PRASO DE 30 DIAS)

1ª praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 19 do mez de Março proximo vindouro, serão arrematadas no trapiche do largo da Assembléa as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados nos termos do titulo 5º capitulo 5º da consolidação das leis das Alfandegas e mezas de rendas, se seus donos ou consignatarios, não as despacharem e as retirarem dentro do prazo de 30 dias, a contar da data deste edital, sob pena de, findo o mesmo prazo, serem vendidos por sua conta sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda:

Marca A C S—Quatro caixas, sem numero, vindas de Lisboa no vapor francez *Ville de Santos*, entradas em 27 de Junho de 1889, consignadas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, contendo palitos, peso liquido, 130 kilogrammas.

S & F—Vinte fardos, sem numero, de Hamburgo, no patacho allemão *Irosel*, em 25 de Junho, a Soares & Fernandes, contendo papel de embrulho, peso liquido legal 922 kilogrammas.

S. K. & C—Duzentas e cincoenta barriquinhas, sem numero, de Londres, na barca allemã *Louise*, em 11 de Junho, a Sulzer Kauffmann & C., com cimento, peso liquido legal 15:975 kilogsammas.

S G & C.—Seis caixas, sem numero, de Lisboa, no vapor inglez *Actor*, em 4 de Abril de 1889, a Silva Guimarães & C., contendo palitos, peso liquido 100 kilogrammas

Duas ditas, sem numero, idem, no vapor francez *Ville de Rosario*, em 5 de Junho de 1889, aos mesmos, contendo palitos, peso liquido 64 kilogrammas.

Duas ditas sem numero, idem, idem, aos mesmos, contendo azeitonas, pesando nas latas 126 kilogrammas.

S C.—Cinco ditas sem numero, idem no vapor inglez *Edictor* em 24 de Maio de 1889, aos mesmos, contendo massa de tomates, pesando nas latas 195 kilogrammas.

S G—Cinco ditas, sem numero, idem, idem, aos mesmos, contendo legumes em conservas, pesando nas latas 250 kilogrammas.

Marca diamante A no centro—Cincoenta ditas, sem numero, idem no vapor francez *Ville de Rosario* em 5 de Junho, idem, aos mesmos, contendo 50 duzias de garrafas com vinho commum, medindo liquido legal 370 litros.

A I C—Sessenta ditas, sem numero, idem, no vapor inglez *Edictor*, em 24 de Maio, idem, a Amorim Irmãos & C., contendo vinho de pasto commum, medindo liquido legal 456 litros.

Marca diamante T & F no centro—Um barril de 5º, sem numero, idem, idem, a Kauffmann & C. Vasio.

J D S & C—Trinta e seis grades, sem numero, 62/80, 93/97, 81/92 e 89/88, de Hamburgo, no patacho allemão *Insel*, em 25 de Junho, idem, a A. Stolzembak, sendo:

24 grades com louça n. 1, pezando liquido 3:597 kilogrammas; 8 ditas, com dita, n. 2, peso liquido legal 1:014 kilogrammas; e 4 ditas com dita ns 1 e 2, sendo: 170 kilogrammas de louça numero dous, e 115 de dita numero um.

J C C—Cinco caixas, sem numero, de Lisboa, no vapor inglez *Actor*, em 4 de Abril, idem, a José Joaquim de Souza M, contendo passas em mão estado, sem valor.

J C—Dez fardos, sem numeros, idem, idem, ao mesmo, contendo passas em mão estado, sem valor.

A M S—Cinco pipas, sem numeros, idem, no vapor inglez *Edictor*, em 24 de Maio, idem, a Antonio Maria da Silva, contendo vinho commum, medindo liquido legal 2:274 litros.

Marca diamante A no centro—Dos barris de 5º, idem, no vapor francez *Ville de Rosario*, em 5 de Junho, idem, a Silva Guimarães & C., contendo vinho commum, medindo liquido legal 853 litros.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1890.

O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

MUTILADO ILEGIVEL

INDEMNISADOR

Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$000
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos.. 1,110:000$000
Terrestres. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisboa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 2—Rua do Bom Jesus—N. 2
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 46

SEGUROS CONTRA FOGO
EDIFICIOS E MERCADORIAS
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
A COMPANHIA
IMPERIAL
DE LONDRES
EST: 1803
CAP Rs. 16.000:000$000
AGENTES BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro de 1887)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.421,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	607,000
De premios sobre vidas	»	197,000
De juros	»	143,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

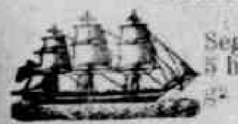
SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACHBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

SANTA CASA
CASAS PARA ALUGAR

Idem da Guia n. 25, idem	16$000
Idem idem n. 3, loja	14$000
Idem do Bom Jesus n. 29, loja	18$000
Idem idem idem, 1.º andar	20$000
Idem do Amorim n. 23, idem	12$500
Idem idem idem, 2º andar	12$500
Idem Imperial n. 151, casa terrea	30$000
Rua da Moêda n. 45, armazem	16$660
Idem idem n. 47,	20$000
Idem do Vigario n. 25, 1.º andar	30$000
Idem idem n. 27, loja	16$660
Rua da Guia n. 27,	18$000
Idem da Moeda n. 49,	20$000
Idem da Alegria n. 46,	30$000
Idem do Encantamento n. 11, 2.º andar	16$666
Idem da Companhia Pernambucana n. 30, loja	15$000
Idem do Amorim n. 60	20$000
Idem da Madre de Deus n. 2,	12$500
Quadro da Detenção n. 5,	6$000

THEATRO
DE
SANTO ANTONIO
SABBADO 22
ESPLENDIDO BAILE
O que?... Ainda
AINDA, SIM SENHOR
Eis a razão:—Tendo corrido tão bem os quatro bailes carnavalescos dados neste theatro
O actor Augusto Peres
resolveu ainda mais uma vez proporcionar aos amantes das folias carnavalescas um formidavel
Enterro dos ossos
e espera que os mesmos sobreditos cujos supra mencionados, concorrerão com suas amaveis presenças, afim de na melhor paz e harmonia fazerem as ultimas delicias d'estes salões.
O theatro acha se da mesma maneira decorado, e a mesma ORCHESTRA fará as honras da noite.
AO THEATRO
A' FOLIA
AO PRAZER
Cavalheiros 1$000
Damas gratis.
Principiará ás 9 horas.

MARITIMOS
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O vapor Jacuhype
Commandante Esteves



Segue no dia 26 de Fevereiro as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 25
Encommendas, passagens e dinheiros á frete até as 3 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
O vapor
Ville de Bahia
Commandante Esnol

E' esperado da Europa até o dia 26 de Fevereiro seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor
Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Principe do Gão-Pará
Commandante Lacerda

E' esperado dos portos acima até o dia 22 de Fevereiro regressando para os mesmos a 24.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario 17

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Britania

Espera-se do sul até o dia 26 de Fevereiro e seguirá, depois da demora do costume para Liverpool por
Lisboa, Bordeaux e Plymouth
Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL
Vapor Espirito-Santo
Commandante Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Fevereiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.
As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.
Para carga, passagens, e ncommendas e valores rata-se com os AGENTES.

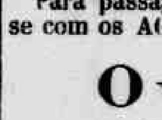
PORTOS DO NORTE
O vapor Manáos
Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Fevereiro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos
As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.
Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete Trent

Espera-se da Europa até o dia 1 de Março, seguindo depois da demora do costume para
Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres
Para passagens, fretes e encommendas trata se com os AGENTES.

O vapor Tamar



E' esperado do sul no dia 2 de Marco, seguindo depois da demora necessaria para
Lisboa, Vigo, Santhampton e Antuerpia
Reducção de passagens

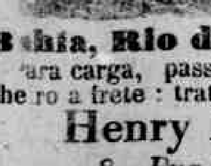
	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

United States and Brazil M. S. S. C.
O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 24 de Fevereiro o qual depois da demora necessaria seguirá para o
Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz, Martinique e New-York.
Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete, trata-se: com os AGENTES.

O vapor Advance



E' esperado de NewYork até o dia 27 de Fevereiro o qual depois da demora necessaria seguirá para a
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

LEILÕES

Sexta-feira 21, deve ter logar o leilão dos moveis, porcellanas, christaes e mais objectos da casa em que residio o Sr. José Rodrigues Fragoso que seguio para a Europa, á rua do Livramento n. 4, entrada pela travessa do Livramento.

Leilão
De 3 mesas, sendo uma de amarello com gavetas, 1 marquezão, 1 cama de amarello para menino, 1 prensa de copiar com mesa. 1 grande moinho para moer milho ou café 1 tacho de ferro com trempe, diversas portas, uma porção de tabique para estuque, 1 relogio de parede e 2 jarrões.
Uma grande collecção de crotons. 2 grandes pés de arvore da fortuna e outros objectos.
Ao correr do martello
Na rua do Visconde de Goyanna n. 101, antiga rua do Cotovelo
SEXTA FEIRA 21 DO CORRENTE
A's 11 horas
Pelo agente Martins

Agente Pestana
Ultimo leilão
Da excellente casa terrea sita á rua do Forte n. 22, freguezia de S. José, pertencente ao espolio de Victorino Luiz de Souza Medeiros, servindo de base a offerta de 1:000$000.
Sexta-feira, 21 do corrente
A's 11 horas
No armazem á travesa do Corpo Santo n. 27
O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos a casa acima mencionada com 2 salas 3 quartos, cosinha óra, cacimba e quintal murado, rendendo 20$000 mensaes, a qual será vendida pela melhor offerta.

Leilão
Da armação, balança, pesos, medidas e generos todos novos existentes na taverna sita á rua das Trincheiras n. 31
Sexta-feira, 21 de Fevereiro
A's 11 horas
O agente Gusmão, autorisado, fará leilão da armação e excellentes generos novos da taverna acima mencionada. Em um ou mais lotes a vontade do compradores.
Garante-se a chave.

Leilão
De uma mobilia de junco á Luiz XV com o sofá, 2 consólos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 1 lindo espelho oval dourado e grande, jarros para flores, quadros, candieiros a gaz e tapetes.
Uma cama franceza, uma mesa de cama, 1 toilet, 1 lavatorio, 1 espelho, 1 guarda-vestido, 1 berço de balaustre, 1 commoda, 1 marquezão, 2 cabides, 6 cadeiras austriacas e quadros.
Uma mesa elastica, 1 excellente guarda-louça envidraçado, 2 apparadores torneados, 12 cadeiras de junco branco, 2 apparelhos de porcellana branca para chá e jantar, copos, garrafas, compoteiras, talheres flandres para farinha, trens de cosinha, objecto de agata, 1 quartinheira e quartinhas.
Uma accordion, 1 lanterna magica, cadeiras avulsas e muitos outros moveis.
Sexta-feira, 21 do corrente
No Sobrado da rua do Livramento n. 4
José Rodrigues Fragoso tendo seguido para a Europa com sua familia, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa em que residia á rua do Livramento n. 4, entrada pela travessa
O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Leilão
Agente Britto
De 1 importante armação de amarello, envidraçada, e das fazendas constantes na mesma a saber:
Algodões, brins, madapolães, caxemiras, chitas, cretones, cambraias, zefiros, atoalhados de linho e algodão, cobertores, cobertas, meias para homens, mulheres e meninos, espartilhos flanella, costumes de caxemira e brim, colchas, chambres, roupa feita, cortinados, merinós, alpacas, ceroulas, 1 espelho, 2 candieiras para kerosene, americanos, e outras muitas fazendas.
SABBADO 21 DE FEVEREIRO
A's 10 1/2 horas
Rua Duque de Caxias n. 69

Agente Silveira
2.º leilão das tres partes do sobrado sito á travessa do Pocinho n. 26
Sabbado, 22 do corrente
A's 12 horas
No armazem á rua do Imperador n. 2
O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento da inventariante de Sebastião José Gomes Penna, levará a 2.º leilão as tres partes do referido sobrado.

Leilão
DE BONS PREDIOS
O agente Brito, a mandado do illustre cidadão Dr. juiz do civel, em sua presença e a requerimento do Dr. Manoel Joaquim F. Esteves, inventariante dos bens deixados por seus finados pais, levará a leilão o sobrado de 2 andares á rua Imperial n. 6, novo, com frente de azulejo, solo proprio.
Em seguida levá á mais os seguintes:
1 casa terrea á rua João Fernandes Vieira n. 50.
1 decima parte do sobrado de 1 andar á rua das Trincheiras n. 16.
15 meiaguas em um terreno murado, com os ns 54 a 56 á rua de João Fernandes Vieira, rendendo 140$000.
1 boa casa grande na Boa Viagem, á rua da Aurora, solo proprio.
Sabbado 22 de Fevereiro
A's 11 horas
Rua Duque de Caxias n. 69

Agente Brito
Leilão
Da taverna e generos sita á rua Larga do Rosario n. 1
O agente acima, a mandado do illustre cidadão Dr. juiz de direito especial do commercio e a requerimento do cidadão José Joaquim Camarços levará a leilão a armação e mais generos existentes na taverna sita a rua Larga do Rosario n. 1, em um só lote, ou retalhadamente.
Segunda-feira, 24 do corrente
A's 10 1/2 horas em ponto

Agente Stepple
2.º leilão definitivo
De muito boas casas terreas em boas freguezias de Santo Antonio, e Boa Vista
Terça-feira 25 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua do Imperador n. 39
O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes a requerimento do tutor da menor Maria Isabel de Moraes Viegas levará a leilão:
Duas casas terreas de ns. 24 e 26, á rua de Paulino Camara, outr'ora Cambô do Carmo, com commodos para familia.
Duas casas terreas de ns. 3 e 41 á rua da Conceição, freguezia da Bôa-Vista; todas estas em solo foreiro.
Os Srs. pretendentes desde já podem examinar as referidas casas.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua do Vigario n. 5 armazem.

— Precisa se de uma ama; na rua do Rangel n. 19, fabrica

— Precisa-se de uma boa cosinheira; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa se de uma ama para cuidar de crianças; no Caminho Novo, defronte da estação.

— Aluga-se a casa n. 83 á rua do Hospicio, em bom estado e commodos para grande familia.

— Aluga se a casa terrea n. 11 á rua do Calabouço velho, com 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal, a 18$000 mensaes; na rua das Trincheiras n. 17 loja.

— Aluga se a loja do sobrado n. 8 á rua estreita do Rosario; a tratar ná rua das Trincheiras n. 17, loja.

Alugam se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Alugam-se o 1º e 2º andares da casa n. 43 á rua Visconde de Inhaúma, com agua e commodos para familia; as chaves no andar terreo.

— Faz se negocio com a loja da rua do Cabugá n. 2-C, propria para miudezas, deposito, joias ou outro qualquer negocio, optima localidade; a tratar na mesma.

— No corredor do Bispo n. 21, precisa se de uma ama para andar com uma criancinha.

— Pede-se a pessoa que por engano levou de bordo do vapor *Pará* uma caixa abahulada de folha de Flandres pintada com o distico—Alvaro de Mello Cavalcante de Vilhena—o favor de avisar ou mandar entregal a na estação do Telegrapho Nacional.

A's mães de familias
QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS
Adminstrae-lhes o xarope ou as
Pilulas Vermipurgativas
DO DR. CALASANS
Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas
(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)
SEIS ANNOS DE SUCCESSO
« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares visto serem purgativas por si mesmas. »
As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresetam as pupillas dilatadas e napetencia.
As pilulas levam impresso o nome do DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas	1$200
1 vidro de xarope	1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Herculano Baptista de Carvalbo
Palmeira & C. pedem a este senhor para vir prestar lhe contas das cobranças que fez em setembro ultimo em Couro d'Antas e Matta Virgem.

Attenção
Ao morador da n. 45 á rua Duque de Caxias, que chamou o abaixo assignado a encontrar se com elle na mesma rua e casa, declaro que venha dizer pela imprensa o motivo do chamado, pois não gosto de negocio em reservados.
Francisco Manoel da Silva Gusmão.

Sitio
Vende se um sitio com proporções para uma familia regular, com todas as commodidades de transporte perto da cidade, sadio, bastante terreno e bem arborisado a casa é nova; informações á rua da União n. 54

†
Antonio Jeronymo de Oliveira
Hermina Leopoldina Pessoa de Oliveira Clotilde de Oliveira, Bianor de Oliveira Emilio Pessoa de Oliveira, Americo Pessoa de Oliveira, Leonor de Carvalho Villaça, Carlos dos Santos Villaça, Eustachio Daniel de Carvalho Etelvina Almeida de Oliveira, esposa, filhos, sobrinhos e nora de Antonio Jeronymo de Oliveira agradecem do intimo d'alma a todos que se dignaram acompanhar á capella do cemiterio publico, e dahi á sua ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, pai, tio e sogro, e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma do mesmo finado serão celebradas nas matrizes de Santo Antonio e do Poço da Panella, ás 8 horas da manhã do dia 22 do corrente, 7º dia do seu fallecimento, e todos antecipam os seus agradecimentos as pessoas que comparecerem a este acto de caridade.

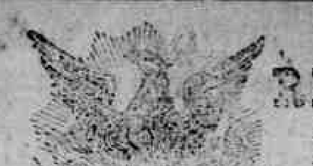
†
Carlos de Medicis
José de Medicis, Alexandre de Medicis, Francisco de Medicis Junior Alexandre Lopes de Medicis e sua mulher, Cesar Lopes de Medicis e Rodrigues Lima [illegible] agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu irmão primo e amigo, Carlo de Medicis, e de novo as convidam a assistirem as missas que por sua alma mandam rezar amanhã 22 de Fevereiro, ás 7 1/2 horas na igreja do Divino Espirito Santo, e por este acto de religião e caridade se confessam desde já summamente gratos.

†
Antonio de Araujo Marques
Anna Cordeiro de Araujo Marques, mãi e irmãos, agradecem a todos aquelles que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado marido, genro e cunhado á sua ultima morada e veem de novo pedir aos seus parentes e amigos, assim como a os parentes e amigos do fallecido, para assistirem as missas que mandam rezar na matriz da Boa Vista, no dia 22 do corrente setimo do seu passamento, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

†
José Caetano Baptista dos Santos
Francisca Cordeiro Baptista dos Santos mãi e irmãos convidam a [illegible] seus amigos e parentes assim como aos parentes e amigos do seu fallecido marido genro e cunhado para assistirem a missa que mandam rezar pelo descanço de sua alma, no dia 24 do corrente, no convento do Carmo ás 7 horas da manhã, pelo que desde já se confessam gratos.

Carlota D. dos Santos Bourgard
Lúcio Lopo do Bourgard e sua irmã convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia do passamento de sua prezada mãi na ordem 3ª de S. Francisco, sabbado 22 do corrente, ás 8 horas.

UM



REMEDIO
INFALLIVEL
em todo o caso de
RHEUMATISMO
Impurezas do Sangue, Erupções, Escrofulas, Ulceras, Siphilis
e toda affecção de natureza eruptiva ou venerea
—É A—
SALSAPARRILHA
DE BRISTOL
O Remedio de Familia por excellencia!

AMA
Precisa se de uma ama que saiba comprar e cosinhar, para casa de pequena familia, sendo matriculada; na rua Direita n. 64, 2º andar.

Ama
Precisa se de uma ama para todo serviço de uma casa de pequena familia; a tratar na rua de S. João, taverna do Sr Abel.

Ama
Precisa se de uma ama para casa de familia composta de duas pessoas somente, para cosinhar e sahir á rua; na rua do Caldeireiro n. 4, sobrado.

Ama
No becco da Lingoeta n. 6 precisa-se de uma ama para casa de pequena familia, para cosinhar.

Ama
Precisa se de uma cosinheira ou cosinheiro bom, para casa de familia; a tratar na rua do Cabugá n. 14. de meio dia até 2 horas.

Ama
Precisa se para serviço de casa de uma pessoa de uma ama matriculada ou que dê garantia da conducta; na rua Direita n. 45, sobrado das 8 horas da manhã ás 2 da tarde.

Ama
Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme com perfeição, para duas pessoas; na fabrica á rua da Florentina n. 36.

Ama
Na rua da Soledade n. 52, precisa se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa, e de um menino para criado.

Ama
Precisa-se de uma ama para andar com crianças; a tratar na rua da União n. 13.

Amas
Na rua Marquez do Herval n. 61, sobrado, precisa-se de uma cosinheira e de uma criadinha para andar com um menino.

Amas
Precisa-se de uma para engommar e outros serviços, e uma outra para comprar e cosinhar: na rua da União n. 13.

Amas
Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e a outra para sala; a tratar na rua Duque de Caxias ns. 62 e 64.

Ama de leite
Precisa-se de uma ama de leite que tenha bom e abundante leite, que seja limpa e sadia, que seja livre e desempedida, e não tenha filhos; quem estiver nestas condições dirija se á rua do Hospicio n. 6 para tratar

Ama de leite
Precisa-se de uma ama; na rua 1.º de Março numero 2.

Aluga-se
o sobrado da rua Gervasio Pires n. 18, com agua e gaz; a tratar com Temporal Filhos, á rua do Bom Jesus n. 57.

Aluga-se
a casa n. 121 á rua da Aurora, com commodos para grande familia, tendo agua e gaz, jardim bem plantado e mais um grande quintal murado; a tratar na rua Duque de Caxias n. 74, 1º andar.

Alugam se
duas casas em Olinda, sendo uma na rua de S. Bento n. 3, e outra na rua Barão de Tacaruna n. 27; a tratar em Olinda com o Sr. Francisco Pacheco Soares, á rua de S. Bento n. 17, e no Recife, á rua Marquez de Olinda n. 41, armazem.

Aluga-se
por barato preço o 1º e 2 andares do sobrado no caes de Apollo n. 75; o 1º e 3º andares do sobrado á rua do Brum n. 84 todos com grandes accommodações; a tratar na botica á rua larga do Rosario n. 34, das 9 da manhã ás 5 da tarde.

Alugam se
as duas pequenas casas á travessa da rua Bella ns 14 e 16, estão pintadas e caiadas de novo; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Aluguel barato
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Largo do Mercado loja n. 17.
Becco do Campello n. 1, 1º. andar.
Loja do sobrado do becco do Calabouço n. 4
Rua do Nogueira n. 13.
Visconde Goyanna n. 163 com agua e gaz.
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Becco do Tambiá n. 21.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

Attenção
O Sr. Francisco Manoel da Silva Gusmão precisa apparecer á rua Duque de Caxias n. 25.

Attenção
Vendem se partes dos engenhos Tamoatá merim e Coqueiros, sitos na comarca da Victoria; bem como o sobrado de um andar n. 57 da rua Imperial da mesma cidade; a tratar na rua larga do Rosario n. 10 1º andar.

Vende-se
uma mobilia de jacarandá composta de 12 cadeiras de guarnição 2 de braços, 4 consolos com tampo de pedra, 1 sofá, 2 cadeiras de lona, 1 mesa de amarello elastica, 2 aparadores da mesma madeira, 1 sofá, 2 espreguiçadeiras, 1 guarda louça de amarello, 2 commodas de jacarandá, 1 toilet de junco, 10 cadeiras de junco, 1 cadeira de amarello, de balanço, 1 mesa para jogo, 3 marquezões, 10 quadros proprios para sala, 1 mesa de oitão para jantar, 1 lavatorio de jacarandá com pedra, 1 dito de amarello, 1 mesa para cosinha, 1 dita pequena de amarello, 3 cadeiras de amarello, 4 camas de lona, 1 resfriadeira, 1 guarda-comida, 1 mesa de amarello para escrever, 2 consolos de jacarandá com tampo de pedra; a tratar na rua da Imperatriz n. 14, 3º andar.

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.
As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.
Todas as familias que tem crianças devem ter o
Peitoral de Cereja do Dr. Ayer
em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.
PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Casa
Aluga se por preço modico uma boa casa sita na rua Luiz do Rego n. 33, com quintal extenso e arborisado; a tratar no largo do Pombal n. 1.

Ferrador
João Ferreira Gomes, ferrador da coudelaria Temeraria, ferra cavallos de corrida a 6$000, e não a 5$000, dinheiro á vista.

Cosinheira
Precisa se de uma cosinheira; na rua Velha numero 137

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella
Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.
Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.
Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 21

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria; a tratar no pateo do Terço n. 40.

Cosinheira
Precisa se de uma cosinheira, na rua Visconde de Goyanna n. 4.

Aviso
Paulino de Oliveira Maia, unico importador neste estado do importante cognac Phaeton, tendo encontrado em diversas casas retalhadoras as garrafas d'elle com outro cognac ordinarissimo fabricado nesta cidade, vem declarar ao publico e especialmente aos apreciadores do Phaeton, que devem exigir as garrafas que forem cercadas por uma rede de fino arame de latão arrematada no fundo da garrafa com uma pasta de chumbo e com uma chapa tambem de chumbo no meio da dita garrafa com a marca da casa Landau Fils, de Bordeaux, a rolha marcada a fogo com o mesmo distico, uma capsula de chumbo verde e amarello com a seguinte gravação no alto: Landau Fils (e um passaro no mar) Bordeaux, sendo o rotulo quadrado com igual inscripção e no gargalo uma etiqueta verde com duas estrellas.

Excellente morada
Aluga se barato, á rua do Hospital Pedro 2º no lugar dos Coelhos, uma casa assobradada, com agua, muitos commodos, muito fresca e junto do banho salgado; a tratar com Joaquim Moreira Reis, das 8 ás 10 horas da manhã, o qual aluga tambem alli casas de 6$, 8$ e 10$.

Cosinheira
Precisa-se de uma cosinheira; na rua Conde da Boa Vista n. 99, Caminho Novo.

Para ourives ou cigarreiro
Vende se um balcão com dous fiteiros e duas taboletas; a tratar na rua das Trincheiras n. 3.

Bolas de bilhar
(8 onças)
Vendem se na loja de musicas e instrumentos á rua Nova n. 13.

Resposta ao Sr. Antonio da Silva Gusmão
E' justo que Vmc. chame o Sr. José Delphino da Silva Carvalho para lhe pagar as suas letras, mas o que é estranhavel é Vmc. dizer que vive de esmolas, quando sei que seu irmão dá-lhe ha annos uma mesada e que facilita o aluguel da casa, e sua virtuosa mãi faz o que póde, não sabendo que desta fórma vai dar lugar a offender se as cinsas de seu venerando pai. O publico sabe que toda a humanidade está sujeita a lei da sorte.
M **

Muita attenção
No becco dos Ferreiros n. 6, prega-se e recorta-se babados de todas as larguras.

Boa cosinheira
(Somente para os dias uteis)
Precisa se de uma, que compre e durma fóra do estabelecimento; na rua Nova n. 43.

Valiosa riqueza
Muito respeitosamente apresentam-se á vossa reconhecida prudencia e profunda sabedoria a noticia de que a cerveja—La Rosa Almana—é infallivel na cura da enchaqueca e ataques hemorrhoidaes e corrimentos: á venda Machado & C., em grosso e a retalho em todos os estabelecimentos.

O oleo de Berthé é um reconstituinte de primeira ordem, de natureza a fortificar as constituições fracas, os peitos delicados. Com o seu uso constante desenvolve-se a corpulencia. E' um dos meios mais certos para fazer desapparecer a magreza. Merece occupar o primeiro logar no tratamento das bronchites chronicas, das constipações antigas, dos asegres e engurgitamentos das glandulas.

MUTILADO

ILEGÍVEL

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44--RUA BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

LIMIMENTO GENEAU
Para os Cavallos

Empregado com o maior exito nas cavalhariças reaes de SS. MM. o Imperador do Brazil, o Rei da Belgica, o Rei dos Paizes-Baixos e o Rei da Saxonia.

Suppressão do Fogo E DA QUEDA DO PELLO

35 Annos de Exito SEM RIVAL

Só este precioso **Topico** é o unico que substitue o caustico e cura radicalmente em poucos dias as **manqueiras**, novas e antigas, as **Torceduras**, **Contusões**, **Tumores** e **Inchações das pernas**, **Esparavão**, **Sobre-Cannas**, **Fraqueza** e **Engorgitamento** das *pernas* dos potros, etc., sem occasionar nenhuma *chaga*, nem *queda do pello* mesmo durante o tratamento.

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas **Affecções do Peito**, os **Catarrhos**, **Bronchitis**, **Molestias da Garganta**, **Ophtalmia**, etc., não dão logar a concurrencia.

A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Deposito em Paris: Pharmacia GENEAU, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

TINTURARIA
CLEMENS KUGLER
25--Rua de Mathias d'Albuquerque, antiga rua das Flores--25

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltros ou de palha, tira o mofo de fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tintura preta nas terças e sextas feira tinta de côres e lavagem todos os dias

---

MEIO-SECULO DE EXITO * 51 PREMIOS
29 Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra

ALCOOL DE HORTELÃO PIMENTA DE RICQLÈS

RECOMMENDADO pelos mais Afamados Medicos PARA CURAR AS Indigestões, Dôres do Estomago, do Coração, dos Nervos, da Cabeça, etc.

INDISPENSAVEL *durante a estação calmosa*
EXCELLENTE TAMBEM PARA A Toilette e os Dentes

Grande Preservativo nos tempos de Epidemia

Fabrica em LYON, 9, cours d'Herbouville. Casa em PARIS, 41, rua Richer.

EXIGIR O NOME DE RICQLÈS — RECUSAR AS FALSIFICAÇÕES

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas.

---

240 rs. o covado

Cretones lisos, francezes, cores fixas, é pechincha! por 240 rs. o covado.
Cambraia de côr, florzinhas e ramagens, a 240 rs. o dito.
Cambraias com menos larguras a 160 rs. o covado.
Lautines de côr, padrões lindos com um metro de largura, a 320 rs. o dito.
Cachemiras lisas e achamalotadas para vistido a 200 rs. o dito.
Variedade de artigos que se vendem por todo preço.

21--RUA DO CRESPO--21
OLIVEIRA CAMPOS & C.

500, 800 e 1$200 o covado

21—RUA DO CRESPO—21

Merinó preto trançado, duas larguras, lã pura, de 500, 800 e 1$000 o covado.
Dito lavrado, preto, com ramagem, padrões de voile a 1$200 o dito; é fazenda de 2$400.
Cachemira preta para casacos, duas larguras de 2$000 e 2$500 o dito.

NA RUA DO CRESPO N. 21
Oliveira Campos & C

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES
SOLUÇÃO do Doutor Clin
Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira **Solução CLIN** ao **Salicylato de Soda** emprega-se para curar: As **Affecções Rheumatismaes** *agudas* e *chronicas*, o **Rheumatismo gottoso**, as **Dores** *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A Verdadeira **Solução CLIN** é o **melhor remedio** contra o **Rheumatismo**, a **Gotta** e as **Dores**.

1123 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir a **Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

LOJA DO POVO
11—Rua 1.° de Março—11

Com este titulo acaba da abrir uma loja de fazenda á rua 1.° de Março n. 11 e seu proprietario convida o publico d'esta cidade e de fóra a apreciar o seu BELLO sortimento. Muitas de suas fazendas são recebidas directamente.

GRANDE NOVIDADE

Desconto—10 % para as compras a retalho de 20$000 para cima.
Chitas de 180, 200 e 220 rs. o covado.
Lãs lisas, imitação de cachemira, a 200 rs.
Ditas lavradas, idem idem a 240 rs.
Zephir com 75 centimetros, de largura de 800 rs por 320 rs.
Ditos com 70 idem idem de 200 rs.
Ditos com 60 idem idem de 16 rs
Corte de casemira ingleza de 3$500 e 6$000.
Idem de casineta de côr de 1$10 a 1$400.
Idem de fustão para collete a 2$400.
Um completo sortimento de fichús, chales, capas para senhoras, espartilhos, meias e casemira, cheviot, diagonal, pretos e de côres, brins brancos e de côres, camisas, ceroulas, toalhas, bramante, atoalhado de linho, panno da Costa, camisas de flanella e muitos outros artigos que é enfadonho mencionar.

GUILHERME CARNEIRO DA CUNHA

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA
A VAPOR
FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇAO
ENCADERNAÇÃO + PAUTAÇÃO
MANOEL J. DE MIRANDA
CARTÕES PARA VISITAS
39 RUA DUQUE DE CAXIAS 39
NUMERO TELEPHONICO 194
PERNAMBUCO

Completo sortimento de chapéos, capotas e gorros de fantasia em todas as qualidades.
Fitas, rendas e bico de seda e algodão de todas as côres.
Flores, plumas, passaros, **algréttes e bijouteries** para enfeites.
Chapéos de feitro e castor, os mais modernos, para homens e meninos.
Recebe por todos os vapores as primeiras novidades de artigos de seu genero de negocio.

Raphael Dias & C
2 Rua do Barão da Victoria 2

DIGESTÕES DIFFICEIS *Dyspepsia Perda de Appetite*
DOENÇAS do ESTOMAGO
ELIXIR GREZ
GASTRALGIA ANEMIA *Vomitos Diarrhéa chronica*
TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA
ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — *Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra*
PARIS — GREZ 34, rue La Bruyère, e em todas as Pharmacias

FUNDICAO DE FERRO E BRONZE
DE
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Barão do Triumpho ns. 100, 102 e 104
Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem para vender o seguinte:

VAPORES de diversos fabricantes para fogo diretpara o ou fogo de assentamento.
MOENDAS de todos os tamanhos.
RODAS d'agua.
RODAS de espora e angulares.
CRIVAÇÕES de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
LOCOMOVEIS de 2, 2 1/2, 3 e 4 cavallos.
ARADOS americanos.
BOMBAS de todas as qualidades com o respectivo encanamento e finalmente todas as ferragens precisas para a agricultura desta provincia.
ENCARREGAM SE de qualquer concerto e mandam buscar por encommenda, mediante ajuste previo ou uma modica commissão qualquer machinismo.
MACHINAS de descaroçar algodão.
VARANDAS de ferro fundido e batido.
CONTRACTAM fornecimento de apparelhos para **usinas**, garantindo a boa qualidade e bom trabalho dos mesmos, o que podem provar com o bom resultado obtido com as duas USINAS montadas ultimamente a saber:

Santa Filonilla e João Alfredo

Vendem a praso ou a dinheiro com desconto.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e do Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Casa em Olinda

Cede-se a quem precisar de banhos salgados uma casa na praia de S. Francisco, perto do mar, a casa tem commodos para grande familia; a tratar no escriptorio do *Diario*.

Attenção

Para cobrança de alugueis de predios e honorarios de medicos offerece-se um homem bastantemente conhecido nesta praça, e que tambem presta fiança em predios para garantia das cobranças que fizer. Nesta typographia se dirá quem é.

Cozinheira

Precisa se de uma boa cosinheira para familia que esta temporariamente em Caxangá; trata no escriptorio da companhia de bonds

Boa acquisição

Aluga se a casa á rua do Rangel n 63 e vende se a armação nella existente, propria para taverna; a tratar no largo da Alfandega numero 2 A

Cosinheira

Precisa-se de uma perita cosinheira para casa de pouca familia; na rua Imperial n. 74.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No.	CURA
1.	**Febres**, Congestão, Inflammações
2.	**Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3.	**Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4.	**Diarrhea** de Crianças e Adultos
5.	**Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6.	**Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7.	**Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8.	**Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9.	**Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem
10.	**Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre
11.	**Suppressão de Regra**, Escassa ou Demorada
12.	**Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13.	**Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14.	**Herpes**, Erupções, Erysipela
15.	**Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16.	**Sezões**, Maleita, Febre intermittente
17.	**Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18.	**Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados
19.	**Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo
20.	**Coqueluche**, Tosse espasmodica
21.	**Asma**, Respiração difficultosa
22.	**Suppuração dos Ouvidos**, Surdez
23.	**Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24.	**Debilidade geral**, ou physica
25.	**Hydropesia**, Accumulações fluidas
26.	**Enjoo de Mar**, Nausea, Vomitos
27.	**Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga
28.	**Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29.	**Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta
30.	**Incontinencia de Ourina**, Ourinar se na Cama
31.	**Menstruação dolorosa**, Prurito
32.	**Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33.	**Epylepsia**, Mal caduco, Gottacoral, Baile de S. Vito
34.	**Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35.	**Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de curalas, se dá gratis, pede-se no seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23

2.° andar para alugar

Aluga-se o segundo andar do predio n. 4 da rua do Vigario Thenorio a tractar no pavimento terreo do mesmo,

Patacões

Compra-se patacões e outras moedas de ouro ta; no armazem á rua do Commercio n. 4.

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro ou cosinheira; á rua do Progresso n. 1.

Cosinheira

Precisa se de uma ama para cozinhar no 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Cinco por cento

Cobram se alugueis de casas com 5 0/0 e dividas no interior da provincia com 10 0/0, dando se garantia a ambas; na rua da Palma numero 49.

Azulejos

Com lindissimas côres e desenhos variadissimos, encontra-se para vender um grande sortimento desse artigo, proprios para frente de casas, corredores, cosinhas e banheiros; por preços sem competencia na rua do Visconde de Goyanna n. 45.

CALDEIRARIA NACIONAL
FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE
DE
LUIZ DA CRUZ MESQUITA
66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquente garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos caldeiras de cobre
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e **continuas.**
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado
Cobre em lençol e arruelas
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos.
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado
VENDE a praso ou dinheiro com desconto

NÃO HA MAIS DÔRES de DENTES!
POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS
RR. PP. BENEDICTINOS
DA ABBADIA DE SOULAC (GIRONDE)
DOM MAGUELONNE, PRIOR

2 Medalhas de Ouro: BRUXELLAS 1880 ◆ LONDRES 1884
AS MAIS DISTINCTAS RECOMPENSAS
INVENTADO NO ANNO 1373 PELO PRIOR Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio** dos **RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranquece-os, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.
« Prestamos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo** e o **unico preservativo** contra as **Affecções dentarias.** »

ELIXIR: 2f50, 5f 10f, 14f, 24f. — PÓ: 1f75, 2f50, 3f50. — PASTA: 1f75, 2f50.

Agente geral: **SEGUIN**, BORDEAUX

Acha-se em todas as *Perfumarias, Pharmacias* e *Drogarias* acreditadas do mundo inteiro.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO
CHEVRIER

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

O VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao, preparado pelo Snr. CHEVRIER, Pharmaceutico de 1ª classe, em Paris, possue ao mesmo tempo os principios activos do **Oleo de Figado de Bacalhao** e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as susbstancias graxas — O seu effeito, como o do **Oleo de Figado de Bacalhao**, é soberano contra as **Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose Bronchite** e todas as **Molestias do Peito.**

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO
CHEVRIER

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A CREOSOTE de FAIA suspende o trabalho destruidor da ***Tisica pulmonar***, porque diminue a expectoração, desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do **Oleo de Figado de Bacalhao**, fazem do **VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER**, o remedio por excellencia contra a ***TISICA*** declarada ou imminente.

SEMOLA MOURIÈS

O uso da **Semola Mouriès** é recommendada ás mulheres gravidas, ás amas de leite e ás crianças no periodo de dentição e do crescimento.

A Academia de Medicina votou felicitações ao Sñr MOURIÈS, e o Instituto de França concedeu-lhe uma medalha de incitamento, no concurso do premio Montyon, por esta descoberta, que exerce tão feliz influencia na diminuição das enfermidades e na mortalidade das crianças.

A **Semola Mouriès** sendo usada pelas mulheres durante a gravidez e a amammentação e sendo dada ás crianças durante a dentição e o crescimento, é de natureza a produzir individuos de constituição robusta.

Junto a cada vidro acha-se uma instrucção sobre este producto.

Fabricação e venda por atacado: L. Frere, 19, rua Jacob, Pariz, e em todas as drogarias.

A varejo: vas principaes pharmacias d'esta cidade.

LOMBRIGA SOLITARIA
GLOBULAS SECRETAN
ADOPTADOS NOS HOSPITAES DE PARIS
Deposito geral, 52, rue Dessaux, em Paris
Pernambuco FRANco M. da SILVA e C.

ILEGÍVEL

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL
Francisco Manoel da Silva & C.
Droguistas
23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco

Precisa-se

de um criado de 14 a 16 annos, para casa de pouca familia, e que venda na rua; a tratar na rua Marcilio Dias n. 131, 2· andar.

Patacões velhos

Compra-se na rua do Cabugá n. 14, relojoaria David.

Canarios

No armazem da rua de Pedro Affonso n. 6, ha para vender grande porção de importantes canarios belgas e allemães, cujos preços razoaveis se farão conforme a qualidade dos mesmos.

Para cobranças

Uma pessoa habilitada e que dá garantias, se offerece para fazer cobranças de alugueis e outras quaesquer; quem pretender procure no escriptorio do *Diario*, que se dirá quem é.

Cosinheira

Precisa se de uma que cosinhe bem, seja matriculada e que durma em casa dos patrões, para casa de familia, na rua Conde da Boa-Vista, n 24 F, portão de ferro.

Rua Marquez de Olinda

Sr. Luiz Ferreira da Cruz já está disposto a pagar sua letra? Já faz anno e meio.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer jois, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. n. Loja de relojoeiro.

Ouro e Prata

Arthur & Desiderio compram e pagam bem.
3—Rua do Cabugá—3

VENDAS

— Vendem se dous cabriolets de duas rodas com arreios e um delles todo preparado de metal principe muito fino, um cylindro de padaria e masseira, e outros utensilios para a mesma: trata se em Olinda, estrada da Floresta, casa da polvora.

— Vendem se na rua Real da Torre n. 21, terrenos aos palmos ou em lotes, assim como pipas, toneis e cubos.

Farello superior, 42 kilos

2$500 o sacco
Vende-se no Largo do Mercado n. 12.

Sitio

Vende se um grande sitio no Entroncamento, defronte do chalet do Sr. Vinhas Maia, com muitas arvores fructiferas, baixa de capim, viveiro, uma boa casa com agua e gaz encanados: a tratar no caes 22 de Novembro n. 28.

A Igreja e o Estado

Vende-se a obra completa de Ganganelli sob o titulo acima, encadernada, por 25$000, e diversos volumes; no escriptorio deste *Diario* se dirá quem vende.

Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia garantindo a bôa qualidade os artigos abaixo mencionados.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Portland.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38
Telephone 316

Nas Listras Azues

A Grande Novidade
PARA MODISTA
MANEQUINS AMERICANOS

Com molas para augmentar ou diminuir a grussura do corpo.
Qualquer senhora magra ou gorda póde fazer seus vestidos sem necessidade de provar.
Fecha-se como qualquer chapéo de sol.
Preço 24$000

Mosquiteiros Americanos
Com armação de differentes tamanhos.
a 10$000 e 12$000

Estantes para Musica
Para amadores ou profissionaes; fecha-se e fica de tamanho de uma flauta; é muito facil para conducção.
Preço 5$000

Celluloid
Colarinhos Peitos e Punhos
Lindos modelos, muito util aos viajantes
Preços 5$000 um terno

Relogios Espertadores
om movimento, e figuras muito lindas para mesas ou para presentes a 6$000, 8$000, 10$000.

Oleados para Mesas
Quadrados ou de qualquer tamanho que se deseje.
A 1$500 cada quadrado

Retratos a Oleo
Com lindas molduras em alto relevo, o que ha de mais lindo para um presente e para sala de visitas.
a 25$000 e mais preços

Qualquer familia que desejar ter um lindo e perfeito retrato é bastante mandar um retrato em cartão de visita não importa que seja antigo, basta dizer a côr dos olhos e do cabello para chegar um retrato desejado.

Para ver, e fazer encommendas
Dirija se á Loja das Listas Azues
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Mercearia Comparativa

Chegou para este estabelecimento uma nova remessa do já muito acreditado e especial

Vinho Douro

o qual se torna recommendado por ser puro de uva das melhores procedencias do Douro, e só se retalha neste estabelecimento, á rua larga do Rosario n. 20. Marques Sobrinho & C.

Vapor para engenho

Vende-se uma machina a vapor de força de quatro cavallos, e em bom estado; a tratar na loja de Oliveira Campos & C., rua 1· de Março numero 21.

Mercearia

Vende-se a da Cambôa do Carmo n. 2; a tratar na mesma.

[illegible] NO MAIS ASMA
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Especialidades

PASTILHAS HYGIENICAS PARA ACCENDER O FOGO, supprimindo o immundo kerosene e dando n'um instante um fogo intenso, a caixa com 20 pastilhas 100 rs.

OLEOGRAPHIAS: 1º. A importante obra prima de Victor Meirelles: « A Primeira Missa no Brazil », grande quadro historico da descoberta do Brazil, medindo 99 X 76 centimetros de valor real de 15$ (poucos exemplares) 6$000

2º SCENAS DE CORRIDAS, quadros de cavallos admiravelmente desenhados e proprios para salas. 26 differentes, um 1$000

3º RETRATO DE SADI-CARNOT, presidente da republica franceza, o melhor ainda publicado 1$000

CAMISAS DE FLANELLA para homens, uma de 2$ a 5$000

PERFUMARIAS, artigos para presentes. Quadros e albuns para retratos. Carteiras para cigarros e charutos. Cigarreiras e charuteiras de ambar e espuma verdadeiros. Bengalas. Papelaria. Lenços de linho a 4$500 a duzia. Meias. Espartilhos. Leques. Bonecas e brinquedos diversos. Fitas. Bordados. Luvas de seda pretas e de cores e outros muitos artigos de miudezas.

Mais barato do que em outra qualquer parte
NA
Rainha das Flores
Rua do Barão da Victoria n. 41

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.
BROWNS & C., agentes.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.
Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica.
Bombardão, bombardino, barytono, trompa, trombone, helicon, saxaphone, carrilon, bombo, caixa, pratos, clarinitas, flautas, rabecas, violões, realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado
para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras
douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas
para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades
para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.
RAMIRO M. COSTA & C.
Rua Primeiro de Março n. 3

PIANO

Vende-se um optimo piano, quasi novo, do autor Felippe Henrique Hery; a tratar na rua da Imperatriz n. 7, loja de piano.

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas da terra, garante-se a qualidade do leite.

Attenção

Vende-se farello do Rio da Prata, com 42 kilos, a 2$400; na rua Marquez do Herval n. 73.

Na Equidade

Rua de Hortas n. 15

Vende-se superior azeite de coco a 600 rs. garrafa e 12$ a lata de cinco galões: assim como uma importante pedra marmore, medindo metros e 30 centimetros por 52 de largura bufada e prompta.

MEMORANDUM

Para engenhos

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia** a saber

Cal nova de Lisbôa,
Dita de Jaguaribe.
Cimento portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco,
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões.)
Kerozene inexplosivel.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
Formicida Capanema.

6--Corpo-Santo--6

Cereaes por preço commodo

Como sejam: milho, feijão e favas.

Neves Pedrosa & C. teem para vender a retalho ou em porção os artigos acima, á rua da Penha n. 33, assim como tambem vendem farello de 42 kilos a sacca por 2$500

Agua maravilhosa

Com a applicação desta agua, quem soffrer de espinhas, pannos sardas, femdas e vermelhidão do rosto, ficará perfeitamente curado, reconhecendo a, desse modo, como unico especifico efficaz. Alem desses effeitos, tem ella a propriedade de, tornando a cutis limpa, dar-lhe a côr natural. A cada vidro que custa 1$, acompanha a respectiva indicação do uso.

Abaixo as pomadas

Vendem Farias Sobrinho & C., á rua Marquez de Olinda n. 41.

Bom emprego de capital

Vende-se a grande propriedade conhecida por *Armazem do Rufino*, sita á rua da Conceição n 24, concertada, caiada e pintada de novo, rendendo 105$000 mensaes; a tratar com Ferreira Guimarães & C., a rua Duque de Caxias n. 86, ou na Capunga, rua das Pernambucanas n. 38.

Bom emprego de capital

Vende-se a casa da rua do Padre Floriano n. 41, com outra annexa para a de Antonio Henrique, a 1.ª com taverna na esquina e a 2.ª para residencia; rendem ambas 500$ annuaes, e dá se por 3:500$, ou talvez ainda por menos: a tratar com o corretor Oliveira Rodrigues, na praça do Commercio, ou na rua Marquez do Herval n. 122.

Sitio

Aluga-se ou vende se um sitio no Poço da Panella, junto a casa do Sr Loureiro, todo murado e com bastantes fructeiras dando fructo boa casa com commodos para grande familia, quartos independentes para criados, cocheira, boa agua, perto dos banhos; quem pretender, dirija-se ao caes da Companhia Pernambucana n. 4, armazem.

ASSUCAR

Na refinação do Salgueiral, além do melhor assucar refinado, encontra-se tambem o afamado assucar das **usinas, Colonia Isabel Santa Filonilla, Car'-Assú.**

Preços resumidos.
22—Rua Direita—22

A FLORIDA

Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.
Papel de arroz de todas as cores.
Chapelinas modernas a 5$000.
Rendas hespanholas de todas as côres pretas com e sem vidrilhos.
Lindas guarnições de vidrilhos pretos para casaco.
Grande sortimento de galões, palmas e rozas de vidrilho preto.
Bicos matisados de uma só côr como sejam, granad, azul, rosa, beije, palha, chumbo, salmon, terracote e muitas outras cores.
Sabonetes perfumados a 500 rs. a duzia.
Lindos desenhos para talagarça.
Lenços de seda a 500 rs.
Bicos de seda e de algodão com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1/2 metros, de qualquer largura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$ o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Linha de machina a 60 rs. o carritel.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Albuns de pellucia de diversas cores.
Livros de missa a 1$500, 2$000, 2$500 3$000, e 3$000 cada um.
Lindas luvas de seda com salpicos e com listas, gosto moderno, a 2$500 o par.
Toalhas para banho a 1$300.
Toalhas para rosto a 300.
Toalhas para mão a 160 rs.
Babadores com inscripções e paizagem a 500 rs. e 4$0000 a duzia.
Espelhos grandes com mulduras finas e cantos redondos a 4$000 e a 6$000 uma.
Bengalas flauta.
Grande sortimento de luvas de seda arrendada com palmas canno comprido a 1$500, 2000$ a 2$500.

Rua Duque de Caxias n. 103

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C. rua Barão da Victoria numero 3, Telephone—323

Deposito da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Neste deposito á rua do Bom Jesus n. 42, vende se por preços razoaveis e condições da praça, brins de algodão de cores e algodãozinhos de diversas qualidades, e tambem fio de algodão em novellos.

Venda vantajosa

Vende-se o palacete ao lado da igreja do Bomfim, em Olidda, com muitos commodos, fresco, boa vista, tem um pequeno sitio com muitas fructeiras e cacimba com agua abundante e boa. Tambem se faz negocio com quem queira fazer os reparos que precisa, descontando no aluguel; quem pretender entenda se com o Illm. Sr. Sebastião Manoel do Rego Barros, á rua do Imperador n, 81.

Alerta com a Revolução

rua Duque de Caxias n. 48
E' BARATISSIMO

Surá de linho a 400 rs. o covado.
Etamines de todas as côres a 300 e 400 rs. o covado.
Leonis com listras de seda a 320 e 400 rs o covado.
Zephir finos a 120, e 160 e 200 o covado.
Merinós de uma só côr com duas larguras a 400 o covado.
Casomira com quadros de seda para vestidos a 1$ o covado, fazenda de 2$000.
Ditos com toque de mofo a 800.
Merinó setim a 1$500.
Organdis muito fina a 8$ a peça, fazenda de 16$.
Cortes para vestidos, ultima moda a 7$ um.
Ditos bordados a 10$000 um.
Ditos bordados brancos e creme a 13$, 14, e 15$ um.
Casacos de seda franceza a 2$ um.
Cortinados bordados a 6$ o par.
Ditos de crochet a 8$ 10$ o par.
Fichús de retroz de prata a 1$ um.
Cortes de brim para calça a 1$ um.
Luvas de seda a 1$ 1$500 e 2$ o par.
Mantelletes de seda preta a 5$ e 6$ um.
Colchas de todas as côres a 2$, 3$, 4$ e 5$ uma.
Cobertas forradas a 2$500 uma.
Lençóes de bramante a 1$600 um.
Atoalhado de algodo a 1$ o metro.
Dito de linho a 2$ e 2$500 o metro.
Bramante de 4 larguras a 1$, trançado e liso.
Toillets para baptisados a 8$000, 9$000 e 10$ um.
Bordados e entremeios a 700 rs. a peça.
Sargelim de todas as côres a 200 rs. o covado.
Toalhas felpudas a 3$, 4$, 5$ e 6$ a duzia.
Pannos da Costa para mesa a 1$200 o covado.
Madapolão americano a 6$ a peça com 24 jardas.
Casemira de todas as côres para costumes, a escolher, a 2$ o covado.
Cortes de casemira de 3$500 a 7$ um.
Camisas de meia a 1$ uma
Ditas de linho e algodão a 2$, com collarinho.
Toalhas para criança a 120 e 160 uma.
Fustão de côres para costumes a 500 o covado.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Atoalhado de linho com toque de mofo a 2$400 o metro.
Dito de algodão a 1$200.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Espartilhos couraça a 4$000, 5$000 e 6$.
Lenços de algodão brancos com barra a 1$200 a duzia.
Lenços de linho a 2$500, e 3$ a duzia.
Nansuk fina a 120, 160, 200 e 240 rs. o covado.
Chitas brancas e de côres a 200 e 240 o covado.
Organdis de 800 a 400 rs. o covado.
Setineta lisa de todas as côres a 240 rs. o covado.
Cortes de fustão para collete a 500 rs. um.
Ricos córtes de vestidos de 60$ por 25$ e 30$, pretos e de côres.
Costumes de Jersey para crianças a 7$ um.
E muitos artigos de moda e phantasia, que só com a vista, assim como em sua officina de alfaiate prepara-se qualquer costume em 24 horas e por preço sem competencia.

Na Revolução
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

No povoado da Torre

Vende-se uma casa neste povoado, de pedra e cal, á rua do Bom Gosto: a tratar na rua do Imperador n. 45, loja de bahus do Sr. Guimarães.

Engenho

Vende se o engenho Horisonte sito na comarca do Rio Formoso, distante da estação de Gamelleira tres leguas, movido a vapor, está demarcado judicialmente, com proporções para safrejar de dous a tres mil pães, visto o seu estado de conservação. Tem alem de todas as obras, que são de pedra e cal, diversas casas de lavradores cobertas de telha. Quem deseja mais esclarecimentos, dirija-se ao procurador João Elias e Moura, morador em Beberibe, ou no mesmo engenho com o proprietario.

FOLHETIM

ODIO DE TIGRE

POR

HENRI TESSIER

PRIMEIRA PARTE

HERMINIA

(Continuação do n. 41)

XIII

— Ora!

— Começou a perseguir todas as crianças, perdeu o seu tempo a percorrer os passeios publicos, os collegios, tudo.

« Inserio annuncios nos jornaes, dirigio-se a todos os agentes de esclarecimentos, mas hesitando sempre em recorrer á prefeitura, receiando envolver em negocios de policia o nome de sua ama, a quem elle venera como a uma santa.

« E cada vez mais desilludido, mais desesperado e mais fatigado, sem saber já para onde se voltasse, limitava-se a ler as noticias diversas, esperando que o acaso o puzesse um dia na pista das crianças perdidas.

— Pobre homem... E isso durava...

— Ha dezesete annos! Por isso eu não pude deixar de rir da sua credulidade, quando elle dizia com a severidade de um propheta.

— Eu hei de tornar a vêl-os, meu senhor, tenho a certeza de que hei de tornar a vêl-os.

— E então?

— Então deu-me as mais completas indicações acerca do fato que vestiam os petizes; forneceu-me os signaes delles e este detalhe bastante caracteristico, que tinham nascido ambos com um signal muito apparente no sangradouro do braço esquerdo e que, quando desappareceram, tinha cada um ao pescoço um collar de contas semelhantes a coraes vermelhos.

— Que infelicidade não nos ter esse toleirão fornecido mais cedo taes esclarecimentos!...

— E' verdade!

— E d'onde vinha esse ingenuo Sr. de Moulin?

— De Blois ou dos arredores.

— E' isso, disse o Sr. Diniz. E o amo delle chama-se o Sr. de Morlac?

— Chamava.

— Pois tenha a certeza de que o Sr. de Moulin não lhe disse tudo quanto sabia.

— Naturalmente. Não obstante, eu prometti-lhe mandar proceder a um inquerito, e estava na firme intenção disso, quando fui chamado a servir sob as suas ordens, o que me affastou daquelle bairro.

« Depois sobrevieram a guerra e o cerco, nunca mais ouvi fallar no pobre homem, e a não ser o accidente de que elle ia sendo victima, é provavel que tal nome não tornasse á lembrar-me.

— O que era uma desgraça, porque isto póde ser a chave de grandes mysterios.

— Tanto melhor. Então, Sr. Diniz, está satisfeito com os meus apontamentos?

— Estou, e comtigo tambem.

De subito o Sr. Diniz bateu uma violenta palmada na mesa, exclamando:

— Com mil diabos, Lerat!... Somos uns imbecis!...

— Por que?...

— Sim, sim, uns imbecis!... E a prova aqui está...

Abrio precipitadamente a sua carteira e tirou della a carta que o Sr. de Moulin acabava de escrever a soror Maria José, na occasião em que fora fulminado.

Desdobrou a carta e, percorrendo-a rapidamente, disse:

— E' isto!... «Minha pobre ama!... estes vinte e quatro annos....» Queres mais claro?...—«as precauções machiavelicas que o seu inimigo tem accumulado,» hein?... Isto mette-se pelos olhos á gente!—«O que é seu e, por infelicidade, delle tambem.»

— Um idiota comphrehenderia isto.

— E, comtudo, eu não comprehendo, suspirou o agente.

— Oh! Œdipe, vou ser o seu Antigono! exclamou alegremente o inspector, esfregando as mãos. Baptista Moulin era criado e escreve á sua *pobre ama*; annuncia-lhe que tem um clarão de esperança e que talvez antes de 25 de Junho possa dizer-lhe: *Achei!* O que significa que, dispensando o teu concurso, elle procurou por toda parte e está já na pista das crianças perdidas. A ama espera, como elle, *ha vinte e quatro annos*, e esse inimigo commum, é o marido!

— E' verdade! exclamou Lerat atordido. E que ha de mais?

— Soror Maria José é a condessa de Morlac.

— Com a bréca!

— Ora vê já, meu amigo. Eu pedia te á ponta do fio e tenho já talvez a corda com que enforcaremos um grande patife.

— Vamos a isso.

— Partirei para Mans no primeiro comboio de amanhã, continuou o Sr. Diniz, passeando agitadamente pela casa. Mans! Eh! com os diabos!... Foi tambem de Mans que veio Paulo Lundi! Homem, haverá nisto tudo alguma relação com a tentativa de assassinato daquelle rapaz?... Seria, na verdade, muita sorte! Vamos, Lerat, um copo de *kirsch*, para serenar as idéas, disse o inspector enchendo os dous calices: A' tua saude, meu amigo; e approximando-se do fogão, o Sr. Diniz concluio: A' tua saude, *Leão*!

— A' nossa, conde de Morlac!

FIM DA PRIMEIRA PARTE

SEGUNDA PARTE

SOROR MARIA JOSÉ

I

Mans é uma bonita cidade, que assenta em amphitheatro sobre o Sarthe.

A sua cathedral tem um certo renome, devido ás bellas esculpturas do côro, esculpturas cujo exame, diga se de passagem, qualquer mãi prohibiria que as filhas vissem, e pelas suas magnificas vidraças.

A cidade velha, triste e ennegrecida, exhala um acre cheiro proveniente dos muitos curtumes de pelles que existem á beira do rio.

As ruas estreitas e accidentadas accusam vetustez, têm o cunho dos seculos, algumas, mesmo, não passam de escadarias de altos degráos, outr'ora accessiveis aos conductores de liteiras, mas que hoje só podem ser transitadas por peões.

A cidade nova, nascida da dilatação imposta a todos os centros por uma população crescente, estende-se pela planicie, e, a julgar pela vastidão da área, poderia considerar se Mans uma terra de alguns cem mil habitantes.

E' que nos bairros novos, tanto do lado da estação, como nas proximidades da antiga estrada de Pariz, cada casa tem seu jardim e abriga uma unica familia.

Esta profusão de habitações elegantes, baixas e sombreadas d'arvores não deixa de dar um aspecto attrahente e alegre á povoação.

Ora, no dia 27 de Dezembro de 1875, entre os viajantes que se apearam do comboio vindo de Pariz, um dos mais notaveis era sem duvida o Sr. Diniz.

Com uma pequena mala de marroquim preto na mão e o seu guarda-pé no braço, o inspector dirigio-se a um carteiro e perguntou-lhe o caminho para a rua de Grimace.

— Olhe, volte á direita, siga pela rua do Quartel de Cavallaria, e quando chegar ás *Aleas* verá logo a rua de Grimace em frente.

As *Aleas* é o nome que os habitantes do Mans dão á estrada de Pariz, que se tornou um dos melhores passeios da cidade, em consequencia dos dous renques de alamos que a orlam.

O Sr. Diniz agradeceu, e, seguindo exactamente o itinerario indicado, achou se, ao cabo de dez minutos, na encruzilhada onde desemboca a rua Grimace.

Foi subindo lentamente está rua até ao n. 16.

A casa tinha tres andares; o Sr. Diniz chamou o porteiro, que estava em uma especie de sotão, seis pés acima do solo.

— O Sr. Ménard? perguntou elle.

— Primeiro andar, porta á direita, respondeu o guarda do predio, sem interromper o concerto de uns sapatos a que estava prestando toda a sua attenção.

O inspector subio a escada e foi immediatamente introduzido á presença da pessoa a quem procurava.

O Sr. Ménard, antigo empregado da prefeitura de policia de Pariz, retirara-se, depois de trinta annos de serviço, para a sua terra natal.

Tinha uma pequena fortuna, sufficiente para o sustento de seus tres filhos e da mulher, e possuia tambem nas *Aleas* uma pequena casa, entre pateo e jardim. Mas antes de um anno de permanencia no Mans assaltara-o a necessidade de fazer alguma cousa e a nostalgia das commoções policiaes, e Ménard abrira na rua de Grimace um escriptorio de negocios judiciaes e de esclarecimentos, que em menos de seis mezes adquirira uma reputação merecida.

Habil, discreto, de uma finura de normando—o Sarthe confina com o paiz de Caux—e além d'isso rodeado do prestigio das suas antigas attribuições, o Sr. Ménard tinha uma boa clientela, que lhe rendia de cinco a sete mil francos por anno.

Alto, corado, com os olhos á flor do rosto, os labios muito moveis, os cabellos brancos n'um desalinho artistico, o Sr. Ménard era um velhote de setenta annos, bem conservado.

Quando o Sr. Diniz se apresentou, declarando a sua posição, o ex-policia, que á entrada o saudára com frieza, levantou-se e correu para elle.

O senhor em minha casa! exclamou elle com uma alegria que não poude dissimular. Oh! eu já devia muitas obrigações a Lerat, mas agora é que eu lhe fico verdadeiramente reconhecido!

(Continuar-se-ha)